



camtil

Assembleia Geral

CAIC (Cernache), 23 de Novembro de 2019

Índice

1. Eleição da Mesa da Assembleia Geral.....	4
2. Propostas de alteração à ordem de trabalhos.....	5
3. Discussão e votação da ata da Assembleia de 2018.....	6
4. Apresentação e votação do Relatório de Atividade e Contas do Camtil em 2019.....	7
5. Apresentação do Plano de Atividade e Orçamento do Camtil para 2020.....	9
6. Eleição do Conselho Fiscal para o Biénio 2019/2021.....	19
7. Balanço do Estudo de Sócios.....	20
8. Informação sobre a reflexão em curso sobre a distribuição geográfica dos sócios do Camtil e próximos passos.....	23
9. Apresentação e Votação das propostas para abertura e inscrição de novos sócios 2020.....	24
10. Apresentação e Votação de outras Propostas.....	28
11. Outros assuntos.....	33

Abreviaturas

RCFC - Rede de Campos de Férias Católicos

RM – Resto do Mundo

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia Geral;
2. Propostas de alteração à ordem de trabalhos;
3. Discussão e votação da ata da Assembleia Geral de 2018;
4. Apresentação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Camtil em 2019;
5. Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento do Camtil para 2020;
 - 5.1 Apresentação e votação de proposta para ajuste do saldo da conta da Camtilshop;
6. Eleição do Conselho Fiscal para o Biénio 2019/2021
7. Apresentação e votação das propostas para abertura e inscrição de novos sócios;
8. Apresentação do ponto de situação da reflexão em curso sobre a distribuição geográfica dos sócios do Camtil;
9. Apresentação e votação de outras propostas;
10. Outros assuntos;

Preside a mesa da Assembleia o sócio Rodrigo Sousa Coutinho, secretariada pela sócia Maria do Carmo Perloiro.

Os trabalhos iniciam-se às 9h.

Não havendo quórum suspende-se os trabalhos, nos termos do art. 13º dos Estatutos, e faze-se nova convocatória.

Retoma-se os trabalhos às 9h56.

O Padre António Sant'Ana sj faz oração.

António Rosa diretor do fim de semana da assembleia, explica questões logísticas.

1. Eleição da Mesa da Assembleia Geral

É apresentada a Lista de candidatos (Anexo 1)

Votação: 86

Eleita por unanimidade.

Rodrigo Sousa Coutinho explica o funcionamento da Assembleia.

2. Propostas de alteração à ordem de trabalhos

Diogo Conceição: propôs à mesa a alteração do ponto 7, Apresentação e votação de propostas para a abertura e inscrições de novos sócios 2020, pelo ponto 8, informação sobre a reflexão em curso sobre a distribuições geográfica dos sócios do Camtil e próximos passos (Anexo 2).

Miguel Cabral: da parte da Direção, explica a importância da comissão de regionalidades e da pertinência desta alteração de ordem de trabalhos para que haja uma maior reflexão sobre este ponto, concordando com a alteração de ordem dos trabalhos.

Votação: 91

Eleita por unanimidade

Altera-se a ordem de trabalhos.

3. Discussão e votação da ata da Assembleia de 2018

Rodrigo Sousa Coutinho pergunta se alguém tem questões sobre a Acta 2018 (Anexo 3)

Não havendo, passa-se à votação.

Votação 91

Aceite por Unanimidade

Ata aprovada.

4. Apresentação e votação do Relatório de Atividade e Contas do Camtil em 2019

4.1 Relatório de Atividades de 2019

Miguel Cabral apresenta o relatório de Atividades 2019 (Anexo 4.1).

Rodrigo Sousa Coutinho: clarificou regras de funcionamento da Assembleia.

NUCLEOS

Vídeo de apresentação do Alface. Aplauso.

Carminho Bragança apresenta o Tripa, lembrando a importância e função dos Núcleos. Aplauso.

Teresa Mexia vem agradecer o ano de Cabra apresentado um Vídeo. Aplauso.

4.2 Relatório de Contas 2019

Nuno Falcão: apresenta o relatório de contas de 2019 (Anexo 4.2).

Questões:

Catarina Luís Farinha : sabendo que os campos de inverno são autossustentáveis, e ter sido apresentado um valor total negativo, questiona se não seria pertinente o Camtil financiar os campos de inverno.

Nuno Falcão: Explica que sempre que os campos de inverno tem necessidade financeira, são apoiados.

Nuno Falcão: apresenta o relatório de contas da Camtilshop.

Questões:

José Telles: questiona a apresentação da Camtilshop em triénio, justificando que a Camtilshop realiza muitas compras num ano e vai vendendo durante os anos seguintes, criando stock.

Nuno Falcão: explica que vão ser apresentados os ciclos de compra e vendas.

4.3 Parecer do Concelho Fiscal

Diogo Conceição: em nome do concelho fiscal apresenta o Parecer. Felicita a direção pelo rigor de contas e pela sua consecutiva explicação.

Voto de louvor aos gastos e pagamentos durante o ano.

Voto de louvor aos diretores e adjuntos pelo resultado global positivo dos campos.

Parecer favorável do Conselho Fiscal.

Questões:

Diogo Conceição: partilha da alegria de participar todos os anos na assembleia do Camtil e da existência desta assembleia. Relembra a sua pertinência.

Nuno Falcão: Agradece ao conselho fiscal toda a sua disponibilidade.

Votação Relatório de Atividades e Relatório de Contas: 114

Aprovado por Unanimidade.

Apresentação Mosquitos e Aranhaços 1. Aplauso

Pausa às 11h28.

Retoma-se os trabalhos às 11h52

Apresentação Melgas II e Tremelgas I. Aplauso.

5. Apresentação do Plano de Atividade e Orçamento do Camtil para 2020

Miguel Cabral apresenta de Plano de Atividades para 2020 (Anexo 5)

Questões:

Joana Neiva Correia: questiona sobre a rede de campos de férias católicos (RCFC), referindo que sente que há pouca informação sobre o que se faz.

Teresa Dias Costa: explica que a RCFC não se reflete na junção de representantes dos Campos de férias existentes, mas sim, um grupo de reflexão sobre todos os campos de férias. Refere que o único representante da Companhia e Jesus é a própria e que se vai retirar, referindo que é necessária sua substituição. Complementa que a RCFC serve para juntar todas as informações de todos os campos, criando uma base de dados, para quando haja a criação de um novo campo, este se possa apoiar nesta base de dados. Refere que a RCFC não é algo feito à base do Camtil, mas sim fruto de partilha de todos os campos de férias existentes. A RCFC tem maior visibilidade na noite de todos os campos de férias (lisboa e porto), que acontece na noite de 31 de outubro para 1 de novembro. A rede pode ajudar o Camtil na medida em que lhe for pedido. Atualmente os únicos representantes são da Companhia de Jesus.

José Miranda: deixa nota sobre o RGPD, explicando que há duas funções que podem procurar, uma delas é a Parceria com o Paulo Cunha Matos que conhece um advogado que resolve esses assuntos. Sobre a RCFC, tem o sentimento que é uma rede onde é criado um espaço de oração. Faz parte da igreja por isso faz parte que o Camtil, os sócios, esteja mais envolvidos com as atividades da rede.

Miguel Cabral: refere que no ano passado houve 2 sócios que ajudaram o Camtil com a proteção de dados.

Luís Mascarenhas: nota de atenção em relação à RCFC. Afirma que tem uma perceção concreta da imagem que a igreja portuguesa tem hoje em dia nos jovens. Refere que o Camtil tem uma responsabilidade muito grande em dar informações e apoio, por exemplo de sucesso enquanto movimento, daí a investimento do Camtil na ajuda pastoral. Não significa que o Camtil perca a sua identidade, mas sim a aproximação aos nossos irmãos. A proposta do Camtil é muito clara: manter a nossa identidade nesta rede, foco na Espiritualidade Inaciana e nos quatro pilares.

Proposta à direção, que quando há muitos pontos a serem apresentados, há maior dificuldade de reflexão a fundo sobre todos os pontos, propondo uma calendarização de todos os pontos, para que possa ser possível um aprofundamento e uma clara

explicação/discussão de todos os pontos. Faz ainda um pedido, a sua participação nas reuniões de Regionalidade.

Miguel Cabral: agradece as sugestões, e explica que internamente no planeamento das agendas das reuniões de direção, olha-se para os pontos que são importantes discutir e hierarquizam conforme maior importância.

Carlota Marques: questiona-se sobre a RCFC. Pergunta se a RCFC reúne campos fora de Lisboa. Conclui que as propostas da RCFC não chegam a todos os sócios.

Teresa Dias Costa: explica que no início de todos os anos a RCFC envia um convite a todos os campos para a participação dos movimentos na RCFC, incluindo campos de férias que são criados pela missão pais (privilégio de serem campos locais, na diocese de cada local), e partilha que há pouca resposta a este convite.

Marta Pupo: alegra-se por estar presente na assembleia, como sócia e como mãe de sócios participantes. Refere que ainda não tinha ouvido falar da RCFC, por isso partilha que não consegue refletir. Mesmo assim conclui que há pessoas à procura de campos de férias e há campos para os distribuir. Partilha o sentimento como pai, de ver crianças a fazerem muitos campos por verão e a lista de espera dos campos a continuar. Questiona-se sobre o COMDOR. Sendo o Camtil um campo de férias para miúdos, e que os cegonhas são um campo de explicação aos pais como são os campos de Camtil, pergunta a pertinência da sua existência

Manel Urbano: justifica o aparecimento da proposta do COMDOR. O Camtil é uma associação familiar, por isso não deve ficar ninguém de fora. Partilha que já viu muita gente que poderia dar muito ao Camtil, que ficou de fora. Esta proposta procura a incorporação de todos os sócios da associação. Refere que esta proposta ainda não foi pensada com justificação da direção que já tem muito trabalho, e que não há muito tempo, mas que é algo que vai ser pensado com mais atenção. A proposta é que os cegonhas organizem este campo. A diferença é passar para acantonamento.

Cecília Dias Costa: refere que o campo COMDOR dirige-se a pessoas com incapacidades para acampar e não só sócios mais velhos.

Padre António Santana sj: assume que o Camtil é uma associação familiar e que os campos para pais são uma oportunidade para os pais se manterem vivos no Camtil, e continuarem a dar vida ao Camtil. É uma oferta do Camtil que tem uma riqueza espiritual muito grande. Explica ainda que a RCFC não nasceu de nós (Camtil), mas houve um

apercebimento da importância de fazer parte desta rede. A espiritualidade Inaciana tem uma riqueza muito grande que deve ser partilhada com todos e para ajudar o caminho de todos os campos de férias.

Mafalda Jales: não percebe o problema que está a ser discutido da rede.

Miguel Cabral : explica que partiu da direção o sentimento de necessidade de refletir e pensar. O Camtil faz parte da RCFC e tem uma representante que vai sair, por isso precisa-se de pensar em novas pessoas. Refere que houve um número pequeno de pessoas na noite de todos os Campos e a rede pede que haja uma reflexão do Camtil sobre a adesão às atividades propostas pela RCFC.

Mafalda Jales: refere que a data não é favorável.

Padre António Santana sj: resume a atividade da noite de todos os campos, uma noite de Vigília e que cada movimento tem que ficar responsável por um turno. Refere que tem havido pouca adesão dos sócios do Camtil. Questiona o porquê da pouca adesão, referindo que se o Camtil faz parte desta realidade, é importante que esteja presente.

Mafalda Jales: reforça que a data não é propícia .

Maria Morais Sarmento: justifica a data. A noite é feita porque o Papa pede que haja um Vigília nesta noite. O Camtil é a associação com mais pessoas. Reflete que cada vez há menos pessoas de ano para ano. Se é pedido pela igreja é importante que haja esforço adicional.

Carolina Rodrigues: refere que há cada vez mais miúdos a fazerem mais do que um campo no mesmo verão. Reflete o compromisso do futuro do Camtil. O que é que o Camtil pode fazer para que haja um maior compromisso maior.

Manel Urbano: refere que o Camtil deve pensar qual é o seu papel na igreja. O Camtil deve pensar que somos igreja acima de ser Camtil. Quando há um pedido para as pessoas fazerem parte da igreja, há que responder.

José Miranda: reflete sobre o compromisso que há com a rede e relembra que somos parte da igreja.

Luís Mascarenhas: refere que o que leva à rede dos campos de férias a conversarem é refletida pela preocupação que a pastoral da juventude em Portugal seja coesa. É um projeto concreto que é pedido. Estamos à procura de viver esta nova realidade. O Camtil tem a bênção do Espírito Santo, testemunhamos a nossa forma de viver e de servir. Descreve que a preocupação das fotografias, não deve ter espaço para discussão na direção pois trata-se de uma questão legal, por isso é uma questão de cumprimento ou incumprimento da lei.

Rodrigo Sousa Coutinho: disponibiliza espaço para ser refletido sobre estes assuntos no final da assembleia.

Marta Pupo: questiona à direção de que maneira é que a Noite de Todos os Campos é divulgada.

PLANO DE FORMAÇÃO DE ANIMADORES

Emília Montenegro apresenta o plano de formação de animadores

Questões:

Mafalda Esteves: deixa nota da importância que tem a formação de animadores em parceria com os núcleos, lembrando que as necessidades de cada núcleo são diferentes. Sente que deve haver uma maior colaboração entre os núcleos e o diretor de CIFA do ano, na formação de camaleões.

António Leite Castro: faz nota sobre a avaliação dos campos, dos adjuntos, referindo que a avaliação dos campos é um dado adquirido. Se não há consciência desse dado, reforçando que deve ser uma coisa essencial, não só pela direção mas para todo o campo, seguindo a espiritualidade inaciana. Sugestão à direção, sobre o diretor de CIFA, referindo que o convite deve ser feito com muita antecedência.

Marta Pupo: questiona-se se há algum controlo dos cifeiros nos campos, referindo o conhecimento de um caso de uma possível animadora que não foi convidada. Foi feita também essa reflexão durante os 35 anos, se os veteranos que ainda não tinham animado se podiam ser convidados para animar atividades com esta.

Luís Mascarenhas: refere que é difícil lidar com esse controlo, porque por um lado há outros movimentos que convidam os cifeiros para animarem os seus campos e por outro há cifeiros que acabam por animar, mas só passados alguns anos. Comentário sobre a

“mapeação” da formação de animadores, propostas múltiplas, revela cuidado por parte da direção, ouvindo as necessidades dos sócios. Refere que as direções de campo são a quem a direção da associação, pede a maior fidelidade com o cumprimento do objetivo dos campos, daí a capacidade de exigência para convites de direção não deve ser desleixada, para que seja formador. Aquando escolha dos diretores, não esquecer que o maior formador de animadores é a equipa de direção cada campo.

Vasco Ressano Garcia: partilha, tendo em conta a sua experiência de pertencer a direções de campos, que a proposta de oração para os animadores é o que lhe é mais difícil, pedindo ajuda para este ponto.

Diogo Conceição: relembra que animar um campo de férias não é algo que se conquista, mas sim uma vocação e refere que esta pedagogia é importante ser feita no CIFA e quando se anima. Esta formação é uma fase continua de crescimento. Há que ter uma maturidade e sabedoria para os que não são convidados para animar.

Gonçalo Pinto Monteiro: fala sobre os cifeiros que não animam, partilhando que é algo que é muito pensado no Porto. Refere que é função dos núcleos este apoio a todos os cifeiros, partilhando que já foi feita uma base de dados no Porto com a informação dos cifeiros/animadores para que haja um conhecimento da contribuição de todos os sócios.

António Leite Castro: reflete a importância e a oportunidade dos animadores de realizarem o curso primeiros socorros, e que se deve estimular os animadores a realizarem o curso.

Madalena Pinto Gonçalves: reflete que no seu tempo de CIFA, todos sabiam que iam ser convidados para animar, e que isso influenciava a alegria de um campo de CIFA. Hoje em dia pensa que é mais difícil aproveitar o campo de inverno, sabendo que pode não ser convidado para não animar no verão.

Emília Montenegro: responde que a avaliação que falava era a avaliação individual, mas concorda que a avaliação de campo também deve ser investida. Fala sobre a importância do investimento da parceria das direções de campos e núcleos.

Madalena Ataíde: refere que o trabalho de comunicação dos cifeiros não animaram é feito regularmente e é uma preocupação da direção, existindo até uma base de dados com estas informações. Nos 35 anos houve a preocupação de convidar para animar quem nunca tinha animado.

APRESENTAÇÃO DOS NUCLEOS

Mariana Bessa: em representação, apresenta um vídeo sobre a equipa do Alface e explica as preocupações do alface e consequente programação de atividades. Aplauso.

Vídeo de apresentação do Tripa. Aplauso

Vídeo de apresentação do Cabra. Aplauso

NoMundo

Maria Diniz Viera apresentação do NoMundo.

Questões:

Diogo Conceição: salienta que o que é hoje apresentado não se trata de um capricho da direção, mas sim um benefício muito importante para o Camtil e exigiu muito trabalho por parte de um membro da direção, Maria Diniz Vieira, em demasia.

Apresentação de Melgas II. Aplauso.

Pausa para almoço às 13h42

Retoma-se os trabalhos às 14h37

Apresentação de Tremelgas III e Tremelgas I. Aplauso

Apresentação dos 35 anos. Aplauso.

5.1 Apresentação e Votação de Proposta para Ajuste do Saldo da Conta da Camtilshop

ESTUDO DE SUSTENTABILIDADE

Miguel Cabral apresenta o Estudo da sustentabilidade da Camtilshop (Anexo 5.1.1)

Questões:

José Miranda: questiona-se se está a gerir bem o dinheiro que se tem. A Camtilshop tornou-se independente do Camtil para que seja feito o investimento do material que os sócios podem comprar. Se há dinheiro a entrar que não está a sair para produzir, então a solução proposta pela direção não pode passar pela transferência do dinheiro para a “conta-mãe” do Camtil, pois significa que a Camtilshop está a dar lucro.

Luís Mascarenhas: apresenta dificuldade em compreender, apresentando 2 possíveis caminhos: 1) os campos de Camtil terem perdido musicalidades, reflexo de poucas camtilenas em campo. Propõe que haja camtilenas novas em campo disponíveis para os animados e animadores, que contribuem para a riqueza dos campos. 2) o dinheiro ser doada a outra realidade que não seja a “conta-mãe” do Camtil. Se se está a realizar lucro, este não deve ser acumulado.

Joana Neiva correia: questiona-se sobre o significado do desajustamento dos preços e se devem ser reduzidos.

Diogo Conceição: questiona se ao fazer esta proposta, significa que nas próximas assembleias não se vai pedir dinheiro para a Camtilshop.

Isabel Cunha Matos: questiona onde se compra o material.

Manuela Urbano: questiona sobre qualidade do material.

Miguel Cabral: refere que a Camtilshop não dá (presente) lucro, mas sim deu (passado). Partilha que existiu prudência em demasia. A ideia é que a Camtilshop não continue a dar lucro, tentando prever, com a prudência necessária, o cálculo das despesas e receitas, fazendo com que a soma tenda para zero. Sente-se que a situação que ocorre não é ideal e que não deve continuar a ser feito.

Partilha que é impossível garantir o que vai acontecer nos próximos 5 anos, logo não seria correto planear para um período grande. Com base no estudo, os valores apresentados, dão confiança que nos próximos anos a Camtilshop não precisa de mais dinheiro.

Refere que as camtilenas tem um custo superior para serem produzidas em Portugal.

Partilha que um ajuste de preços que possa vir a ser feito, deve garantir a sustentabilidade, ou seja, o cálculo as despesas e as receitas, tenda para zero. É mais importante doar esse dinheiro do que dar um “miminho” aos sócios, diminuindo os preços.

Luís Sousa Mendes: pergunta se há algum plano para os 1500 euros que vão ser transferidos.

Manel Almeida: pergunta se não faz sentido que esse dinheiro ser transferido para o fundo de emergência.

Miguel Cabral: refere que não há destino concreto para os 1500 euros, independentemente para a rubrica para onde for, o dinheiro vai ser bem investido.

Conta ainda que a Camtilshop dificilmente vai ter uma despesa grande para precisar desse fundo.

José Miranda: não coloca em causa as contas. Quando disse que o Camtilshop deu ou se vai dar lucro não interessa, só interessa que esse dinheiro existe e deve ser feito alguma coisa com isso. Se o dinheiro é da Camtilshop, e aqui deve permanecer. É errado fazer esta transferência.

Luís Mascarenhas: questiona se a preocupação da qualidade dos matérias esta em causa. Refere que a assembleia se esta a pronunciar pela 1ª vez, é importante, depois de todas as dúvidas dadas pela assembleia que a direção repense a proposta.

Miguel Cabral: explica que neste estudo não foi contemplado a produção em Portugal, mantendo a prudência para estudos, é retira a proposta para se voltar a estudar, adaptando-se.

Carlota Marques: acrescenta que a direção não está a ser insensível a este assunto. Tem-se tentando encontrar uma produção integral em Portugal. Depois de pesquisa não foi possível encontrar-se uma solução de completa produção em Portugal.

Orçamento de 2020 da Camtilshop

Nuno Falcão apresenta o orçamento de 2020 da Camtilshop (Anexo 5.1.2)

Orçamento Global de 2020

Nuno Falcão apresenta o orçamento global de 2020 (Anexo 5.1.3)

Questões:

Luís Mascarenhas: refere que do ponto vista contabilístico este dinheiro (4330€) é uma receita gerada em 2020, ou seja, é uma receita extraordinária de 2020. Não se pode transferir esta realidade só para o relatório de contas de 2021.

Rodrigo Sousa Coutinho: reflete que para que seja possível garantir um melhor trabalho, não são refletidos os 4330€.

Luís Mascarenhas: refere que a receita extraordinária está a ser transferida para o Camtil. Não é função da assembleia decidir o que fazer com o excedente, deve ser a direção que deve reencaminhar esse dinheiro, tendo em conta questões já foram decididas em assembleias anteriores, como o dinheiro que é doado à Companhia de Jesus. Concluí que o que a mesa está a pedir, vai contra a assembleia.

Rodrigo Sousa Coutinho: acolheu a sugestão do Luís Mascarenhas, logo a direção vai incluir os 4330 euros nos modos que o Luís Mascarenhas aconselhou.

Diogo Conceição: refere que o dinheiro que sobra dos 35 anos não pertence ao Camtil, pertence aos 35 anos, logo este dinheiro não deve passar a pertencer ao Camtil, porque não foi gerado como Camtil.

Luís Mascarenhas: explica a situação nos 25 anos do Camtil, justificando que sempre que a direção convida numa direção para organizar uma atividade esta deve decidir sobre tudo. Nos 25 anos, ficou decidido não entregar o dinheiro de sobra à direção do Camtil, mas sim colocar em assembleia como é que esse dinheiro deve ser distribuído. Com base nisso o dinheiro não foi transferido na totalidade para o Camtil e teve destinos diferentes segundo o que ficou decidido em Assembleia.

Mafalda Geraldês: discorda o que foi referido pelo Luís Mascarenhas, de que não era para ser discutido em assembleia, mas sim para a direção discutir, justificando que, se tal acontecer, é retirado o papel da assembleia. Quanto à questão do dinheiro dos 35 anos não ser do Camtil, não concorda. Pergunta se o dinheiro vai ser justificado no relatório de contas.

Carolina: questiona a razão do limite de 1500 euros, se se consegue dar mais. Sugestão à direção para diálogo com os gambozinos e campinácios para perceber a necessidade de ajuda dos outros movimentos da companhia.

Nuno: justifica que já foi discutido e decidido em assembleias anteriores o limite que era dado à companhia, sob proposta da direção (2000 euros).

Madalena Ataíde: recapitula que o que esta a fazer confusão à direção, é que o orçamento pensado tendo em conta um valor diferente do que os 4030 euros. Refere estranheza em apresentar um orçamento que se pode dar mais a outros sítios, tendo em conta este valor. Deste dinheiro, iriam ser dados 1500 euros para a Companhia de

Jesus. O que traz mais clareza é que o que foi pensado foi bem pensado e que não era este o valor pensado.

Direção muda a proposta de orçamento: incorpora este valor no orçamento e os 1500 euros serão doados a Companhia de Jesus.

Concelho fiscal

Diogo Conceição: em nome do conselho fiscal apresenta o seu parecer (anexo). Refere que o orçamento que a direção apresenta tem alguns ajustes.

O parecer fiscal é favorável ao orçamento.

Votação do orçamento com a inclusão dos 4330 euros: 118

A Favor: 112

Abstenções: 6

Contra: 0

Os 4330€ foram incluídos no orçamento de 2020.

6. Eleição do Conselho Fiscal para o Biénio 2019/2021

Presidente: **Luís Sousa Mendes**

Vice-presidente: **Diogo Morgado Conceição**

Vogal: **Sofia Telles de Freitas**

Luís Sousa Mendes apresenta concelho fiscal para o Biénio 2019/2021. (Anexo 6)

Votação: 115

Eleita por unanimidade

Apresentação de Camaleões I e Camaleões II. Aplauso.

Pausa às 16h45.

Retoma dos trabalhos às 17h00.

Apresentação do CIFA, Trolhas e Cegonhas. Aplauso

7. Balanço do Estudo de Sócios

Maria Aleluia Ribeiro Telles apresentação do estudo de sócios (Anexo 7.1)

Questões:

Teresa Mello: para confirmação, questiona como é possível saírem 136 sócios sem idade para fazer campo

Carlota Marques Fernandes: responde que os 136 sócios que deixam de ter idade para fazer campo são 136 camaleões que passam para cifeiros/veteranos.

Luís Mascarenhas: questiona que modelo foi utilizado para a distribuição de camaleões pelos dois campos de verão de 2019. Pergunta se o camaleão não quer fazer um dos campos de camaleões muda para a lista de espera de outro campo.

Maria Aleluia Ribeiro Telles: refere que os camaleões sabiam que não existia lista de espera. Com as devidas justificações podiam “mudar” de campo

Luís Mascarenhas: faz um pedido de esclarecimento sobre os casos amarelos.

Bernardo Cerqueira: responde que os 27 mosquitos estão distribuídos na tabela de caloiros e aranhaços. Se for possível acondicionar estes casos de ao para ano, garante-se que não se chega a casos vermelhos. Esclarece que um Caso amarelo são todas as pessoas que se inscreveram em campos em 2019 e não tiveram lugar.

Luís Mascarenhas: contrapõem que os casos amarelos não são as pessoas em lista de espera.

Catarina Luís: refere que a lista de espera e pessoas que não fazem campo não são sinónimos.

António Leite Castro: compara o acontecimento do ano passado da lista de espera de camaleões

Miguel Cabral: justifica que para 3 campos de melgas ficava-se com 10 pessoas na lista de espera e no campo de camaleões fica se com 14 pessoa em lista de espera.

Madalena Ataíde: refere que é mais provável ter 3 melgas a desistir por campo do que 7 camaleões a desistir por campo

Miguel Cabral: diz que a previsão para fazer 3 campos de melgas seria uma previsão pior para listas de espera

Luís Mascarenhas: refere que nesta fase o que está em causa é se a escolha de campo joker em camaleões é acertada. Refere que se for preciso acrescentar um número de vagas para cumprir o objetivo, basta aumentar o número de animados num campo de camaleões e não ter campo joker. Sabendo que vai haver número maior de sócios, e que esse número terá maior impacto no escalão de melgas, tremelgas e aranhaços, isto vai causar uma folga de lista de espera maior. **Proposta**: considera que a aplicação do 2^a campo de joker só deve ser aplicada após entrada de novos sócios, e um campo joker ser já aplicado a Tremelgas. Isto permitirá dar resposta às questões feitas pela assembleia e assegura-se o equilíbrio de raparigas e rapazes por campo.

Mafalda Jales: diz que se um dos campos joker não estiver atribuído a camaleões haverá um número grande de lista de espera e essas pessoas não terão oportunidade de fazer mais campos.

A direção reúne.

Nova proposta da direção: 1^a campo joker em tremelgas e 2^a campo Joker a camaleões, mas decisão só será definitiva após entrada de novos sócios, podendo alterar o 2^o campo joker para outro escalão.

Diogo Conceição: refere que os casos amarelos são casos a dar resposta, para não se tornarem casos vermelhos. Os camaleões não vão passar a ser casos vermelhos porque já não fazem mais campo.

Luís Mascarenhas: faz nota de que ao passar a mensagem que o camaleão pode desistir de um campo e mudar para outro campo, não está correto. Relembra que é melhor um campo ter menos participantes do que aumentar o seu número. Isto só acontece para dar resposta à densidade de sócios.

Miguel Cabral: da parte da direção, refere que a proposta a ser feita só ajuda a ser feita uma melhor decisão, pois os valores serão mais reais. Agradece a proposta.

Votação: 113

Proposta 1 (campo Joker em tremelgas e em camaleões): 16

Proposta 2 (campo Joker em tremelgas e outro após inscrição de novos sócios): 97

Aprovada proposta 2 : 1º campo joker em tremelgas 2 2º campo joker decidido após inscrição de novos sócios.

8. Informação sobre a reflexão em curso sobre a distribuição geográfica dos sócios do Camtil e próximos passos.

Carlota Fernandes apresenta ponto de situação do comité de regionalidades (Anexo 8.1). Refere que em nada é uma proposta, é uma simples reflexão do que tem sido feita ao longo deste ano.

Não houve tempo para apresentação total da reflexão realizada.

Questões:

Sofia Coelho: justifica que os critérios não foram sempre assim. Os grupos distribuíram-se de uma maneira mais equilibrada conforme distribuição dos sócios: 40% Lisboa + 30% Porto + 30% Coimbra. Refere que há uma desproporção do número de famílias do Porto que entram versus número de famílias de Coimbra.

9. Apresentação e Votação das propostas para abertura e inscrição de novos sócios 2020

Carlota Marques apresentação da proposta para abertura e inscrição de novos sócios 2020 (Anexo 8.2) .

Madalena Ataíde apresentação do novo modelo de inscrição de novos sócios, com existência de retroativos.

Questões:

Luís Mascarenhas: tem se apercebido que há cada vez mais micróbios, daí o impacto de novos sócios com idade para fazer campos são menores (bebés Camtil e micróbios). Refere que é possível aumentar o número de novos sócios para 200.

José Telles: questiona se se inclui bebé Camtil e micróbios nos novos sócios. Refere que podia ser útil só considerarmos os micróbios. **Proposta**: retirar os bebés Camtil da equação de idade para fazer campo .

Miguel Cabral: refere que em relação à proposta do Luís, a reação da direção é mais prudente a proposta anterior, porque a entrada de 150 já compensa e excede os sócios que se perde. Sabendo que esta haver o estudo de regionalidade, este pode vir a alterar as percentagens geográficas, por isso pode ser mais difícil a correção.

Luís Mascarenhas: não concorda, diz que são coisas independentes.

Votação : 89

Proposta da direção (150 sócios incluído bebé Camtil + micróbios): 44

Proposta Luís Mascarenhas (200 sócios incluindo bebé Camtil e micróbios): 18

Proposta do José Telles (150 sócios incluindo apenas os micróbios): 15

Abstenções: 5

Bernardo Cerqueira: refere que começar uma assembleia as 10h e acabar as 19h é curto e só apressa os assuntos para fechar os pontos, não havendo espaço para se conversar e para se discutir. Diz que não há tempo para pensar como deve ser. Propõem que deve-se fazer a primeira convocatória as 7h e as camionetas devem sair as 22h, pelo menos.

Proposta das Regionalidade – Gustava Rochette

Mafalda Esteves apresentação da Proposta do Gustavo Rochette. A proposta surge porque há um diminuição de número de sócios de Coimbra. As famílias que se candidatam em Coimbra são menos que as famílias do Porto e Resto do Mundo. Há um número muito menor de famílias de Coimbra a entrar, logo isto vai ter influência na distribuição no Camtil enquanto associação. Não há igualdade de oportunidades, os sócios de Coimbra estão a entrar mais nos campos. Proposta: 65% Lisboa + 15% RM + 25% Porto + 35% Coimbra + 10 sócios escolhidos no sorteio final.

Proposta Sofia Coelho: 40% Lisboa + 30% Porto + 30% Coimbra e RM

Descreve haver um número exponencial de pessoas de Lisboa, prejudicando a regionalidade dos campos de Camtil.

Questões:

Manuel Urbano: questiona se a propostas da Sofia Coelho é só para ao próximo ano.

José Maria Azeredo: responde que é só para o próximo ano.

Manel Urbano: pergunta se será possível haver só 40% para lisboa. Acha que deve haver uma durabilidade mínima de tempo das propostas. Quando se vota uma coisa, deve se votar por pelo menos 3 anos.

José Maria Azeredo: responde que quando se abre novas vagas para quando entrada de novos sócios, o objetivo tende para contribuir para o equilíbrio nas vagas dos campos.

Miguel Cabral: refere que este estudo faz com que necessariamente uma região tenha maior probabilidade de entrada num campo. A proposta apresentada faz com que todas as regiões tenham a mesma probabilidade de entrada num campo. Está a decorrer uma reflexão para o próximo ano que poderá ter influência na entrada de percentagens dos miúdos em campos e só aí é que faz sentido alterar as percentagens de entradas de

sócios . A proposta da direção implica uma diversidade regional, não tem um número fixado.

Fátima Vilaça: refere que há muita falta de famílias em Coimbra, mas se as atividades acontecem em Coimbra, se calhar é importante por mais famílias em Coimbra, existir um reforço.

Gabriel Costa: refere que os 25% não são aleatórios do ponto de vista das regiões, pois acabam por ser atribuídos às famílias do Resto do Mundo. Pede uma clarificação das vagas dos 25% aleatórias. Refere que criam uma ilusão sobre o que está a acontecer e não estão a cumprir o seu propósito.

Bernardo Cerqueira: questiona qual é o propósito.

Gabriel Costa: responde que o propósito é que as vagas vão buscar as famílias que se candidatam há mais tempo.

Bernardo Cerqueira: contesta que não há rigor para votação dos assuntos e das propostas feitas.

Rodrigo Sousa Coutinho: pede que haja uma Assembleia extraordinária para conversar sobre as regionalidades.

Susana Direito: protesta que as propostas podem ser apresentadas e tem o direito de serem explicadas e justificadas. Não se pode votar sem que haja discussão.

Votação: 97

Proposta da direção: 47

Proposta Gustavo: 19

Proposta Sofia Coelho: 1

Abstenções: 28

Lourenço Brito e Faro: refere que não houve tempo para um voto de louvor para quem foi ao lavar dos Cestos.

O diretor da assembleia, António Rosa, dá indicações finais para os que vão de camioneta, e nesse seguimento as pessoas cujo meio de transporte é a Camioneta retiram se da Assembleia.

Houve uma pausa de 5 minutos e retomou-se aos trabalhos.

Rodrigo Sousa Coutinho: refere que não vai ser votado nenhuma vinculação para a Assembleia.

10. Apresentação e Votação de outras Propostas

1. Proposta de alteração data do Cifa – Camaleões (Anexo 9.1)

Mafalda Jales: explica a proposta de alteração data do cifa. Partilha que foi realizada uma pergunta aos camaleões sobre se podiam fazer CIFA nas datas que está programado.

Frederico Fonseca: refere que dos 136 camaleões, os 88 que fizeram campo reponderam a um fizeram um inquérito se concordavam a mudança do cifa de 4-9 de março. A resposta foi positiva.

Questões:

Fátima Vilaça: questiona o porquê da alteração da data

Frederico Fonseca: responde que é por intervir com a viagem de finalistas da Sumol e Punta Cana.

Fátima Vilaça: afirma que percebe que queiram ir à viagem de finalistas, mas que devem tomar a decisão e perceber a importância do cifa.

Diogo conceição: partilha que lhe custa que os camaleões tomem esta decisão.

Mafalda Laje: refere que já começara a pagar a viagem de finalistas.

Afonso Andrade: menciona que já teve de começar a pagar a viagem, em setembro, antes de saber qualquer data do cifa.

Leonor Monteiro: partilha do que fez o ano passado, escolhendo ir ao CIFA e não à viagem de finalistas.

Francisca Vilaça: diz que se os camaleões forem ver as datas, há sempre uma compatibilidade das datas.

Francisco Geraldês Barba: propõem a que vejam o lado de quem pôs o cifa como prioridade, e que se a mudança de datas do CIFA se realizar, que já não tem oportunidade de fazer a viagem de finalistas.

Manel Urbano: comenta que não lhe parece despropositado, sendo possível mudar a data. Refere que fazer a proposta está no direito deles.

Teresa Mello: refere que o que propõem é sensato, querer fazer 2 coisas. É uma viagem que gostam. Não é uma proposta indecente.

Cecília Dias Costa: considera que não é um escândalo que haja esta incompatibilidade, e refere que o campo acabar numa quinta feira santa é complicado.

Luís Mascarenhas: partilha da sua experiência, que os cifeiros veem muito cansados da viagem de finalistas e que veem de uma experiência diferente. Refere que também é educativo que esta escolha tenha de ser feita pelos cifeiros, fazendo um paralelismo com o fazer 2 campos de verão. Acredita que a proposta do campo pode ficar prejudicado e relembra que a data do cifa é igual há 10 anos. Se tal muda-se pode criar injustiças.

Maria Diniz Vieira: comenta que é valido o pensamento, perceber os motivos de que leva. Relembrar que acaba a quinta feira santa.

Frederico Fonseca: partilha que a sua presença aqui já estava à espera de receber um feedback negativo por poder estar a parecer uma prioridade errada. Todos reconhecem que o Camtil tem uma linguagem própria e que é família, por isso é que teve coragem de apresentar a sua proposta. Sempre o ensinaram que não é por serem amigos fora do Camtil que os deva descartar.

Mafalda Jales: diz que percebo o lado das pessoas que descartaram a hipótese de fazerem viagem por causa das datas do CIFA, mas refere as pessoas que quiserem podem ainda fazer a viagem.

António Leite Castro: reforça que é de louvor a capacidade de organização e conversa entre todos e virem falar à assembleia. Estão numa fase em que não percebem a diferença entre as horas de chegada ao campo. Refere não importa as horas que chegam e que não é por não irem ao cifa que a vida dos camaleões vai acabar. Os camaleões sentem que tem uma pertença no Camtil. Não é um critério absoluto para ser animador.

Bernardo Cerqueira: reforça a coragem de terem vindo e de terem mobilizado tanta gente da geração. Que isto continua nas suas vidas Camtílicas.

Miguel Cabral: partilha que desde que a direção recebeu a proposta, que ainda não tem uma postura concreta em relação a proposta.

Mafalda Jales: agradece o facto de terem ouvido a proposta mesmo que a proposta possa a não vir ser aceite.

Frederico Fonseca: pede, se não havendo a possibilidade de alteração da data, um apelo ao futuro diretor de CIFA a pensar a possibilidade de entrar mais tarde.

Rodrigo Sousa Coutinho: deixa nota de urgência sobre a data do CIFA definitiva.

2. Rotatividade do Local da Assembleia

Por não presença da Carminho Cordovil nem da sua procuradora, é lida a proposta e discutida em Assembleia. (Anexo 9.2)

Questões

Diogo Conceição: pede para esclarecer uns pontos: não existia esforço para a rotatividade, o que aconteceu foi a promoção de mais pessoas e mais sítios para irem à assembleia. Em 2009,2010 e 2011 as assembleias aconteceram nas 3 cidades. Em 2012 foi feita um estudo sobre esta rotatividade de locais, e percebeu-se que não houve um ganho efetivo nesta rotatividade. O que acontece pode ser só fruto de inércia de pessoas em lisboa. Considera que não promove, refere é que as horas finais não podem ser exatas.

Mafalda Esteves: refere que é fácil perceber quando somos convidados a virmos à assembleia significa tirar o dia todo. As deslocações são encargos ao Camtil.

Cecília Dias Costa: reflete que uma assembleia em lisboa seria uma assembleia cheia, noutra sítio iam estar menos pessoas. É importante a “desfocalização” de lisboa.

Luís Mascarenhas: partilha que era membro da direção na altura em que se optou pela alteração de locais da Assembleia. Na altura fazia sentido por questões de direções regionais. Se fosse em lisboa, implicava a viagem comprida Lisboa-Porto, tendo de se dormir no local da Assembleia na noite anterior. Parte da identidade do Camtil é em Coimbra. A Assembleia não e em Coimbra, mas sim em Cernache. As assembleias quando eram em Coimbra, eram tempos de convívio, e isso criava uma procura de

diversidade geográfica também nas relações. Ser em Cernache impossibilita que as pessoas sem carta venham sozinhos, não há transportes.

José Telles: partilha que quando fez o orçamento para os 35 anos e ainda não sabiam onde iria ser, concluiu que nos arredores de Coimbra era mais caro a nível de transportes, mas não acha que isso seja um ponto a favor que a Assembleia não seja realizada em Cernache.

Carlota Fernandes: refere que faz todo o sentido fazer em Coimbra por ser mais centrado, mas menciona que não é obvio que se feche oportunidade para haver a possibilidade de alteração do local.

Maria Eugénia Cunha Matos: relembra que este ano foi um ano difícil para todos, pois foram os 35 anos e o lavar dos cestos.

Miguel Cabral: observa que não é assim tão claro que esta assembleia não seja feita noutro local. Fazendo uma atividade que se repete todos os anos, por uma questão de distribuição do esforço, independentemente de ser um dia, poderia haver uma rotatividade. Os persistentes da assembleia permaneciam na mesma mesmo que seja noutro local, ou se fosse mais longe. Reconhece que nos anos em que se realizasse no Porto poderia vir menos gente de Lisboa e de Coimbra, mas poderia chamar mais gente nova.

Teresa Mello: subescreve a ideia de permanência. Acrescentar a reflexão que num futuro se há um acontecimento concreto, pode se alterar o local.

3. Alocação do resultado financeiro dos 35 anos do Camtil – Diogo Conceição

Diogo Conceição: pede que haja a recuperação da discussão na altura do orçamento. Reflete que 4000€ é uma quantia grande de dinheiro, mas a dividir por dois ficaria 2000€ para cada um, que acaba por ser pouco dinheiro. **Proposta**: congelar os 4000€ e a direção decidido qual o rumo apropriado.

Luís Mascarenhas: refere que ao realizar a proposta feita, torna-se poder executivo da direção.

Miguel Cabral: diz o dinheiro vai sempre transitar para reserva.

Nuno Falcão: acrescenta que o valor da reserva pode não ser encaminhado obrigatoriamente para a Companhia de Jesus.

Luís Mascarenhas: conclui que assim a direção pode fazer o que quiser com o dinheiro.

Miguel Cabral: partilha que a direção não se sente com legitimidade para pegar no dinheiro e fazer o que quiser.

José Telles: remata que se o orçamento for cumprido à risca, há a proposta da direção para a alocação deste dinheiro do excedentário dos 35 anos. Refere que o que se vai votar é se daqui a um ano a direção justifica a alocação deste dinheiro.

Ponto de Situação:

- Há 4000€ que não estavam previstos no orçamento e que a direção integrou, mas não tem nenhuma alocação. A direção tem de justificar o dinheiro.

Francisca Vilaça: perguntar se a direção pode fazer o que quiser com este dinheiro ou se o dinheiro vai diretamente para a reserva e depois faz o que quiser.

Miguel Cabral: diz que a direção não alocou este dinheiro a nada, por isso o dinheiro fica parado. No final do ano, faz se a conta, tirando-se os 1500€ para a Companhia de Jesus. Depois a direção reflete na alocação deste dinheiro.

11. Outros assuntos

Susana Direito: realiza pedido para reanalisar os critérios para o campo de cegonhas. O campo deve ser heterogéneo e deve garantir que as pessoas que tiveram origem no Camtil tenham sempre prioridade.

Cecília Dias Costa: refere que esses critérios estão pensados e escritos, mas só houve um ano que ficaram cegonhas de fora.

Manel Urbano: pedido de mandar fazer etiquetas com a imagem do Camtil para se poder bordar. Pedido de se voltar a produzir as camisolas antigas (azuis com a imagem do estendal), com melhor qualidade.

Madalena Ataíde: pede uma reflexão da proposta de pedagogia que se pede que se deixe de parte as tecnologia durante o campo. Conclui que hoje foi a prova, devido à demonstração das apresentações dos campos, que se filma muito em campo. O que proposto aos animados é também proposto aos animadores. Pedido à direção que fale sobre estes assuntos com os diretores para sensibilizar sobre este assunto. É também pedida também que esta reflexão fosse feita de modo a que se fale sobre a utilidade das redes sociais, como por exemplo a maneira que é pedida para partilhar uma fotografia nos *stories* do *instagram*.

Teresa Sarmento: enquanto mãe de participantes, questiona-se o porquê de levar máquinas fotografias, máquinas descartáveis.

Teresa Marta: relembra que é importante direito de imagem, exposição dos miúdos desta maneira. A fotografia para consumo próprio, tudo o que é internet.

Teresa Ponces: com a responsabilidade da Comunicação do Camtil, garante (é uma preocupação da direção) que na internet não são publicadas caras de menores. Relembra que o que cada um faz nas suas redes sociais, não se pode controlar. A tecnologia está a avançar a maneira de comunicar e através da plataforma digital. É essencial o Camtil manter-se atualizado.

Manel Urbano: concorda que é sensato guardar a imagem dos miúdos. Alega que é importante também haver a partilha e a recordação do campo.

Luís Mascarenhas: reflete que esta preocupação não é só dos animadores, mas também dos jesuítas. Acrescenta que a proposta da simplicidade pela rutura da vida exterior. Questiona se queremos ou não essa rutura nos campos. Se sim, o desligar das tecnologia ajuda. As equipas de direção de campos são o meio fundamental.

José Maria Azeredo: sublinha que o tema muito importante. Propõe que a comissão da direção que trata disso. Pensa que é importante incorporar no Caderno Pedagógico as

preocupações quanto ao mundo digital. Refere que é a atualidade e esta situação vai continuar. Assunto sério que a direção deve olhar como um todo. É um tema central.

Mafalda Esteves: e comum os animadores terem uma máquina fotográfica, questiona-se sobre o que fazer com as fotografias.

Catarina Luís - Relembra que faz sentido a atividade Lavar dos Cesto, mas passou por despercebido este ano a divulgação. Aconteceu no meio de 2 atividades muito importantes. A divulgação foi má e a data foi alterada à última da hora. É um trabalho muito invisível e muito crucial.

Seria importante relembrar os animadores que esta atividade é importante e deve ser transmitida aos animadores.

Francisca Vilaça: como responsável da atividade, foi apercebido que a divulgação foi má. Reforça que é importante que os diretores avisem os seus animadores para esta data.

Mafalda Esteves: reforça o compromisso dos animadores nesta atividade.

Miguel Cabral: partilha que já foram identificadas maneiras de facilitar mais pessoas nesta atividade.

VOTO DE LOUVOR AO LAVAR DOS CESTOS.

Rodrigo Sousa Coutinho: voto louvor ao Pedro Lima que foi para a Companhia de Jesus.

Agradecimento a António Rosa e a toda a equipa que organizou a Assembleia.

Agradecimento aos membros da direção.

Agradecimento à assembleia que veio.

Agradecimento à Carminho Perloiro e ao Zé Maria Azeredo.

Agradecimento aos jesuítas que nos recebem sempre.

Agradecimento ao Camtil.

Oração feita pelo Miguel Cabral.

Fim de trabalhos às 20h51.

O Presidente da Mesa



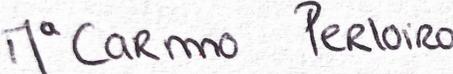
(Rodrigo Sousa Coutinho)

O Vice-Presidente



(José Maria Azeredo)

A Secretária



(Maria do Carmo Perloiro)

The background features a dark green color with white line-art illustrations. On the left, there is a large, rounded tree. In the center-right, there is a simple tent structure. In the upper right corner, there are two birds in flight.

Assembleia Geral 2019

23 Novembro

Funcionamento da Assembleia

1. Apresentação de um tema

- Subida ao ambão

2. Intervenções / Discussão

- Pedir a palavra: sinal ao Zé Maria
- Estruturadas, concisas e sem repetições
- Apenas dentro do âmbito do tema em discussão
- Prioridade a quem ainda não teve a palavra – Lembrete: estamos em O

3. Votação

- Quem? ≥ 16 anos + Quotas em dia + Estar esclarecido
- Portas fechadas
- - 1º Contra; 2º Abstenções; 3º A favor
- Maioria absoluta (a não ser que...)

Ordem de Trabalhos

1. Eleição da Mesa da Assembleia Geral;
2. Propostas de alteração à ordem de trabalhos;
3. Discussão e votação da ata da Assembleia Geral de 2018;
4. Apresentação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Camtil em 2019;
5. Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento do Camtil para 2020;
 - 5.1. Apresentação e votação de proposta para ajuste do saldo da conta da Camtilshop;
6. Eleição do Conselho Fiscal para o Biénio 2019/2021
7. Apresentação e votação das propostas para abertura e inscrição de novos sócios;
8. Apresentação do ponto de situação da reflexão em curso sobre a distribuição geográfica dos sócios do Camtil;
9. Apresentação e votação de outras propostas;
10. Outros assuntos;

The background is a solid green color with faint, stylized white line art. On the left, there is a large tree with a thick trunk and a rounded canopy. To the right of the tree is a simple A-frame tent structure. In the upper right corner, there are two birds in flight, represented by simple V-shapes with long tails.

01. ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA

Lista Candidata

- **Presidente:** Rodrigo Sousa Coutinho
- **Vice-Presidente:** José Maria Azeredo
- **Secretária:** Carmo Perloiro



The background features a dark green color with faint, light green line-art illustrations. On the left, there is a large, rounded tree with a thick trunk and a full canopy. To the right, there is a simple outline of a house with a gabled roof. In the upper right corner, a bird is shown in flight, facing right. The overall style is minimalist and modern.

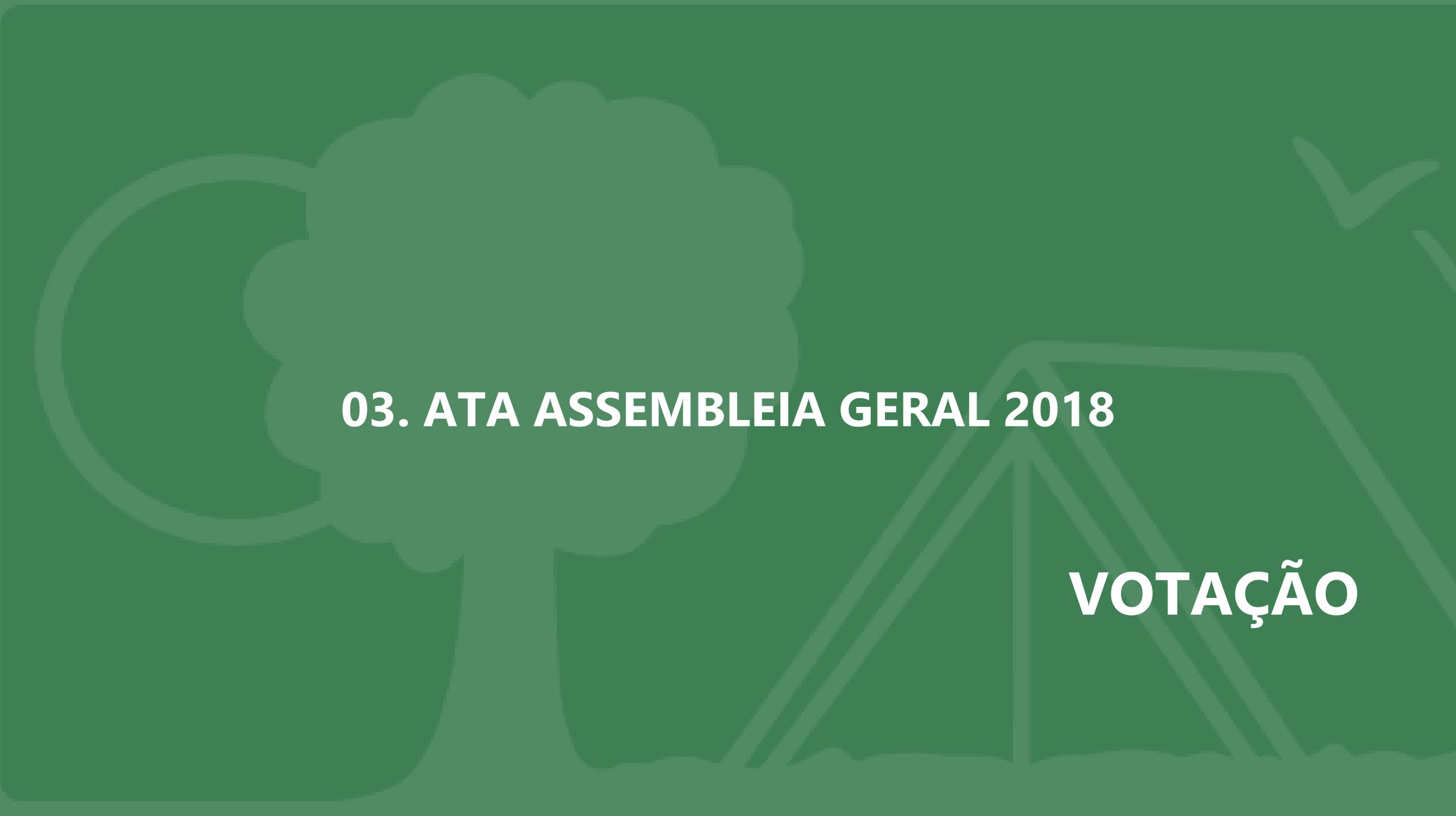
02. PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO À ORDEM DE TRABALHOS

Who's Next?



Ordem de Trabalhos – Proposta Diogo Conceição

1. Eleição da Mesa da Assembleia Geral;
2. Propostas de alteração à ordem de trabalhos;
3. Discussão e votação da ata da Assembleia Geral de 2018;
4. Apresentação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Camtil em 2019;
5. Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento do Camtil para 2020;
 - 5.1. Apresentação e votação de proposta para ajuste do saldo da conta da Camtilshop;
6. Votação do Conselho Fiscal para o Biénio 2019/2021
7. Apresentação do ponto de situação da reflexão em curso sobre a distribuição geográfica dos sócios do Camtil;
8. Apresentação e votação das propostas para abertura e inscrição de novos sócios;
9. Apresentação e votação de outras propostas;
10. Outros assuntos;



03. ATA ASSEMBLEIA GERAL 2018

VOTAÇÃO

The background features a dark green color with faint, light green line art illustrations. On the left, there is a large tree with a thick trunk and a full, rounded canopy. To the right of the tree is a simple A-frame tent structure. In the upper right corner, there are two stylized birds in flight, one above the other. The overall aesthetic is clean and minimalist.

04. RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS

04.1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Direção 2018-2019

■ Sai da Direção
■ Adjuntos de Pasta

Coordenador: **Miguel Cabral**

Coordenadora Adjunta: **Carlota Fernandes Marques**

Assistente Espiritual: **António Magalhães Sant'Ana sj**

Casal Assistente: **Teresa Sarmento e Nuno Valentim**

Secretaria: **Rita Regatia (Teresa Mexia e Leonor Bernardes)**

Tesoureira: **Nuno Falcão e Leonor Ramalho**

Campos: **Francisco Geraldês Barba (Carlota Alves Ribeiro, Mimi Raimundo, Teresa Sande Lemos)**

Material: **Lourenço Brito e Faro (Francisca Vilaça e Henrique Esteves)**

Formação de Animadores: **Mimi Montenegro**

Comunicação: **Teresa Ponces**

Leis e Locais de Campo: **Aleluia Ribeiro Telles (António Travassos)**

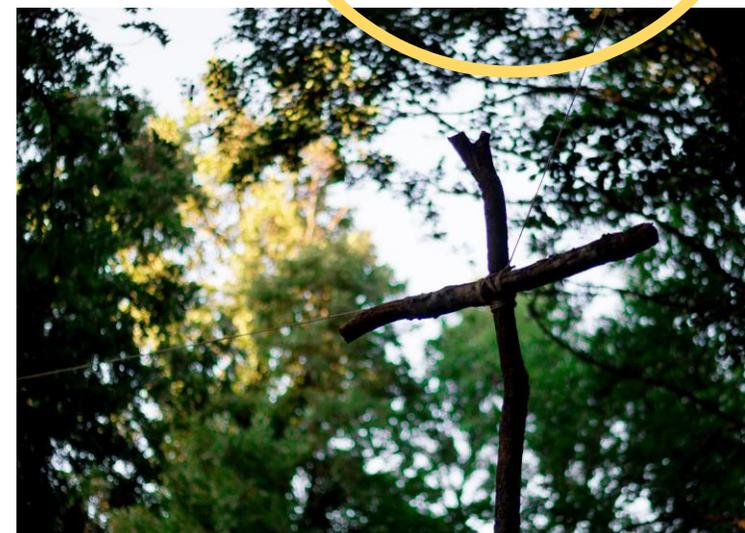
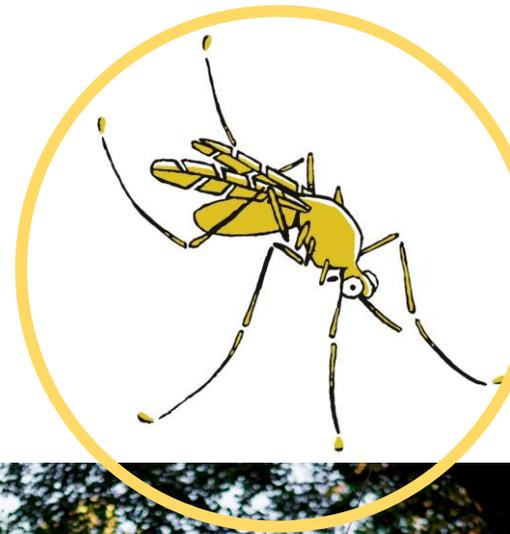
Sem pasta: **Maria Diniz Vieira, Madalena Ataíde e Pedro Lima**

CamtilShop: **Rita Mira Vaz (Manel Peleteiro)**



Assembleia 2019
23 Novembro

Campos de Verão



Assembleia 2019
23 Novembro

Material



PARTE 2



Rezar com o Camtil



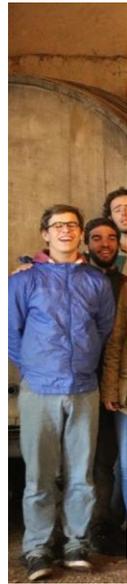
Assembleia 2019
23 Novembro

35 anos Camtil



Assembleia 2019
23 Novembro

Trolhas



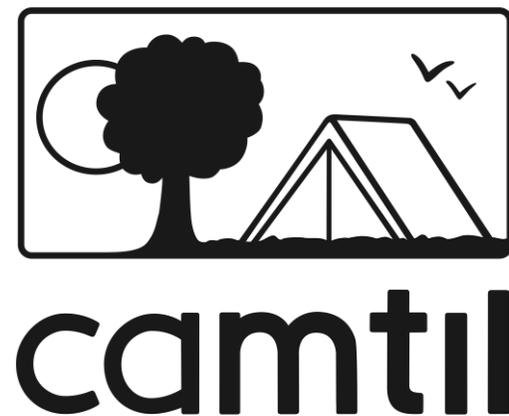
Formação de Animadores

- Exercícios Espirituais – 11 animadores
- Leader's Meeting
- Curso de Primeiros Socorros - 2 animadores por campo
- DesBunda
- CIFA

Comissão de Regionalidades



Cooperação com Movimentos da Companhia



Outros Assuntos

- NoMundo – Plataforma de Otimização e Sistemas
- Caderno do Animador
- Identidade Visual do Camtil
- COMDOR
- Novo Modelo Entrada Novos Sócios - Retroativos

Who's Next?



NÚCLEOS

camtil ALFACE camtil CABRA camtil TRIPA

camtill

ALFACE



cantil

TRiPA

Qual é o
objetivo dos
campos de
camtil ?

Formar jovens na espiritualidade inaciana

E qual é o
objetivo do
tripa ?

Formar jovens na espiritualidade inaciana

Então qual é
a diferença?

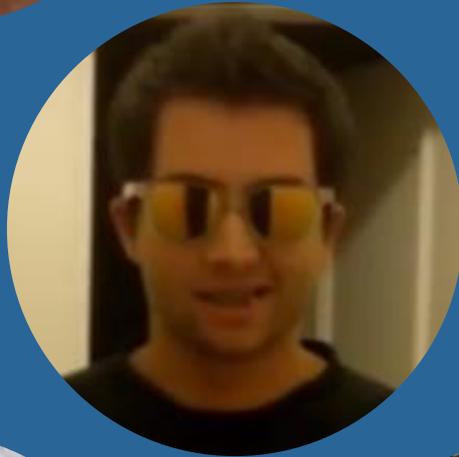
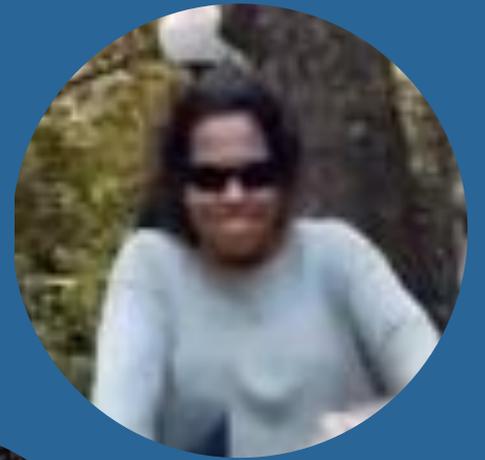
A diferença é que os campos são durante 10 dias no verão e o tripa dá continuação aos campos durante o ano no Porto, só.

Sendo assim...

vamos ao que interessa



Como está/esteve o tripa neste
último ano?



18 DE NOVEMBRO

CREU | 11:30 | TRAZ 2€

MELGA, AINDA TE LEMBRAS DE MIM ?



Vai dar pano para mangas

Tremelgas
Camaleões
Veteranos,
Ceçonhas

CREU 21 : 15 h
15 de Novembro

Com a presença da direção,
Mimi Montenegro
(Pasta formação animadores)
Teresa Sarmiento e Nuno Valentim
(Casal assistente)

o tripa apresenta,

Conta-me
histórias!

Vem ouvir histórias, rir e
combiber à la cantili!

com a presença de
convidados especialíssimos

10 abril
21h creu

OBRIGADO

Alguns desafios...

Poucos animadores ou animadores
pouco comprometidos?

1) O Tripa está a precisar de animadores do Porto
mais comprometidos com o camtil durante o ano!!



camtil
TRIPA

2) É necessário que os animados do Porto olhem para o Tripa como uma fonte de ajuda para tentar manter o que viveram nos campos.

Animados, animadores e pós-campos...

3) É preciso um maior acompanhamento dos animados pelos animadores ao longo do ano

Algumas propostas...

1) O Tripa está a precisar de animadores do Porto mais comprometidos com o camtil durante o ano!!

Animadores do Porto mexam-se!
Perguntem onde é preciso ajuda
apareçam nas atividades/momentos de camtil no
Porto

2) É necessário que os animados do Porto olhem para o Tripa como uma fonte de ajuda para tentar manter o que viveram nos campos.

- Falar sobre os núcleos nos campos
- Haver boa publicidade das atividades e com antecedência
- Quando há um atividade todos os animadores do Porto espalharem-na pelos seus animados...

3) É preciso um maior acompanhamento dos animados pelos animadores ao longo do ano

- Quando há um atividade todos os animadores do Porto espalharem-na pelos seus animados... E APARECEREM
- Estarmos atentos aos animados que precisem mais do nosso apoio depois do campo

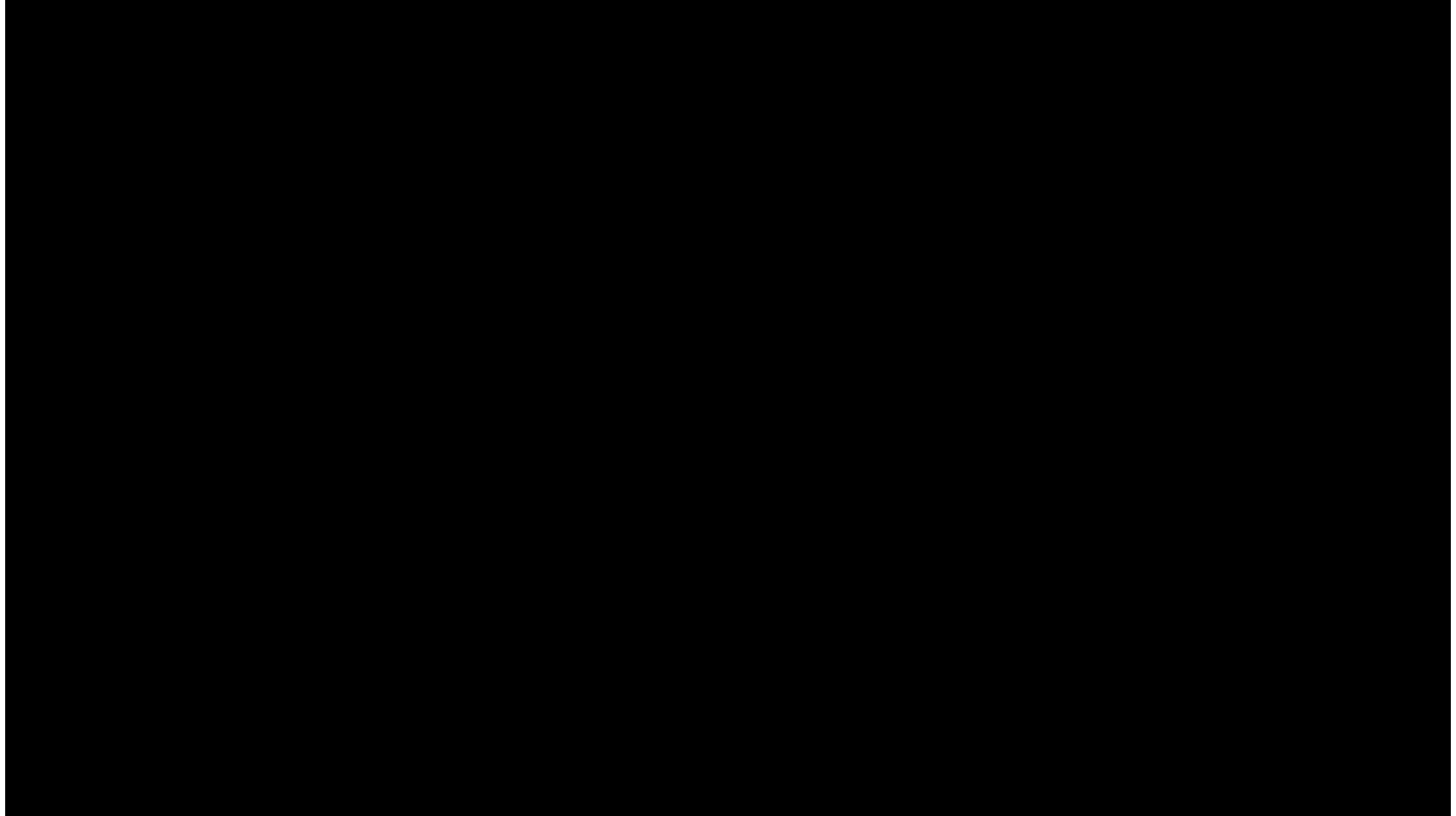
cantil

TRiPA

Obrigada a todos
os que ajudaram e
ajudam o tripa



cantil
CABRA



04.2. RELATÓRIO & CONTAS 2019

Gastos de Porta Aberta



É quando deixas o ar condicionado ligado e a porta aberta?



Mensag...



São gastos que mantêm o CAMTIL a funcionar durante o ano, no caso de não existir qualquer atividade ao longo do ano.

Tesouraria

Relatório & Contas 2019

23 de Novembro de 2019

Relatório & Contas 2019

Atividade
Corrente

Camtilshop

Relatório & Contas 2019

Atividade
Corrente

Camtilshop

Actividade Corrente

Despesas

Receitas

Balanço da Actividade Corrente

	<u>Orçamento</u>	<u>Valor Real</u>	<u>Saldo Final</u>
Despesas	71 630 €	67 190 €	4 440 €
Receitas	71 650 €	68 735 €	2 915 €
Total	20 €	1 545 €	1 525 €

Actividade Corrente

Despesas

Receitas

Despesas

A

Gastos de
Porta Aberta

B

Gastos de
Actividade

Despesas

A

Gastos de
Porta Aberta

B

Gastos de
Actividade

Despesas

A

Gastos de
Porta Aberta

Orçamento

13 540 €

Valor Real

12 420 €

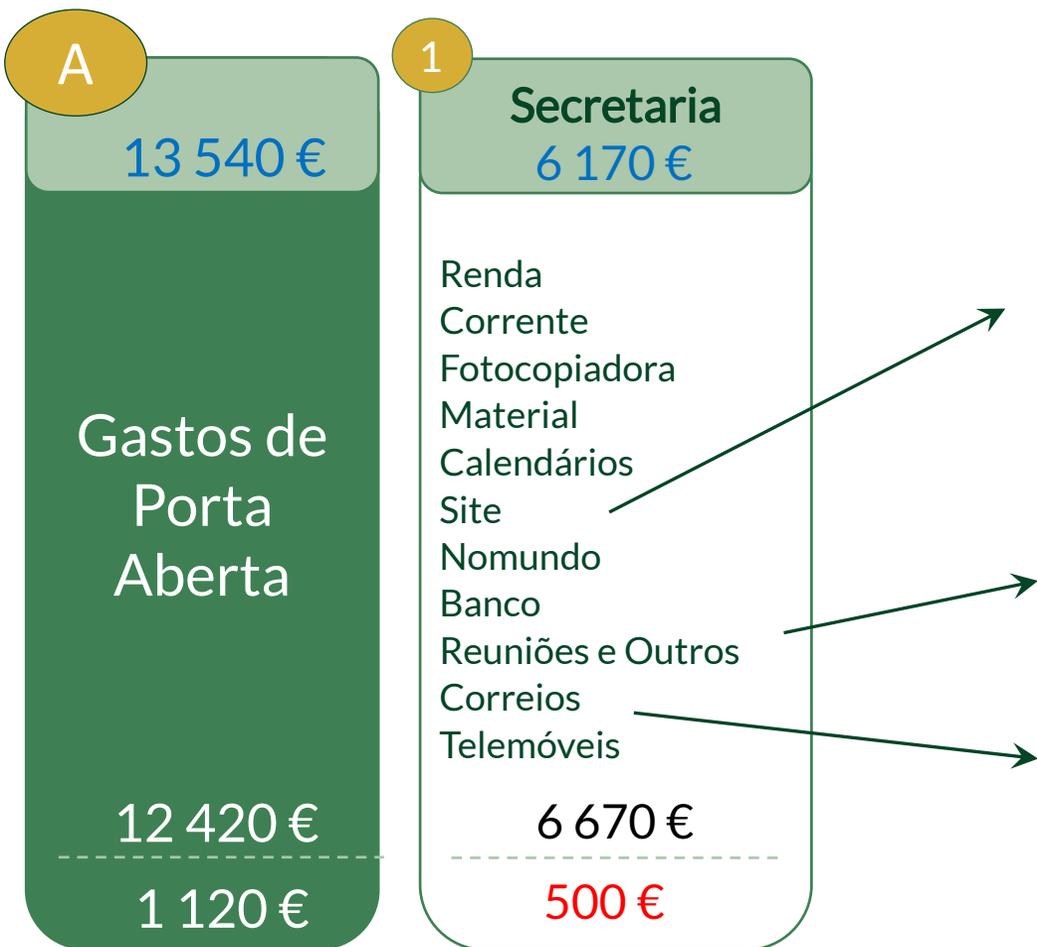
Saldo final

1 120 €

Despesas

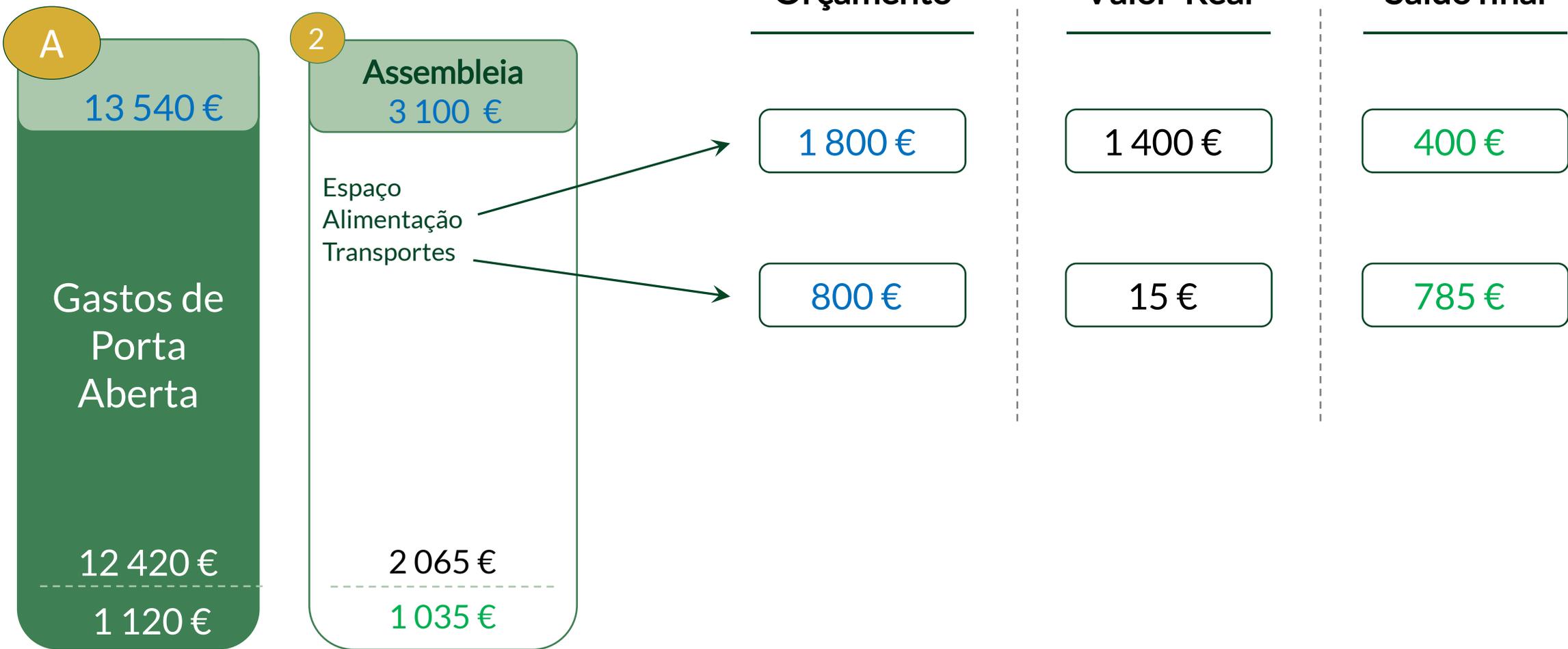
A	1	2	3	4	5
Gastos de Porta Aberta 13 540 € <hr/> 12 420 € 1 120 €	Secretaria 6 170 € Renda Corrente Fotocopiadora Material Calendários Site Nomundo Banco Reuniões Correios Telemóveis 6 670 € 500 €	Assembleia 3 100 € Espaço Alimentação Transportes 2 065 € 1 035 €	Direcção 2 730 € Reuniões Correntes Visita Locais 2 705 € 25 €	Núcleos 750 € Alface Cabra Tripa Reuniões 380 € 370 €	Outros 790 € Estatutos C. fiscal Outros EasyPay 605 € 185 €

Despesas



Orçamento	Valor Real	Saldo final
0 €	120 €	120 €
2 100 €	2 000 €	100 €
2 000 €	2 580 €	580 €

Despesas



Despesas

A

Gastos de
Porta Aberta

Orçamento

13 540 €

Valor Real

12 420 €

Saldo final

1 120 €

Despesas

A

Gastos de
Porta Aberta

B

Gastos de
Actividade

Despesas

B

Gastos de
Actividade

Orçamento

58 090 €

Valor Real

54 770 €

Saldo final

3 320 €

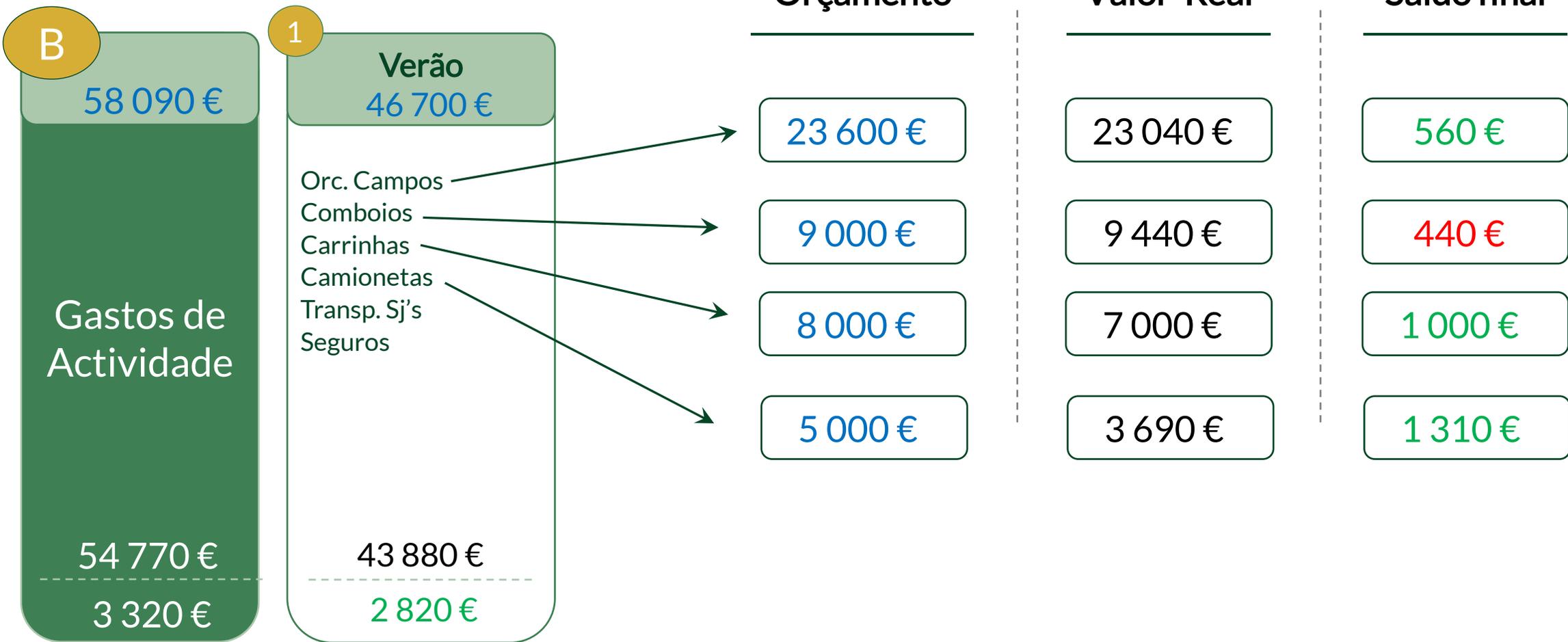
Despesas

B	1	2	3	4	5
Gastos de Actividade 58 090 € <hr/> 54 770 € 3 320 €	Verão 46 700 € Orc. Campos Comboios Carrinhas Camionetas Transp. Sjs Seguros <hr/> 43 880 € 2 820 €	Documentos 1 530 € Liv. Direcção Liv. Mamãs Liv. Locais Cad. Pedag. Licenças Mun. <hr/> 1 140 € 390 €	Inverno 0 € Cifa Trolhas cegonhas <hr/> 498 € 498 €	Formação 5 130 € REC Desbunda CPS RAC Donativo <hr/> 5 040 € 90 €	Act. Formação 480 € Act. Fin. Verão EE animado. ENC <hr/> 220 € 260 €

Despesas



Despesas



Despesas

B

Gastos de
Actividade

Orçamento

58 090 €

Valor Real

54 770 €

Saldo final

3 320 €

Despesas

	Orçamento	Valor Real	Saldo final
A Gastos de Porta Aberta	13 540 €	12 420 €	1 120 €
B Gastos de Actividade	58 090 €	54 770 €	3 320 €
Total	71 630 €	67 190 €	4 440 €

Actividade Corrente

Despesas

Receitas

Receitas

A

Receitas de
Porta Aberta

B

Receitas de
Actividade

Receitas

A

Receitas de
Porta Aberta

B

Receitas de
Actividade

Receitas

A

Receitas de Porta Aberta

Orçamento

31 600 €

Valor Real

28 660 €

Saldo final

2 940 €

Receitas

A

Receitas de porta aberta

1

Quotas

30 100 €

26 740 €

3 360 €

2

Quotas em
atraso

1 500 €

1 920 €

420 €

Receitas

A

Receitas de Porta Aberta

Orçamento

31 600 €

Valor Real

28 660 €

Saldo final

2 940 €

Receitas

A

Receitas de
Porta Aberta

B

Receitas de
Actividade

Receitas

B

Receitas de Actividade

Orçamento

40 050 €

Valor Real

40 075 €

Saldo final

25 €

Receitas

B

Receitas de Actividade

1

Inscrições
nos Campos

40 050 €

39 885 €

165 €

2

Campos em
Atraso

0 €

0 €

0 €

3

Retorno de
Campos de
Inverno

0 €

0 €

0 €

Receitas

B

Receitas de Actividade

4

Juros
Vencidos

0 €
0 €
0 €

5

Donativos

0 €
188 €
188 €

6

Subsídios

0 €
0 €
0 €

7

Reembolso
do ano n-1

0 €
0 €
0 €

8

Outros
(ENC's,
Assemb,
etc)

0 €
0 €
0 €

Receitas

B

Receitas de Actividade

Orçamento

40 050 €

Valor Real

40 075 €

Saldo final

25 €

Receitas

A

Receitas de
Porta Aberta

B

Receitas de
Actividade

Total

Orçamento

Valor Real

Saldo final

31 600 €

28 660 €

2 940 €

40 050 €

40 075 €

25 €

71 650 €

68 735 €

2 915 €

Balanço da Actividade Corrente

	<u>Orçamento</u>	<u>Valor Real</u>	<u>Saldo Final</u>
Despesas	71 630 €	67 190 €	4 440 €
Receitas	71 650 €	68 735 €	2 915 €
Total	20 €	1 545 €	1 525 €

Balanço

	2018		2019
Fundo de Emergência	12 000 €	➔	12 000 €
Reserva	2 600 €		4 145 €
Camtil	14 600 €		16 145 €

Tesouraria

Relatório & Contas 2019

The background is a solid dark green color. On the left side, there is a large, stylized tree with a thick trunk and a rounded, cloud-like canopy. To the right of the tree, there is a simple line-art illustration of a tent with a peaked roof. In the upper right corner, there are two small, stylized birds in flight. The text 'Camtilshop' is written in a white, sans-serif font in the upper right area, and 'Relatório e Contas 2019' is written in the same font in the lower left area.

Camtilshop

Relatório e Contas 2019

Despesas

Receitas

Despesas

Receitas

Despesas do Camtilshop

	Encomendas	CD	Deslocações	Outros Gastos	Total
Valor Orçamentado em 2018	5000€	1000€	150€	120€	6270€
Valor real (gasto)	3730€	0€	230€	15€	3975€
Diferença	1270€	1000€	-80€	105€	2295€

Despesas do Camtilshop (resumo)

Valor Orçamentado em 2018	Valor real (gasto)	Diferença
6270€	3975€	2295€

Despesas do Camtilshop

Despesas em 2019

3975€

Despesas

Receitas

Despesas

Receitas

Receitas do Camtilshop

	Campos	Fora Campos	Outros	Total
Valor Orçamentado em 2018	5120€	650€	0€	5770€
Valor real (recebido)	4810€	790€	0€	5600€
Diferença	-310€	140€	0€	-170€

Receitas do Camtilshop (resumo)

Valor Orçamentado em 2018	Valor real (recebido)	Diferença
5790€	5600€	-190€

Receitas do Camtilshop

Receitas em 2019

5600€

Saldos (totais finais do exercício)

	Saldo Real em 2019	Balanço
Despesas	3975€	1625€
Receitas	5600€	

Balanço (€ na conta da Camtilshop)

2018

2019

Camtilshop

6955 €

8 580 €

PARECER CONSELHO FISCAL
RELATÓRIO & CONTAS 2019

Considerações Gerais

Relatório & Contas 2019

- Contas a tempo e horas, **rigor** na gestão, texto explicativo.
- **Resultado positivo** da atividade corrente 1543,61 € (orçamento para 2019 ? 21,20 €)
- Diferença de 1522,41 € (ganhos de eficiência e opções de gestão: diminuição da despesa
- ... apesar de receita inferior ao esperado em quase 3000,00 €.
- Aumento da **reserva** para um total de 4143,88 €
- **Gratidão** por mais um ano de fidelidade aos 4 pilares da Associação e de compromisso com a Igreja e a Companhia de Jesus.

Reservas

Relatório & Contas 2019

- **Redução** do valor cobrado nas **quotas** de 2019 (menos ≈ 100 famílias)
 - Quotas em atraso?
 - Famílias que deixam de pagar?
- Permitir aos **Núcleos** manter o valor total *vs* devolver o remanescente à Direção
- **Camtilshop**: poupança na aquisição dos stocks; mas requer **previsão mais rigorosa** para o futuro, para garantir o equilíbrio financeiro no longo prazo.

- Controlo dos gastos e pagamentos ao longo do ano
- **Custos controlados**
- Resultado global **positivo** dos campos (orçamento confiado às direções de campo)

O Conselho Fiscal dá parecer **favorável** a que a Assembleia Geral **aprove** os Relatórios de Atividades e Contas de 2019

- Propomos ainda que a discussão sobre as contas de 2019 na Assembleia Geral seja o mais abreviada possível, considerando que já foram objeto de análise detalhada por parte do Conselho Fiscal, que obteve da Direção os necessários esclarecimentos.

The background is a solid green color with faint, stylized white line art. On the left, there is a tree with a circular sun or moon behind it. On the right, there is a simple house with a chimney and a bird flying in the sky above it.

04. RELATÓRIO & CONTAS 2019

VOTAÇÃO

Coffee Break



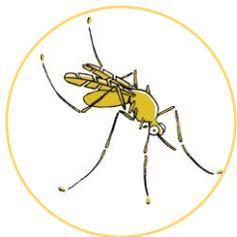
Who's Next?



The background is a solid dark green color. It features faint, light green line art illustrations. On the left, there is a large, rounded tree with a thick trunk and a full, bushy canopy. To the right of the tree is a simple A-frame tent with a vertical pole in the center. In the upper right corner, there are two stylized birds in flight, one above the other. The text '0.5. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020' is centered horizontally across the middle of the page in a white, bold, sans-serif font.

0.5. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Campos



3 a 8 de Abril Trolhas e Cifa

10 a 14 de Junho Cegonhas

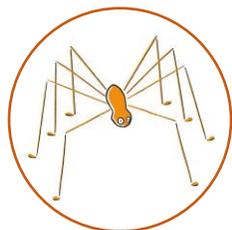
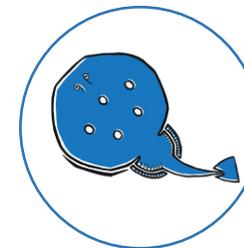
19 a 28 de Julho Melgas I

30 de Julho a 8 de Agosto Tremelgas I e Camaleões I

1 a 8 de Agosto Mosquitos

10 a 19 de Agosto Aranhaços I, Melgas II e Tremelgas II

21 a 30 de Agosto Aranhaços II, Tremelgas III e Camaleões II

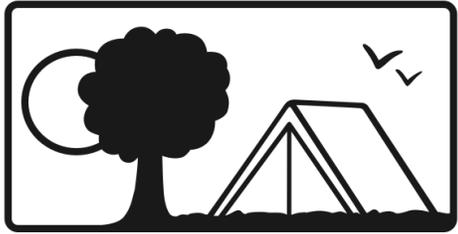


Mãos à obra

- Livrinho da Mamã
- NoMundo – Plataforma de Otimização de Sistemas
- Rezar com o Camtil
- Coordenação com Gambozinos e Campinácios

Para pensar

- Comissão de regionalidades
- COMDOR
- Camtilândia
- Rede CFC
- *GDPR* – Partilha de Fotografias



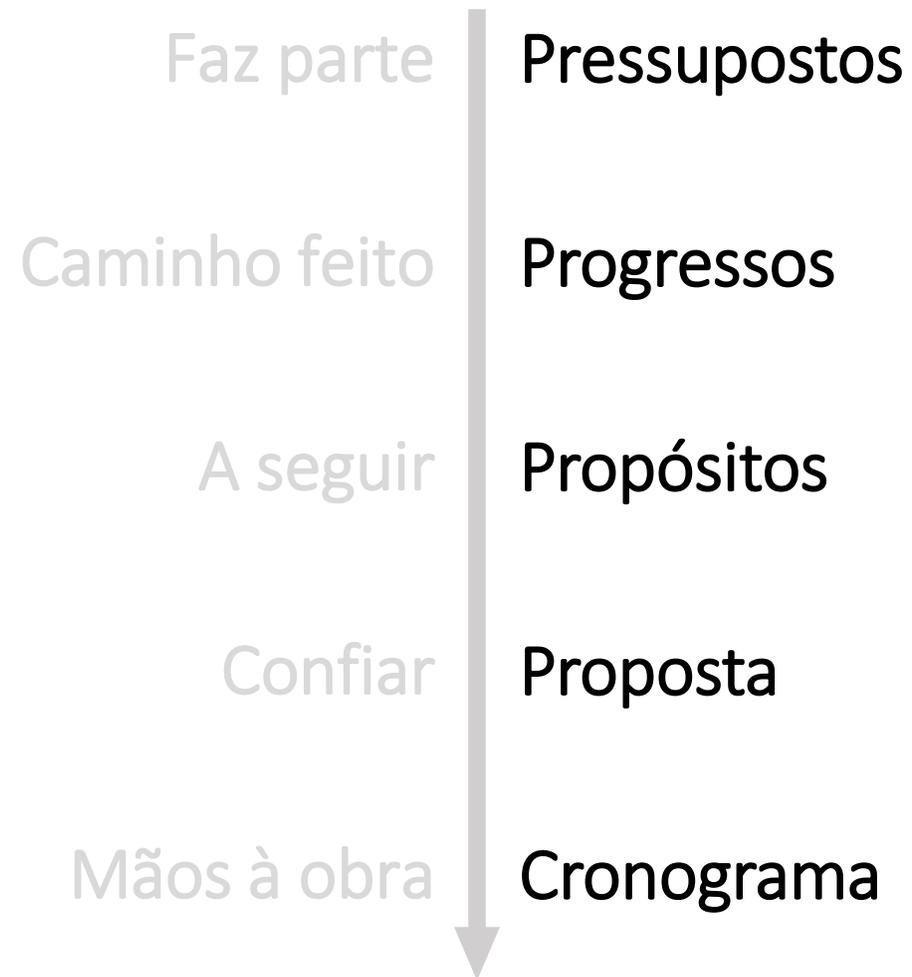
camtil



Formação de animadores

Plano 2019-2020

<Index>



<Pressupostos>

1 só pessoa responsável pela Formação de Animadores.

<Pressupostos>

Predefinido



CIFA



TROLHAS



CPS/SBV



NÚCLEOS



ATIVIDADE
FINAL ANO

Objetivo

Atividades do CAMTIL ao longo do ano. Ponte entre animados e animadores; direção e núcleos. Segurança no CAMTIL.

<Progressos>

Predefinido



CIFA



TROLHAS



CPS/SBV



NÚCLEOS



ATIVIDADE
FINAL ANO

Acrescentado



SAHARA



LEADER'S
MEETING



BAMG
desBUNDA



CAMALEÕES



Personalidade

Ecologia e
Comunidade



Espiritual



Técnico-Prática

Atitudes e
Comportamentos

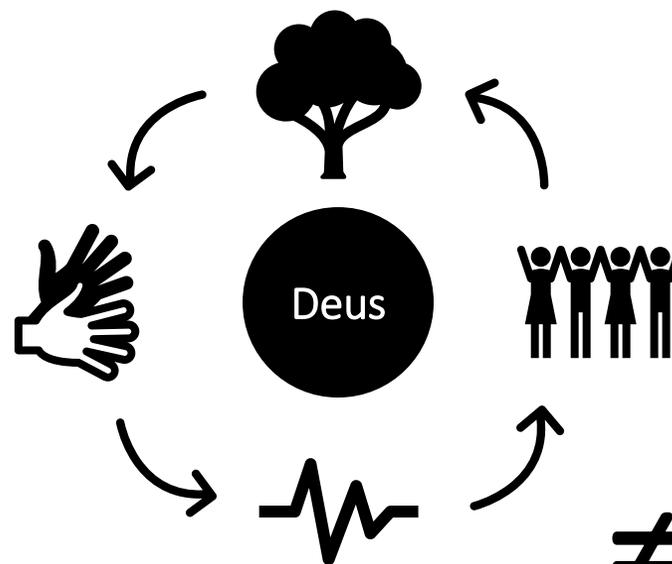
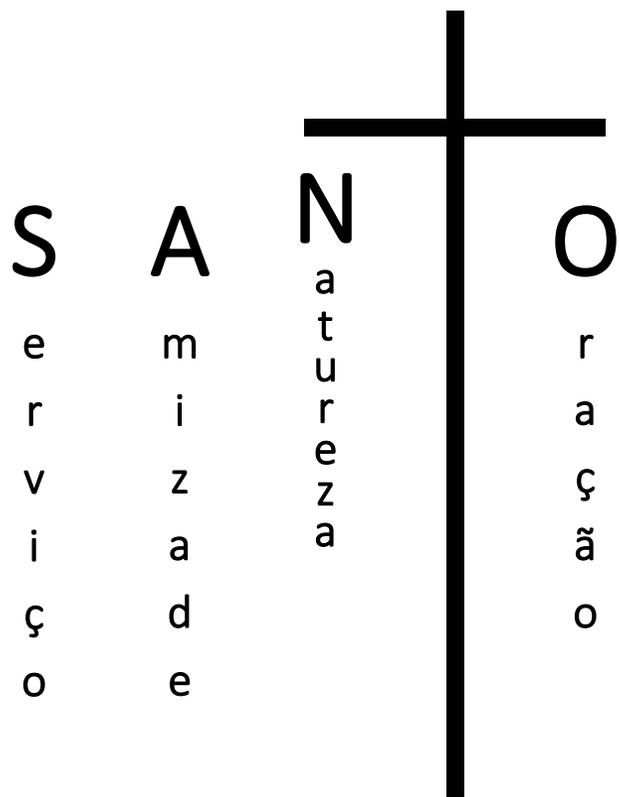


Objetivo

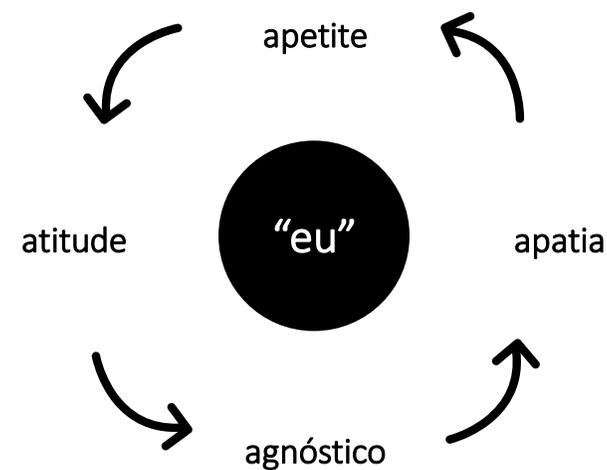
Reforçar a importância da formação de animadores. Trabalhar o compromisso de cada um pelas dimensões propostas e intrínsecas a cada uma das atividades.

<Propósitos>

4 pilares integrados no todo.



≠



<Propósitos>

Aprofundar e concretizar o que se fala (e bem!)

prioridades vs. importância

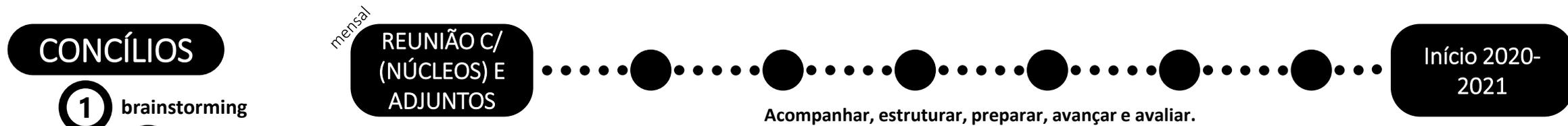
<Proposta>

 \ANIMADORES DE VERÃO/

 \VETERANOS/

 \CAMALEÕES/

1 só responsável pela Formação de animadores: Mimi Montenegro



CIFA



Da experiência vem o sentido.

Estrutura replicada para os próximos anos.

BAMG / DESBUNDA



A importância, a estrutura e a "obrigatoriedade".

Simplificar e se necessário dar passo a trás: voltar à origem.

NÚCLEOS



Ouvir, mas também propor voz.

Diretores de verão e camaleões; atividades comuns entre núcleos; dar suporte.

SAHARA



A bienal do camtil.

Desafiar os veteranos ao desinstalo e ao desconhecido.

COMUM



Trabalharmos e crescermos juntos.

Avaliação pós-campo; Natureza e ecologia; testemunhos; encontros; formações; ficha de jogo;

<Proposta>

adjuntos como pensadores e apoio à estrutura



João Melo



Afonso Menezes



tbd



4 funções! 4 pilares!

CIFA

NÚCLEOS

+ colaboração com outros

Encontro.

Preparação.

Mãos à obra.

Responsabilidade.



Amizade



Oração



Serviço



Natureza

FIM DE SEMANA DE
PREPARAÇÃO DE
CAMPO

BAMG

CAMPOS

ASSEMBLEIA

4 PILARES

O foco

Nota importante:

os 4 pilares do CAMTIL tangibilizam-se de maravilhosas, misteriosas e outras formas. Aqui fica o foco de como podemos ficar felizes de com pouco, por que com qualidade.

zooooom in

...



AMIZADE: 1 atividade que possa conjugar a alegria de estarmos juntos e crescer em relações - VeterANO bissexto (passagem de 28 para 29 fevereiro)



ORAÇÃO: 1 adjunto a pensar numa estrutura de avaliação individual durante&pós-campo. Ser uma mais valia a todos os campos.



SERVIÇO: 1 adjunto que reúna todas as fichas de jogos de pelo menos os últimos 5 anos e ordená-las por ano e por escalão.



NATUREZA: 1 adjunto a pensar na estrutura que podemos ter nos campos de verão com ecologia e integração de hábitos.

<Proposta>

Formação integrada e transversal às direções de campo: núcleos e direções de campos em linha!

Camaleões + CIFA de forma integrada.

Trolhas na Fonte da Prata OU Baleal.

Leader's Meeting segue o seu caminho.

CPS/SBV sempre em check!

SPC nas próprias cidades para animadores sem esta formação.

Exercícios Espirituais com apoio de € aos sócios animadores em qualquer casa/data.

<Cronograma>

2019

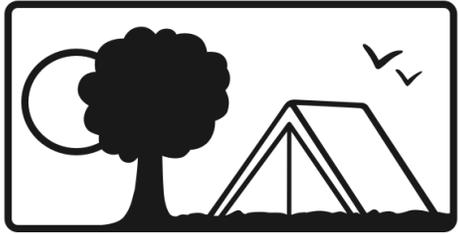
outubro				novembro				dezembro				
semana 1 06 a 12	semana 2 13 a 19	semana 3 20 a 26	semana 4 27 a 02	semana 1 03 a 09	semana 2 10 a 16	semana 3 17 a 23	semana 4 24 a 30	semana 1 01 a 07	semana 2 08 a 14	semana 3 15 a 21	semana 4 22 a 28	semana 5 29 a 04
2º Concílio, 20				3º Concílio, 17 Assembleia Geral, 23				 Reunião c/ adjuntos Natal, 24 e 25 Ano Novo, 31 e 01				

2020

janeiro				fevereiro				março								
semana 1 05 a 11	semana 2 12 a 18	semana 3 19 a 25	semana 4 26 a 01	semana 1 02 a 08	semana 2 09 a 15	semana 3 16 a 22	semana 4 23 a 29	semana 1 01 a 07	semana 2 08 a 14	semana 3 15 a 21	semana 4 22 a 28	semana 5 29 a 04				
 Reunião c/ núcleos				 Leader's Meeting, 15				 Reunião c/ adjuntos		 VeterAno bissexto! (tbd), 28 e 29		 Reunião c/ núcleos e adjuntos				
								 CIFA & Trolhas, 03 a 08								

<Cronograma>

abril				maio					junho				
semana 1 05 a 11	semana 2 12 a 18	semana 3 19 a 25	semana 4 26 a 01	semana 1 03 a 09	semana 2 10 a 16	semana 3 17 a 23	semana 4 24 a 30	semana 5 31 a 06	semana 1 07 a 13	semana 2 14 a 20	semana 3 21 a 27	semana 4 28 a 04	
CIFA & Trolhas, 03 a 08	Páscoa, 12		Reunião c/ núcleos e adjuntos				Reunião c/ núcleos		Reunião c/ adjuntos			BAMG, 04	
julho				agosto					setembro				
semana 1 05 a 11	semana 2 12 a 18	semana 3 19 a 25	semana 4 26 a 01	semana 1 02 a 08	semana 2 09 a 15	semana 3 16 a 22	semana 4 23 a 29	semana 5 30 a 05	semana 1 06 a 12	semana 2 13 a 19	semana 3 20 a 26	semana 4 27 a 03	
CPS/SBV, 11				~ C A M P O S ~									Sahara, 02 a 05
outubro				novembro					dezembro				
semana 1 04 a 10	semana 2 11 a 17	semana 3 18 a 24	semana 4 25 a 31	semana 1 01 a 07	semana 2 08 a 14	semana 3 15 a 21	semana 4 22 a 28	semana 5 29 a 05	semana 2 06 a 13	semana 3 14 a 20	semana 4 21 a 27	semana 5 28 a 03	
	Sahara, 02 a 05												



camtil



Formação de animadores

2019-2020

NÚCLEOS

camtil ALFACE camtil CABRA camtil TRIPA

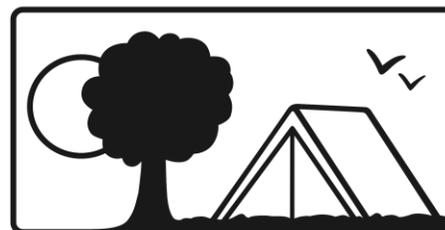
camtill
ALFACE



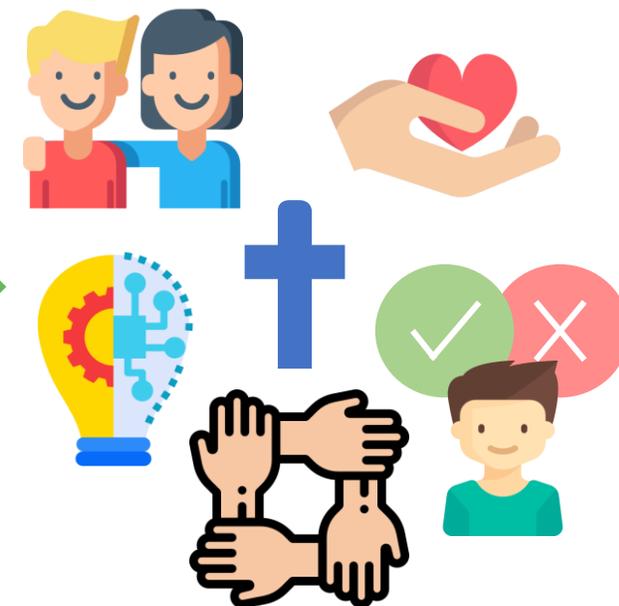
RELAÇÕES, AMIZADES CONVERSAS

SER EXEMPLO

CAMINHO DIRETO PARA DEUS



camtil



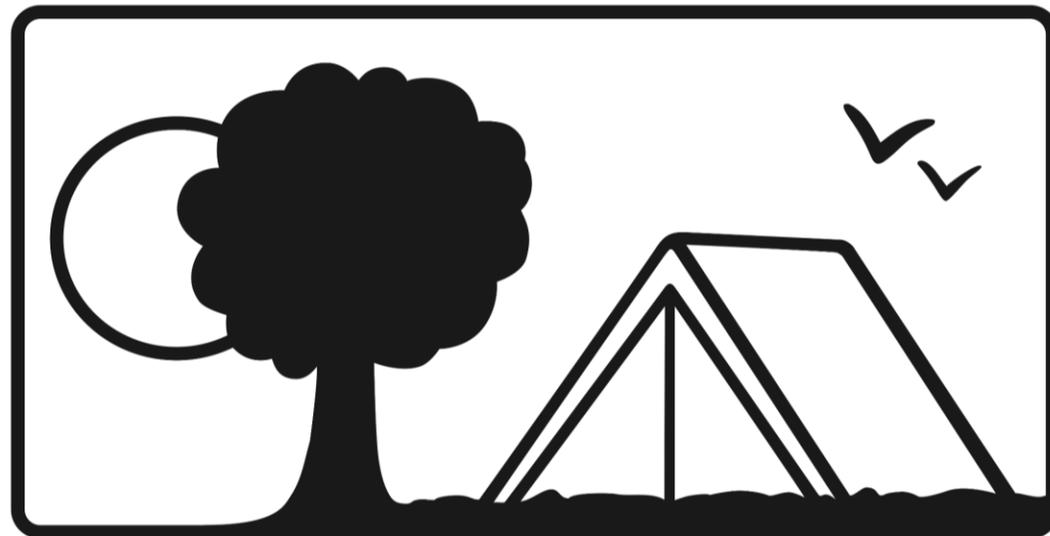
SAIR DA ZONA DE CONFORTO

CUIDAR CUIDAR CUIDAR

CRIATIVIDADE

DESPRENDIMENTO

CRIATIVIDADE



SER EXEMPLO

DESPRENDIMENTO

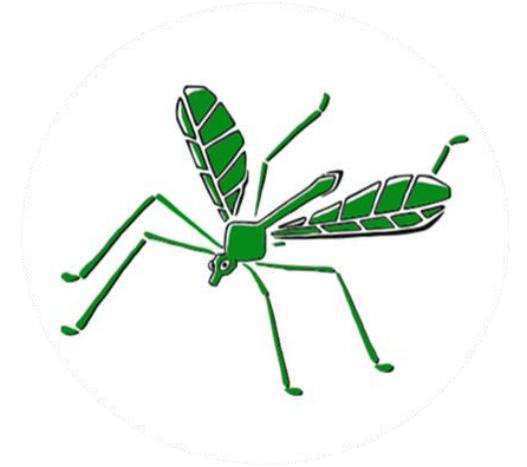
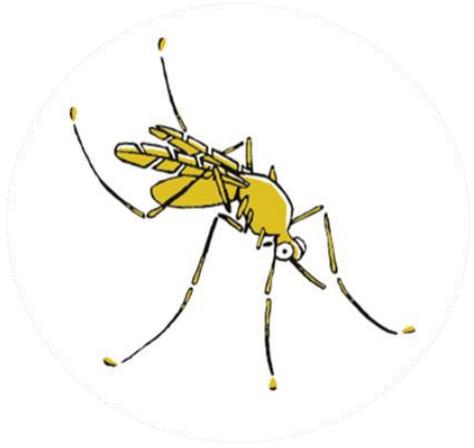
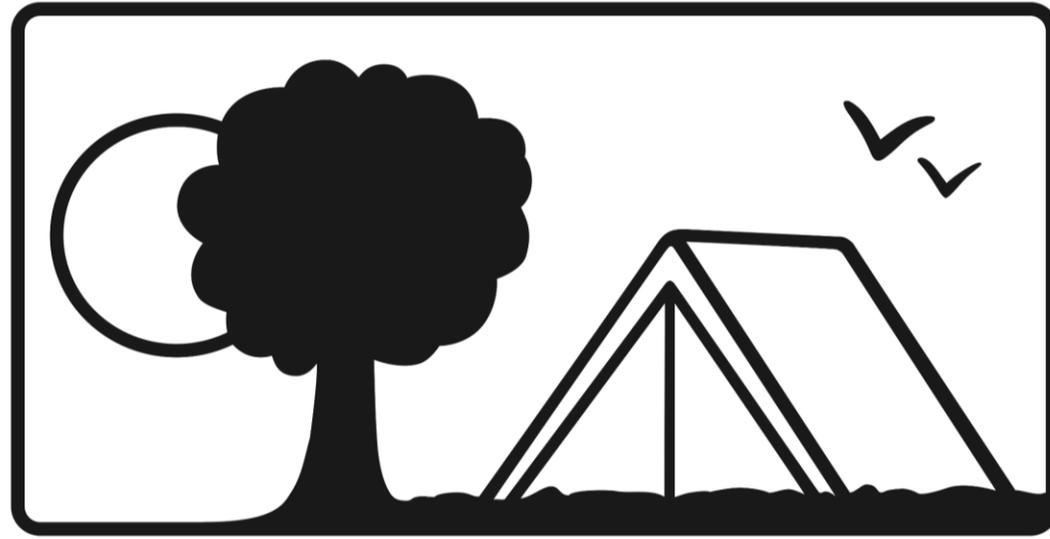
CUIDAR CUIDAR CUIDAR

camtil

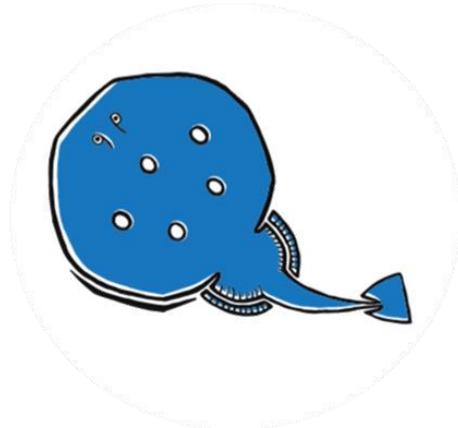
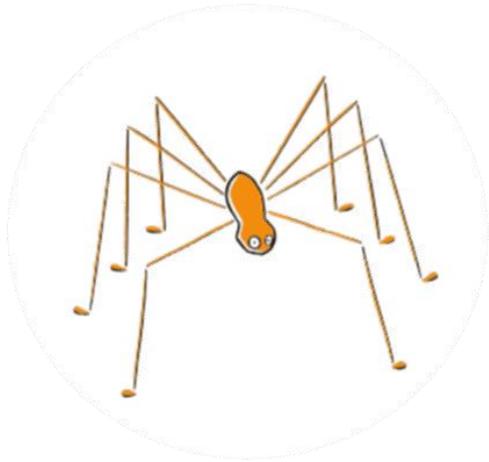
SAIR DA ZONA DE CONFORTO

RELAÇÕES, AMIZADES CONVERSAS

CAMINHO DIRETO PARA DEUS



camtil
ALFACE

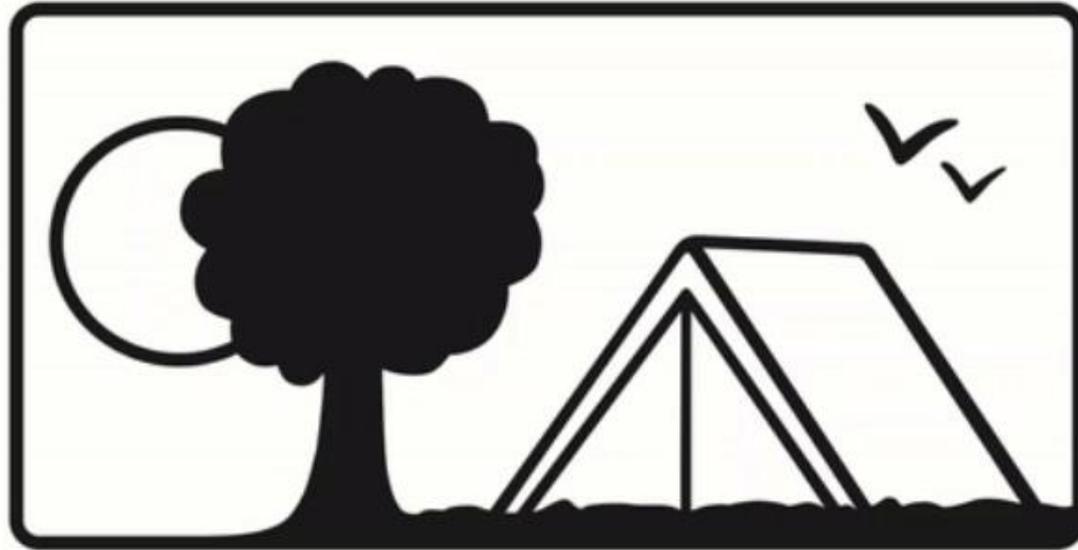




@alface_camtil



Alface Camtil



camtil
ALFACE



@alface_camtil

Alface Camtil





camtil
ALFACE



@alface_camtil

Alface Camtil

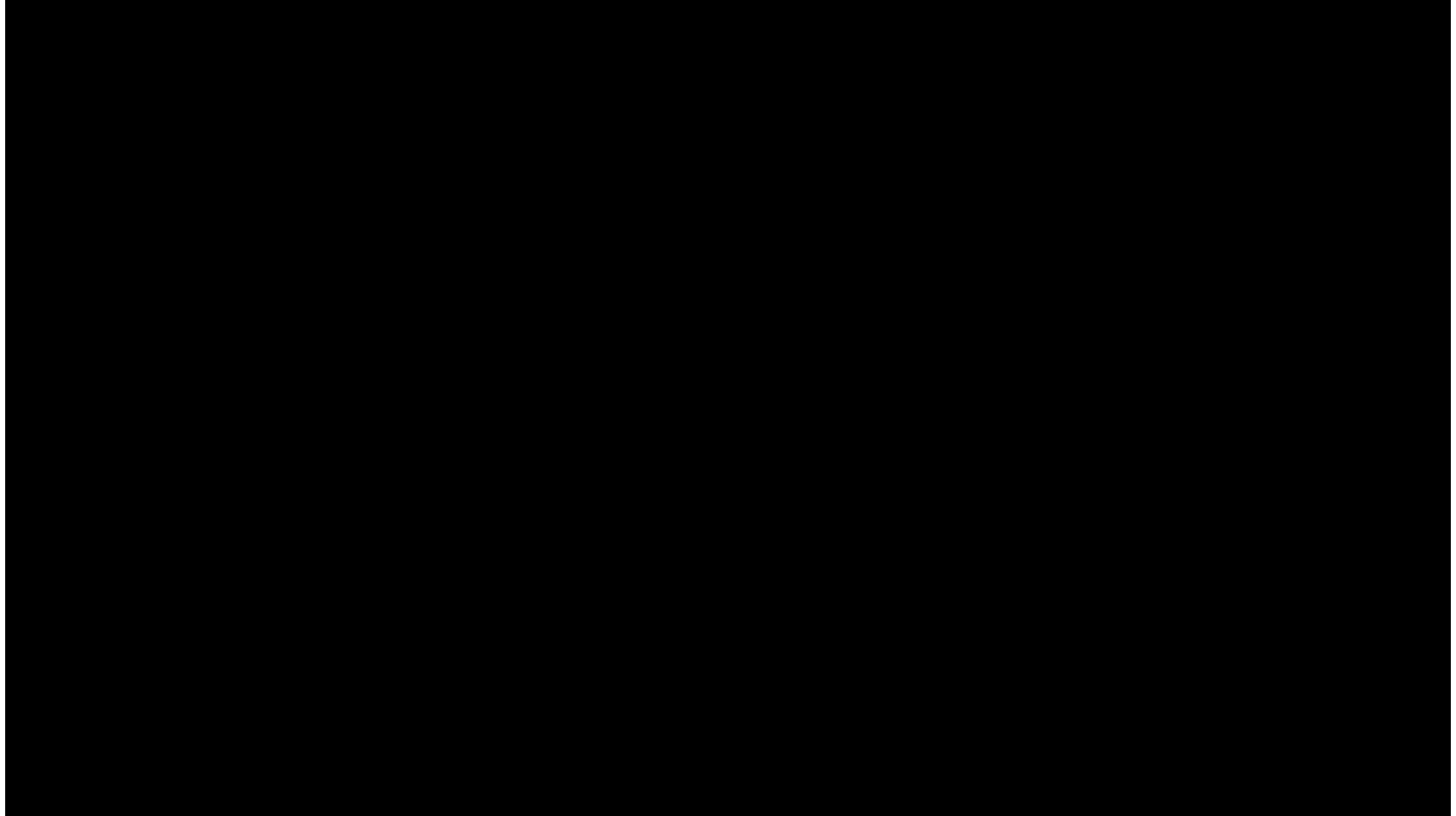


camtill

TRIPA



camtil
CABRA



Implementação Sistema de Gestão: “NoMundo”

NoMundo

Proposta | Sistema de Gestão

Microsoft Excel como principal ferramenta de trabalho:

1. Base de Dados dos Sócios
 - a) Histórico de Participantes
 - b) Pagamento de Quotas*
2. Candidaturas e Seleção de Novos Sócios
3. Inscrição nos Campos
4. Seleção de Participantes para os Campos de Verão
5. BD Verão
 - a) Pagamento de Campos*
 - b) Listas de Campos
 - c) Listas de Espera

Documentos

Nota: Todos estes processos são acompanhados de diferentes controlos, de forma a garantir a qualidade dos resultados obtidos.

Proposta | Sistema de Gestão

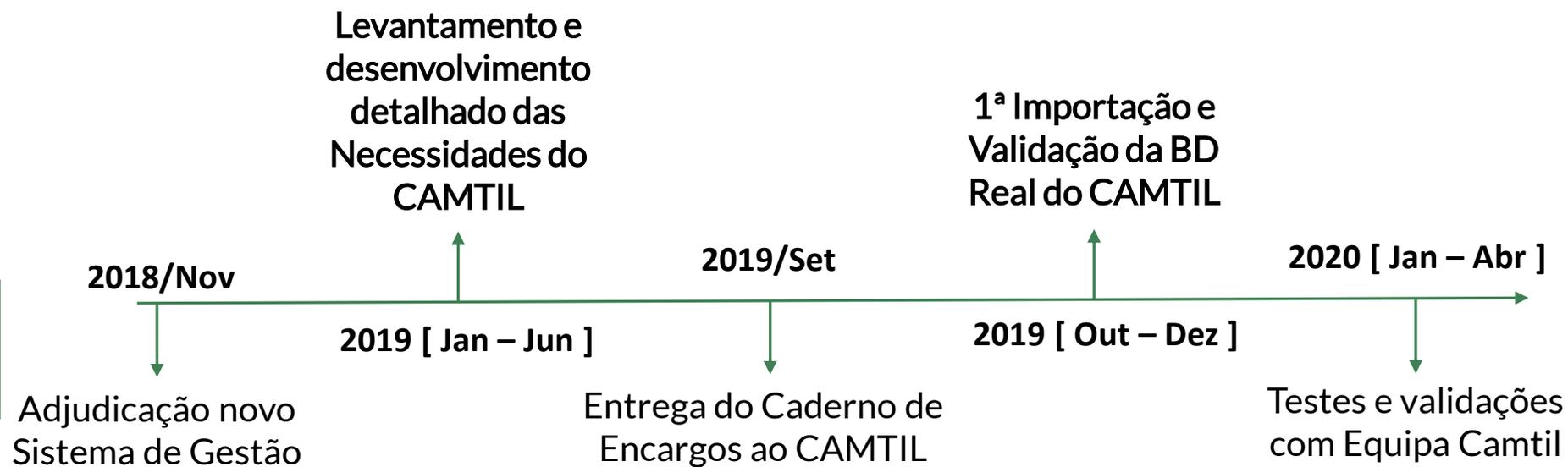
Contextualização

Migração dos processos para uma ferramenta de gestão integrada.

- Integrar os diferentes processos administrativos da Direção (intra e inter pastas);
- Melhorar ainda mais a qualidade do resultado destas tarefas;
- Simplificar gestão e manutenção destes processos;
- Melhorar proteção dos dados confidenciais dos sócios;
- Eliminar dependência do conhecimento técnico de alguns membros isolados da Direção;
- Aumentar agilidade de passagem de pasta;
- Salvaguardar que os dados não são perdidos irreversivelmente.

Proposta | Sistema de Gestão

Processo



Proposta | Sistema de Gestão

Sobre o NoMundo

A NoMundo é uma marca dedicada essencialmente a organizações da economia social.

Queremos colaborar na construção de um mundo melhor apostando na mudança da vida das pessoas e, acreditando que muitas das organizações sociais têm aí um papel primordial, acreditamos também que a utilização da tecnologia pode potenciar em muito o seu trabalho e serviço, desde que pensada e desenvolvida para esse fim.

História

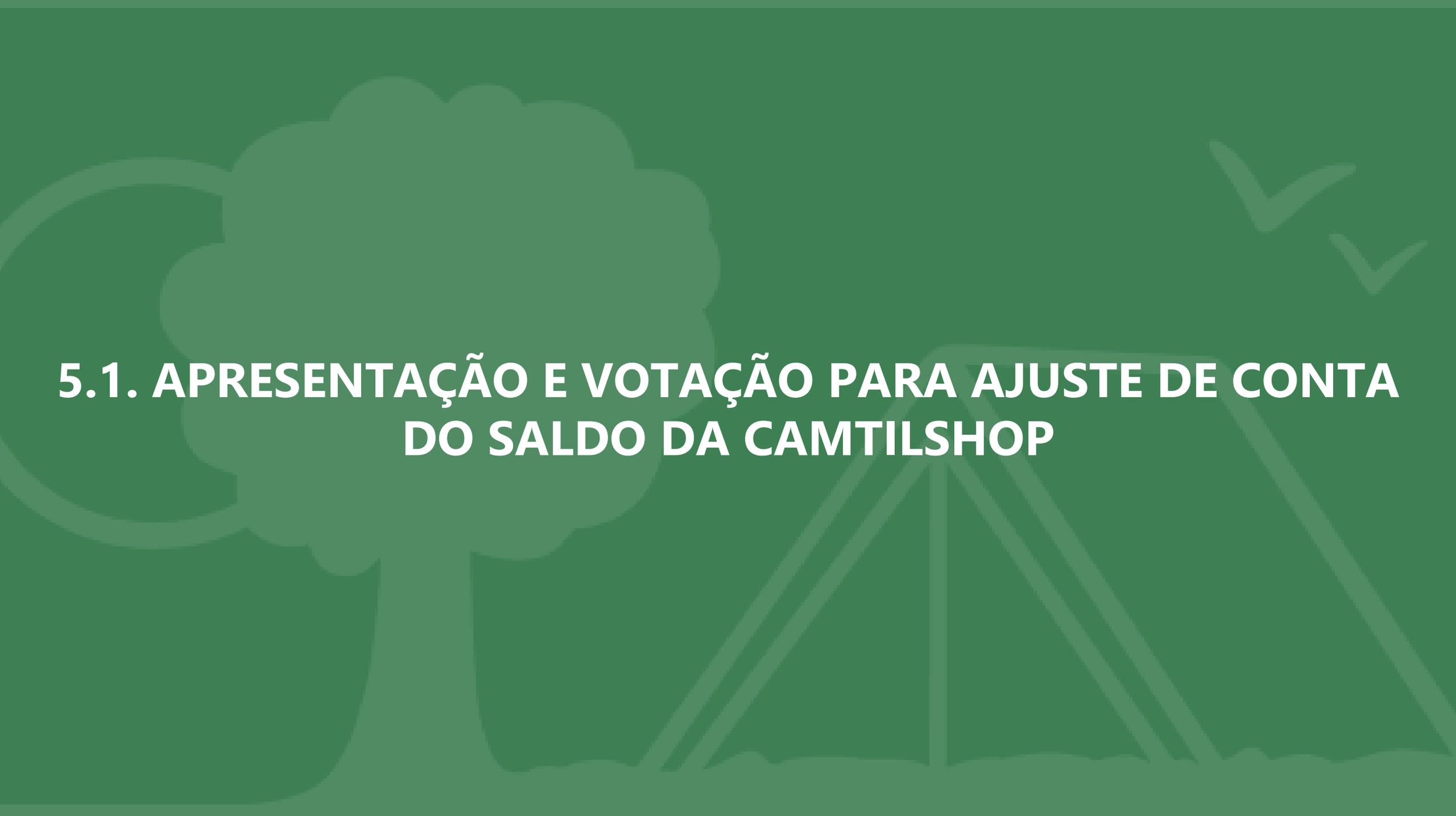
É com esta visão e esta vontade de colaborar com quem faz o BEM, que decidimos criar a NoMundo:

Queremos através da tecnologia e dos serviços a ela associados,

" Ajudar o fazer bem o bem"

A nossa missão é dotar as organizações sociais de ferramentas e soluções tecnológicas que as ajude a realizar a sua missão.

Embora a marca NoMundo seja uma marca nova e a empresa que a detém também, desde 1996 que prestamos serviços a organizações sem fins lucrativos nesta área da tecnologia e em outras áreas.

The background features a stylized landscape illustration in shades of green. On the left, there is a large, leafy tree. In the center-right, a simple tent is pitched. In the upper right corner, two birds are shown in flight. The overall aesthetic is clean and modern.

5.1. APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO PARA AJUSTE DE CONTA DO SALDO DA CAMTILSHOP

Camtilshop

The background features a dark green color with white line-art illustrations. On the left, there is a large, stylized tree with a thick trunk and a rounded, cloud-like canopy. On the right, there is a stylized tent with a peaked roof and a vertical support pole. The overall aesthetic is clean and modern.

05.1.1 Estudo de Sustentabilidade

23 de Novembro de 2019

Pressupostos para o estudo

- Camtilshop é pensada por ciclos;
- A conta da Camtilshop (“Reserva” Camtilshop) tem vindo a apresentar um saldo possivelmente excessivo;
- Estudo adiado pelos investimentos na nova Imagem.

Desafios

- Qual a melhor forma de espaçar os investimentos para otimizar o processo?
- Qual é o valor que a Camtilshop precisa de ter para garantir a sua sustentabilidade?
- Qual é o valor que a Camtilshop tem, além do necessário para garantir a sua sustentabilidade, que possa ser transferido para a conta principal do Camtil?

Balanço (€ na conta da Camtilshop)

2019

2020

Camtilshop

8 590 €

X €

30/09/2019

Pressupostos para a estimativa das receitas

- Ajuste de preços – a estimativa já acautela uma descida no preço de venda para acompanhar a descida do preço de custo
- Prudência – estimativa abaixo do valor médio dos últimos 4 anos
- Aumento nas receitas de 2020/21 relativo à venda do CD
- Receitas reduzem ao longo dos anos, por perder efeito “novidade” da Imagem

Pressupostos para a estimativa das despesas

- Despesas em 2020 inclui 1000€ destinados ao CD;
- Valor de encomenda de Camtilenas previsto para 2022 significativamente mais baixo face a 2018 pela previsão da redução da procura
- Valor de encomendas em 2023 significativamente mais baixo, por haver possível nova imagem em 204
- Em 2024 acautelamos várias hipóteses: uma nova camtilena; nova imagem de t-shirts e sweatshirts.

Ciclo de investimentos

2019

2020

2021

2022

2023

T-shirts 2 anos

Sweatshirts 1
ano

T-shirts
(correções de
stock)

Sweatshirts 1
ano

T-shirts 2 anos

Sweatshirts 2
anos

Camtilenas 3
anos

T-shirts 1 ano

Sweatshirts 1
ano

Camtilenas

Estudo de Sustentabilidade

A soma dos Resultados de 2020-2023 (um ciclo de encomendas) tende para 0 = Camtilshop sustentável

Balanço Necessário para 2019/2020

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receita (previsão)		5000€	4700€	4000€	3900€	3850€
Total de Despesa (previsão)		4190€	7760€	1790€	4020€	6490€
Balanço (calculado a 30/09)		810€	-3060€	2210€	-120€	-2640€
Reserva a 01/10	8590€	X €				

Balanço Necessário para 2019/2020

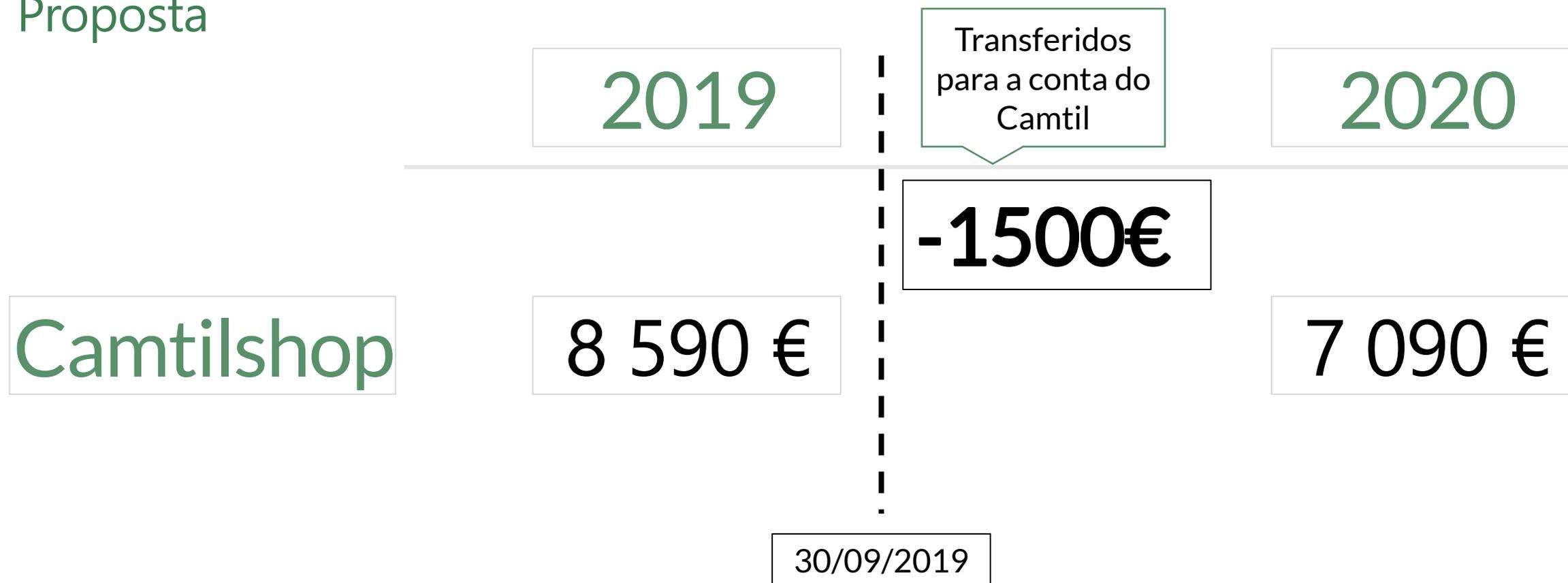
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receita (previsão)		5000€	4700€	4000€	3900€	3850€
Total de Despesa (previsão)		4190€	7760€	1790€	4020€	6490€
Balanço (calculado a 30/09)		810€	-3060€	2210€	-120€	-2640€
Reserva a 01/10	8590€	X €				

-1500€

Balanço Necessário para 2019/2020

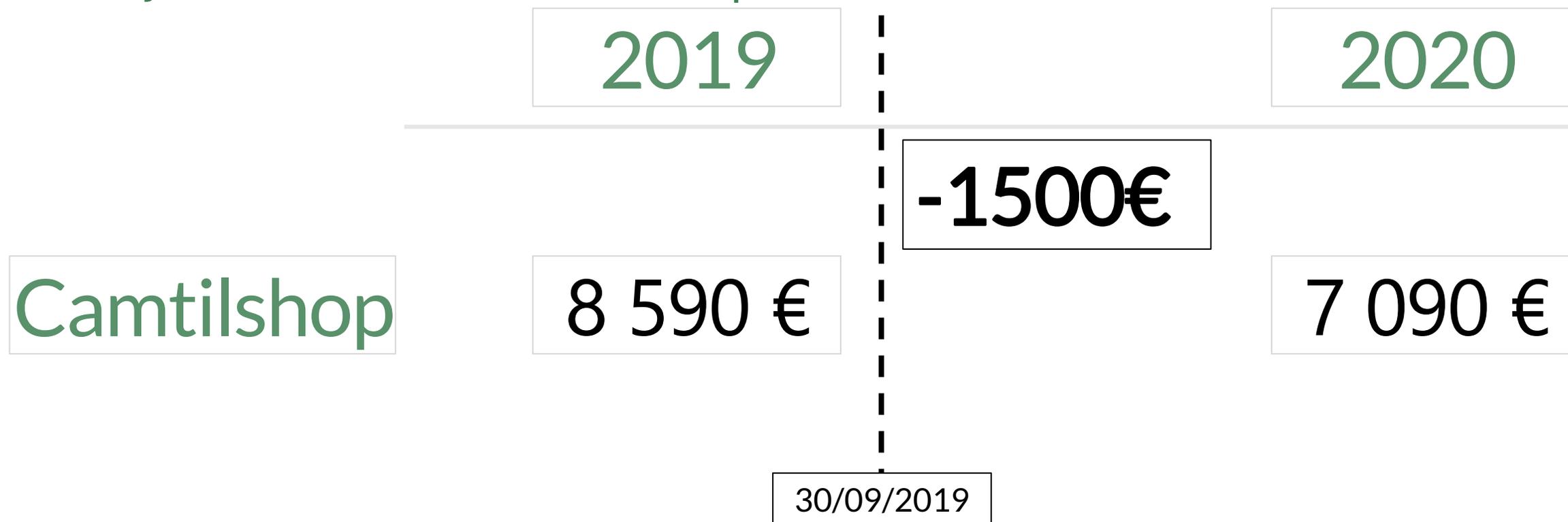
	2019		2020	2021	2022	2023	2024
Receita (previsão)			5000€	4700€	4000€	3900€	3850€
Total de Despesa (previsão)			4190€	7760€	1790€	4020€	6490€
Balanço (calculado a 30/09)			810€	-3060€	2210€	-120€	-2640€
Reserva a 01/10	8590€	7090€	7900€	4840€	7050€	6930€	
	-1500€						

Proposta



Votação da proposta

Balanço (€ na conta da Camtilshop)



Balanço Necessário para 2019/2020

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receita (previsão)		5000€	4700€	4000€	3900€	3850€
Total de Despesa (previsão)		4190€	7760€	1790€	4020€	6490€
Balanço (calculado a 30/09)		810€	-3060€	2210€	-120€	-2640€
Reserva a 01/10	8590€	9400€	6340€	8550€	8430€	

05.1.2 Camtilshop

Orçamento 2020

23 de Novembro de 2019

Despesas

Receitas

Despesas

Receitas

Despesas do Camtilshop

Encomendas	CD	Outros Gastos	Total
2900€	1000€	290€	4190€

Despesas do Camtilshop

4190€

Despesas

Receitas

Despesas

Receitas

Receitas do Camtilshop

Campos	Fora Campos	Total
4500€	500€	5000€

Receitas do Camtilshop

5000€

Saldos (totais finais do exercício)

	Orçamento	Balanço
Despesas	4190€	810€
Receitas	5000€	

Balanço (€ na conta da Camtilshop)

2019

2020

Camtilshop

8 590 €

7 900 €



CamtiShop

Orçamento 2020 – 23 de Novembro de 2019

05.1.3 Tesouraria

Orçamento 2020

23 de Novembro 2019

Orçamento 2020

Actividade
Corrente

Camtilshop

Orçamento 2020

Actividade
Corrente

Camtilshop

Actividade Corrente

Despesas

Receitas

Balanço da Actividade Corrente

	<u>Saldo Orçamentado</u>	<u>Balanço Orçamentado</u>
Despesas	76 540 €	
Receitas	72 250 €	4 290 €

Actividade Corrente

Despesas

Receitas

Despesas

A

Gastos de
Porta Aberta

B

Gastos de
Actividade

Despesas

A

Gastos de
Porta Aberta

B

Gastos de
Actividade

Despesas

A

Gastos de
porta aberta

Orçamento

18 100€

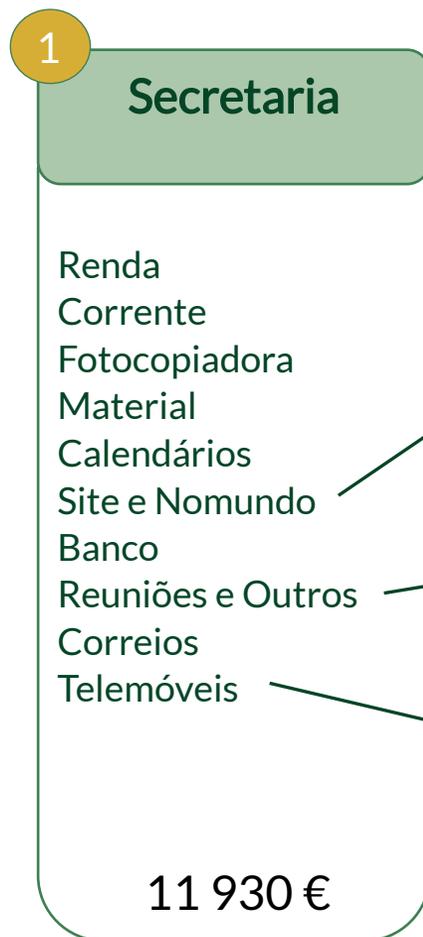
Despesas



Despesas



Despesas



Orçamento do ano passado

0 €

2 100 €

2 000 €

Orçamento Actual

560 €

7 600 €

1 600 €

Site

Nomundo

Plataforma

Despesas

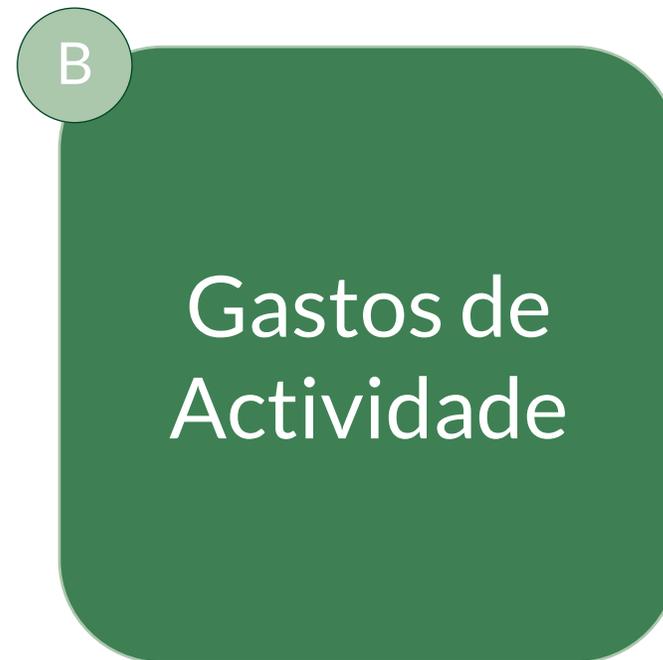
A

Gastos de
porta aberta

Orçamento

18 100€

Despesas



Despesas

A

Gastos de
Actividade

Orçamento

58 440 €

Despesas

B	1	2	3	4	5
Gastos de Actividade	Verão	Documentos	Inverno	Formação	Act. Formação
Orc. Campos Comboios Carrinhas Camionetas Transp. Sjs Seguros	Liv. Direcção Liv. Mamãs Liv. Locais Cad. Pedag. Licenças Mun.	Cifa Trolhas cegonhas	REC Desbunda CPS RAC Donativo	Act. Fin. Verão EE animado. ENC	
58 440 €	46 350 €	1 530 €	500 €	5 330 €	480 €

Despesas



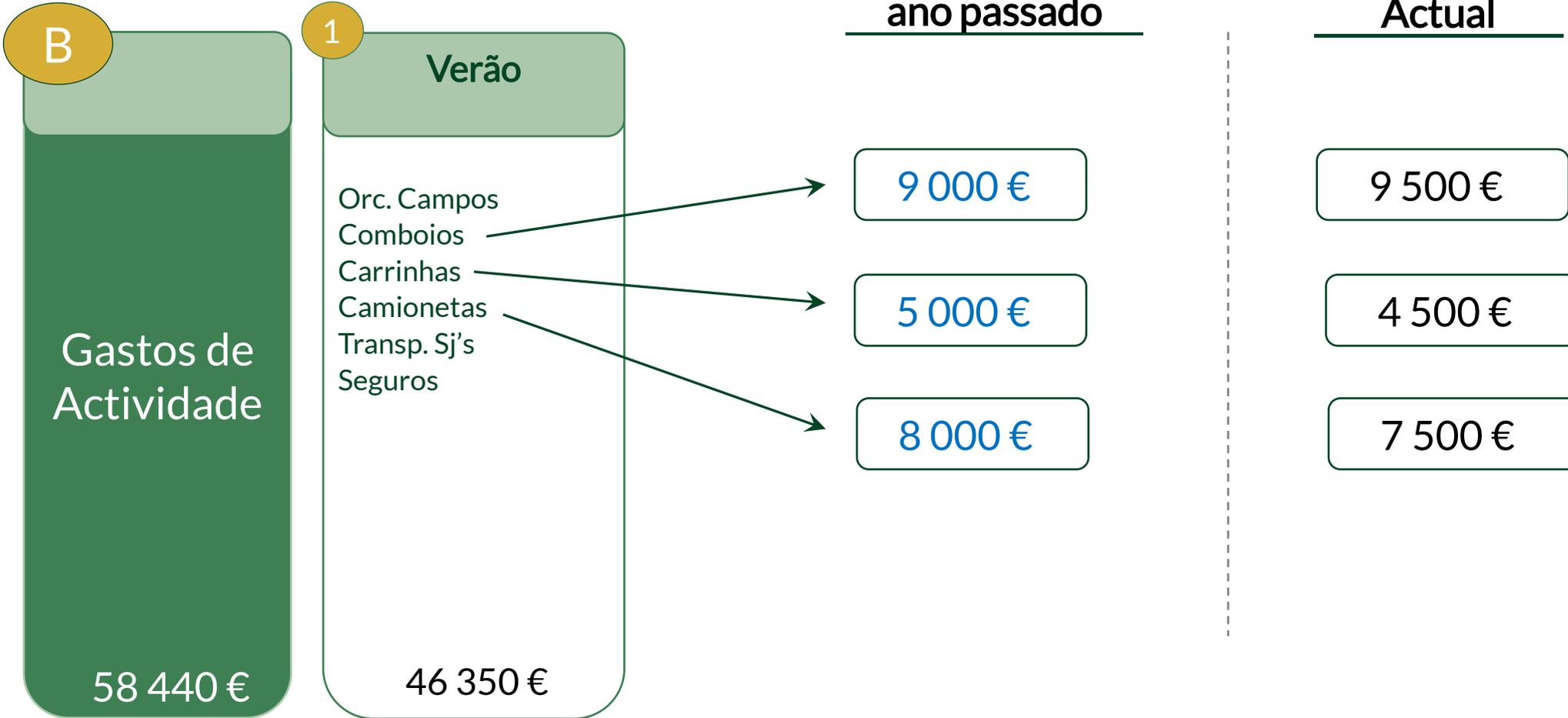
Despesas



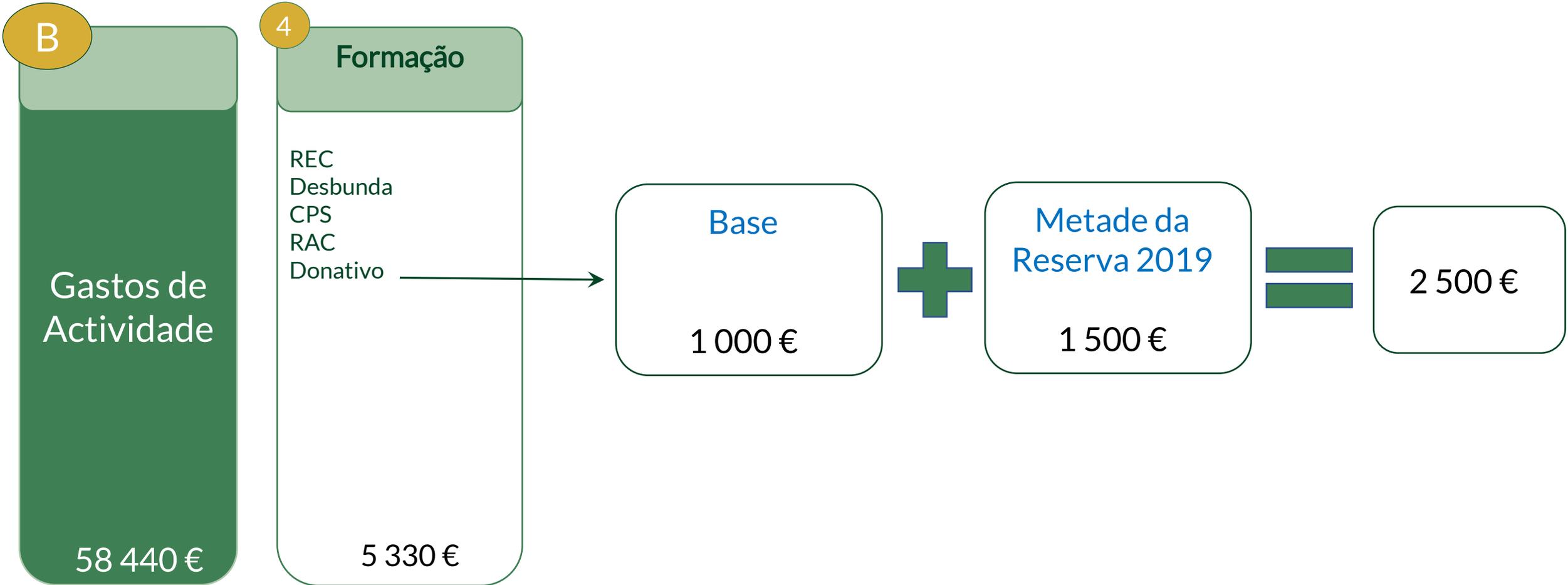
Despesas



Despesas



Despesas



Despesas

A

Gastos de
Actividade

Orçamento

58 440 €

Despesas



Orçamento

18 100 €

58 440 €

Total Orçamentado

76 540 €

Actividade Corrente

Despesas

Receitas

Receitas

A

Receitas de
Porta Aberta

B

Receitas de
Actividade

Receitas

A

Receitas de
Porta Aberta

B

Receitas de
Actividade

Receitas

A

Receitas de Porta Aberta

Orçamento

32 200 €

Receitas

A

Receitas de porta aberta

1

Quotas

29 750 €

850 Quotas

2

Quotas em
atraso

2 450€

70 Quotas

Receitas

A

Receitas de Porta Aberta

Orçamento

32 200 €

Receitas

A

Receitas de
Porta Aberta

B

Receitas de
Actividade

Receitas

A

Receitas de Actividade

Orçamento

40 050 €

Receitas

B

Receitas de Actividade

1

Inscrições
nos Campos

40 050 €

2

Campos em
Atraso

0 €

3

Retorno de
Campos de
Inverno

0 €

Receitas

B

Receitas de Actividade

4

Juros
Vencidos

0 €

5

Donativos

0 €

6

Subsídios

0 €

7

Reembolso
do ano n-1

0 €

8

Outros
(ENC's,
Assemb,
etc)

0 €

Receitas

A

Receitas de Actividade

Orçamento

40 050 €

Receitas

A

Receitas de
Porta Aberta

B

Receitas de
Actividade

Orçamento

32 200 €

40 050 €

Total
Orçamentado

72 250 €

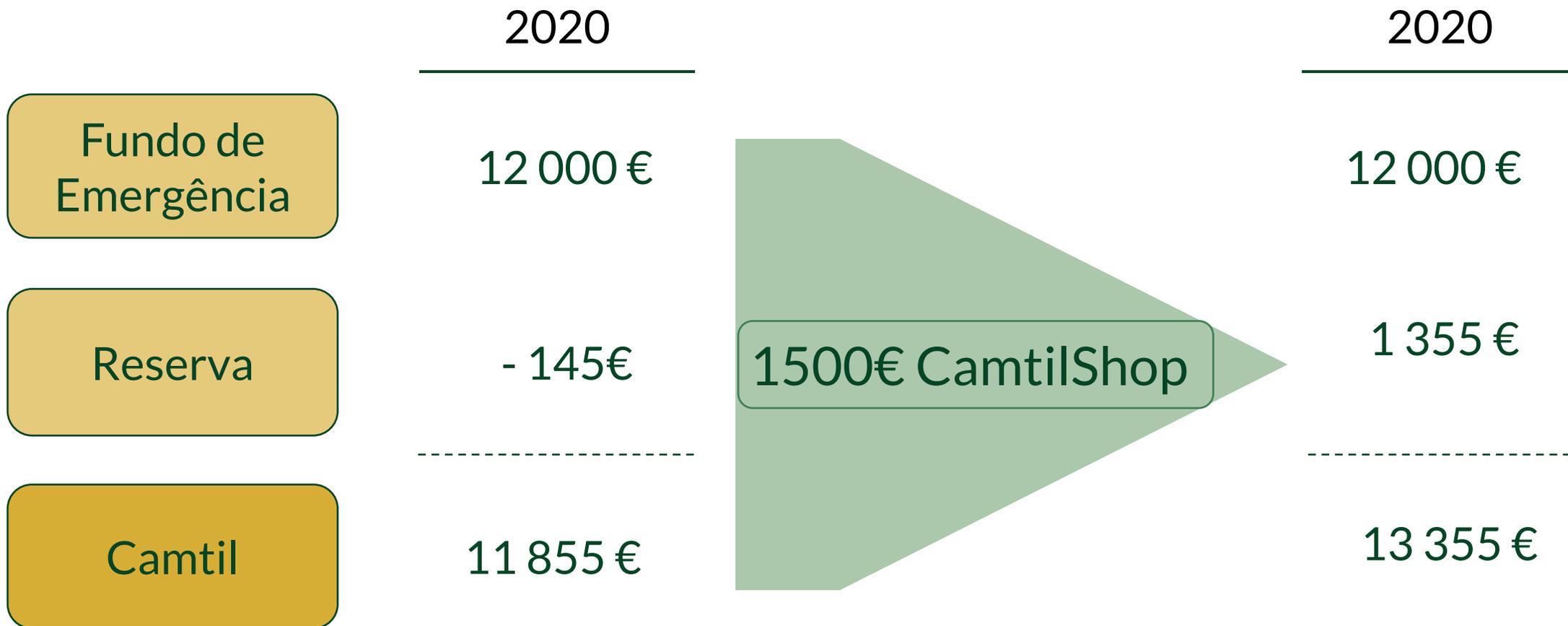
Balanço da Actividade Corrente

	<u>Saldo Orçamentado</u>	<u>Balanço Orçamentado</u>
Despesas	76 540 €	
Receitas	72 250 €	4 290 €

Balanço

	2019	2020
Fundo de Emergência	12 000 €	12 000 €
Reserva	4 145 €	- 145 €
Camtil	14 600 €	11 855 €

Balanço



Valor Excepcional

Balanço 35 anos: 4 330 €



Tesouraria

Orçamento 2020

PARECER CONSELHO FISCAL
ORÇAMENTO 2020

Considerações Gerais

Orçamento 2020

- Globalidade do Orçamento semelhante ao dos anos anteriores, ajustado por ganhos de eficiência ou inflação
- **Resultado final previsto deficitário** de -4289,60 €, que corresponde aproximadamente ao valor inicial da Reserva
 - Deficit determinado pela despesa com a NoMundo (7500,00 €)
 - **Não há dinâmica deficitária** das contas do Camtil, apenas um **gasto único** muito significativo
 - Sem este gasto, haveria um resultado positivo (2500 a 3000,00 €), que se tenderá a repetir nos próximos anos (se tudo o resto se mantiver constante)

Reservas e recomendações particulares

Orçamento 2020

- **Diminuição do valor de quotas cobrado até 30/9/2019**
 - Cenário A: QFP que são recuperadas até 31/Dez ? tudo OK
 - Cenário B: famílias que deixam de pagar quota ? **menor receita em 2020**
- Repensar os **envios de cartas** do Camtil, considerando o fim do Correio Azul pré-pago
- **Campos “auto-sustentáveis”** já não são auto-sustentáveis
 - Considerar uma nova estratégia de financiamento destes campos, em particular do CIFA (campo de formação por excelência, 1 campo por participante, desejavelmente para todos os participantes de uma geração)

Reservas e recomendações particulares

Orçamento 2020

- Transferências para os **Núcleos**
 - Permitir aos Núcleos acumular excedente de um ano para o outro ?
 - Permitir maior criatividade na altura de planear o ano, em benefício dos seus participantes e animadores
- Revisão dos **preçários do Camtilshop** para reduzir o excedente acumulado ao longo dos anos (i.e., mesmo com transferência pontual para a “conta-mãe”, continuará a acumular resultados positivos)

- **Almofada de 4500,00 €** disponível para o investimento na NoMundo
 - Não é obra do acaso, mas de uma decisão consciente da Direcção e Assembleia há 1 ano
- O resultado negativo previsto para 2020 (> 4000,00€) **não** compromete a sustentabilidade financeira do Camtil → Antecipando 2021:
 - Aumentar despesa (em favor dos sócios)?
 - Diminuir receita?

O Conselho Fiscal dá parecer **favorável** a que a Assembleia Geral **aprove** o Orçamento para 2020.



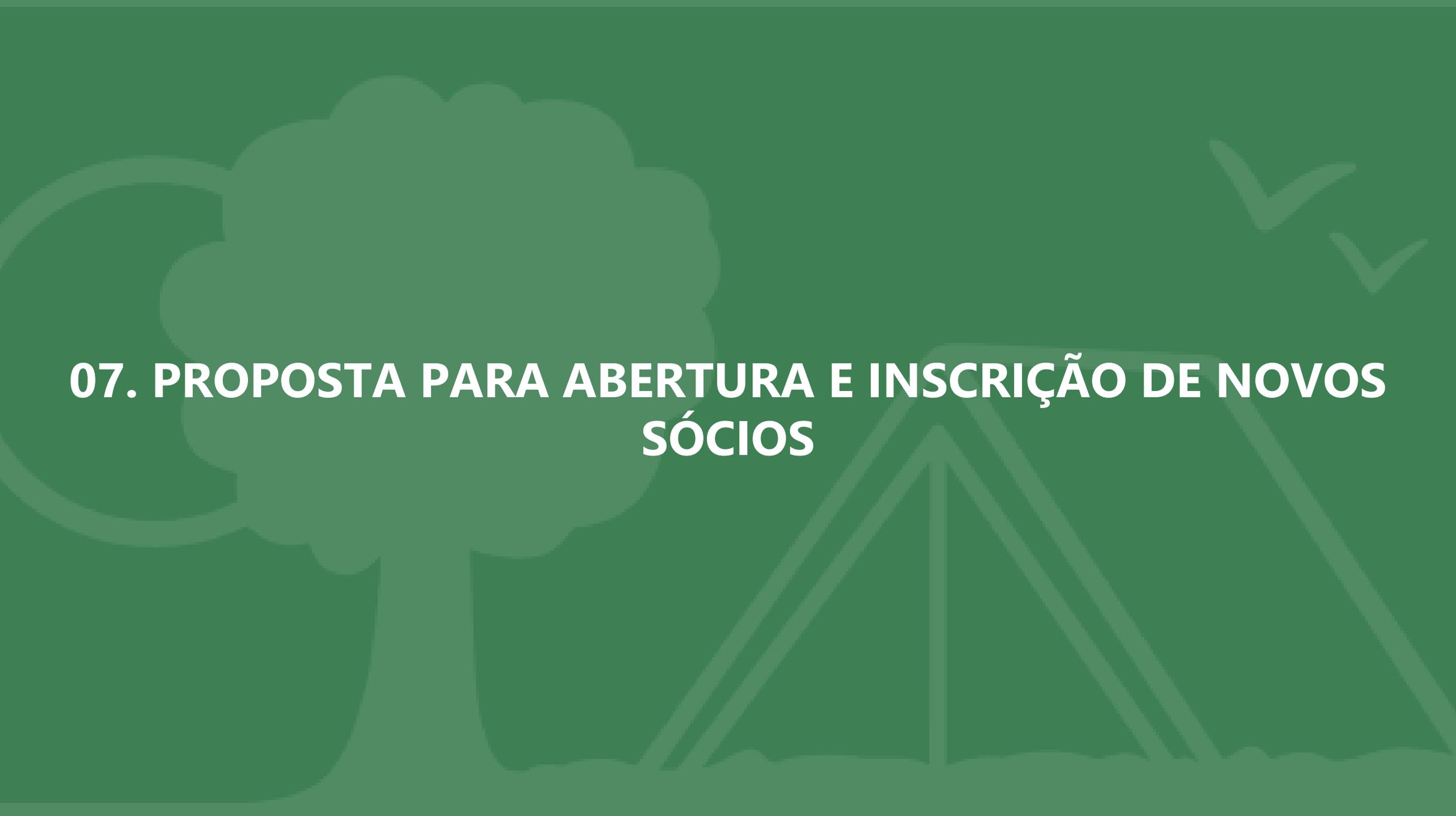
The background is a solid green color with faint, stylized white line art. On the left, there is a large tree with a thick trunk and a rounded canopy. Above the tree, a semi-circle represents the sun or moon. In the upper right, two birds are shown in flight. In the lower right, there is a structure resembling a tent or a simple house with a peaked roof.

06. ELEIÇÃO CONSELHO FISCAL PARA O BIÊNIO 2019-2021

Lista Candidata

- **Presidente:** Luís Sousa Mendes
- **Vice-Presidente:** Diogo Morgado Conceição
- **Vogal:** Sofia Telles de Freitas

VOTAÇÃO

The background features a stylized, light green illustration of a landscape. On the left, there is a large, rounded tree. In the center-right, a simple tent is depicted with a vertical pole and diagonal supports. In the upper right corner, two birds are shown in flight, represented by simple V-shapes with tail feathers. The entire scene is rendered in a light green color against a darker green background.

07. PROPOSTA PARA ABERTURA E INSCRIÇÃO DE NOVOS SÓCIOS

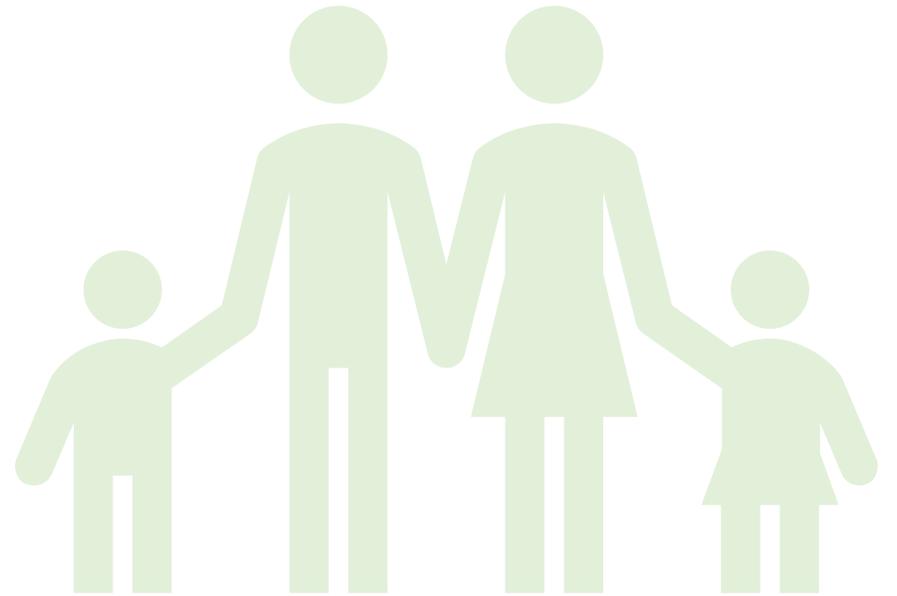
07.1 ESTUDO DE SÓCIOS 2019

23 DE NOVEMBRO DE 2019

camtil



camtıl



ÍNDICE

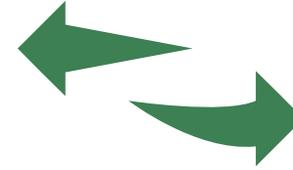
2019



1. UNIVERSO



2. ENTRADAS E SAÍDAS



3. INSCRIÇÕES NOS CAMPOS

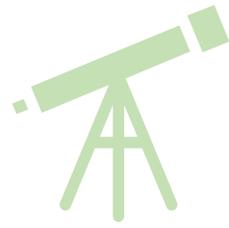


4. ENTRADAS CAMPOS



ÍNDICE

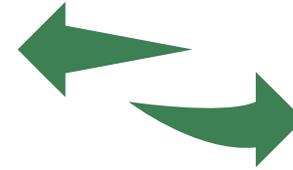
2020



1. UNIVERSO



2. ENTRADAS E SAÍDAS



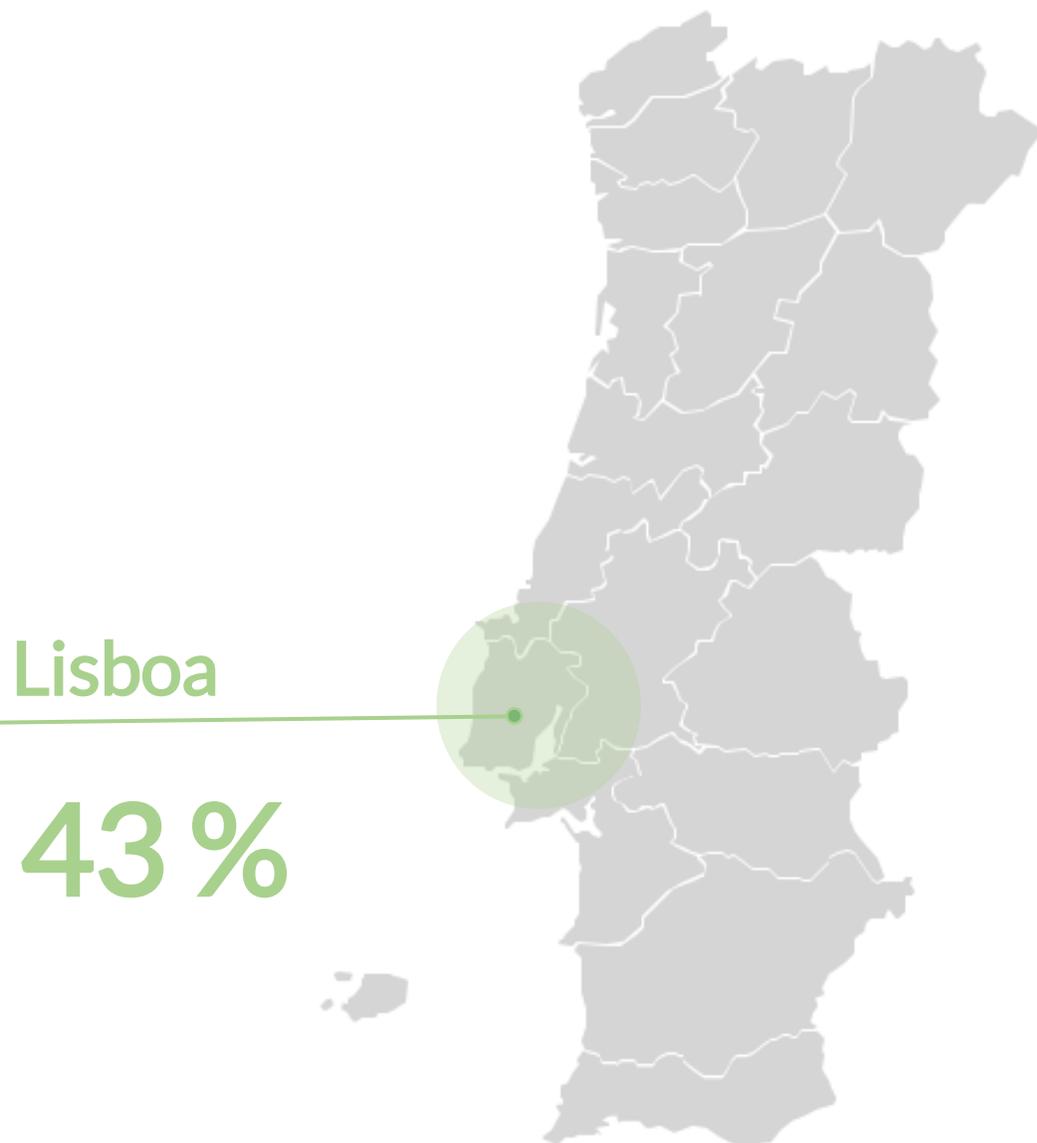
3. INSCRITOS SEM LUGAR 2019



4. CAMPOS JOKER



BALANÇO 2019



Lisboa

43 %

Resto do Mundo

57 %

*As propostas de novos Sócios têm previsto uma evolução no sentido de nos aproximarmos desta distribuição.
(Esta divisão traduz a distribuição segundo os **critérios de seleção em vigor**)*

UNIVERSO DE SÓCIOS 2019

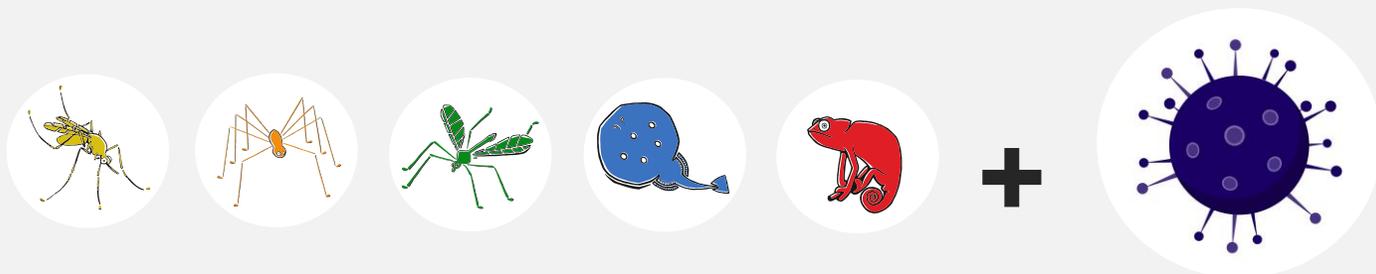
camtil



965
SÓCIOS

44 % L

56 % RM



1360
SÓCIOS

46 % L

21 % P

14 % C

19 % RM

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE SÓCIOS 2018-2019

camtil

35



33



2



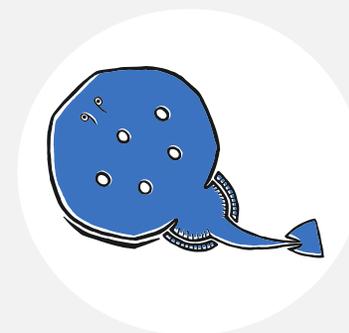
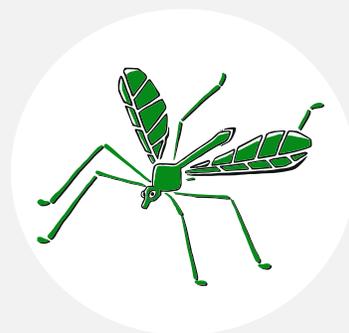
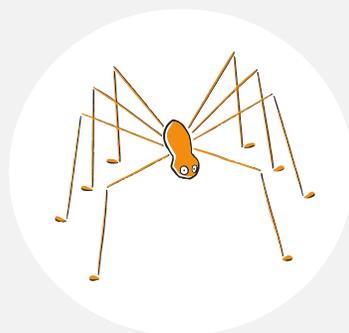
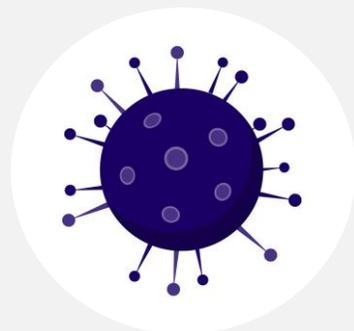
19



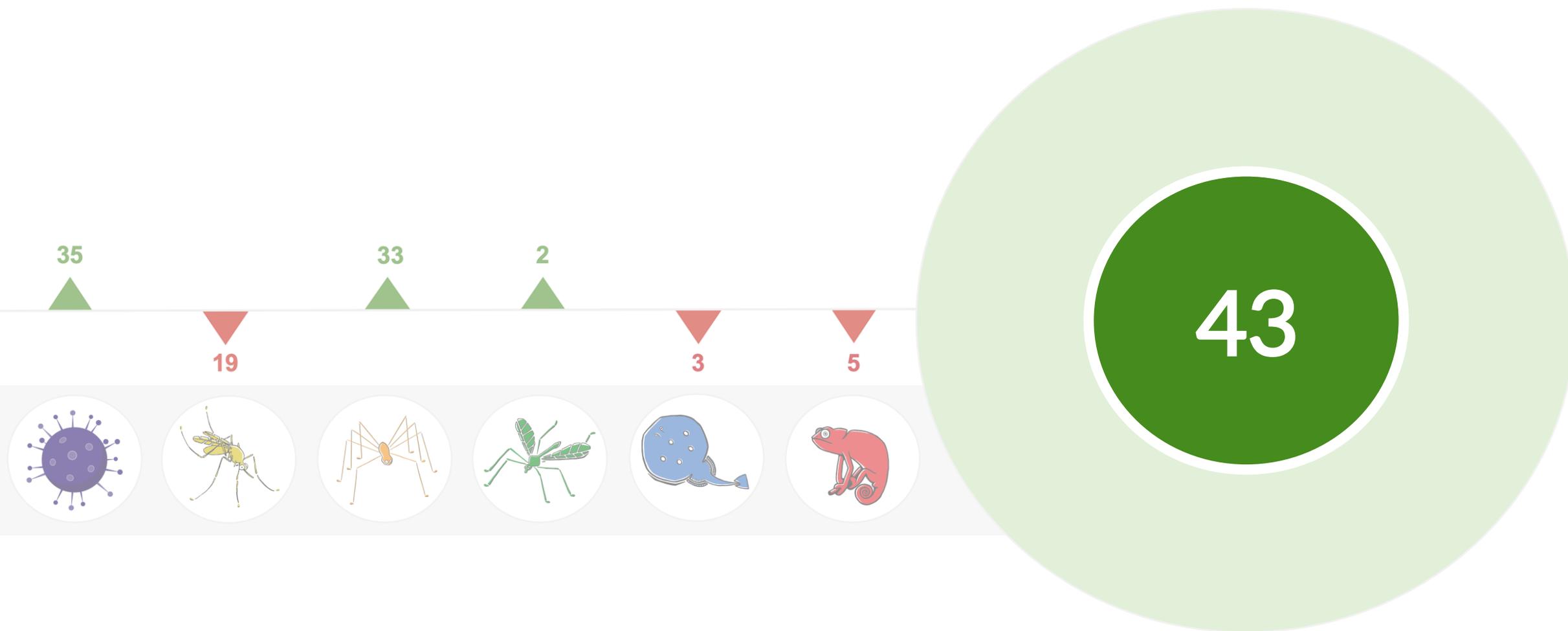
3



5

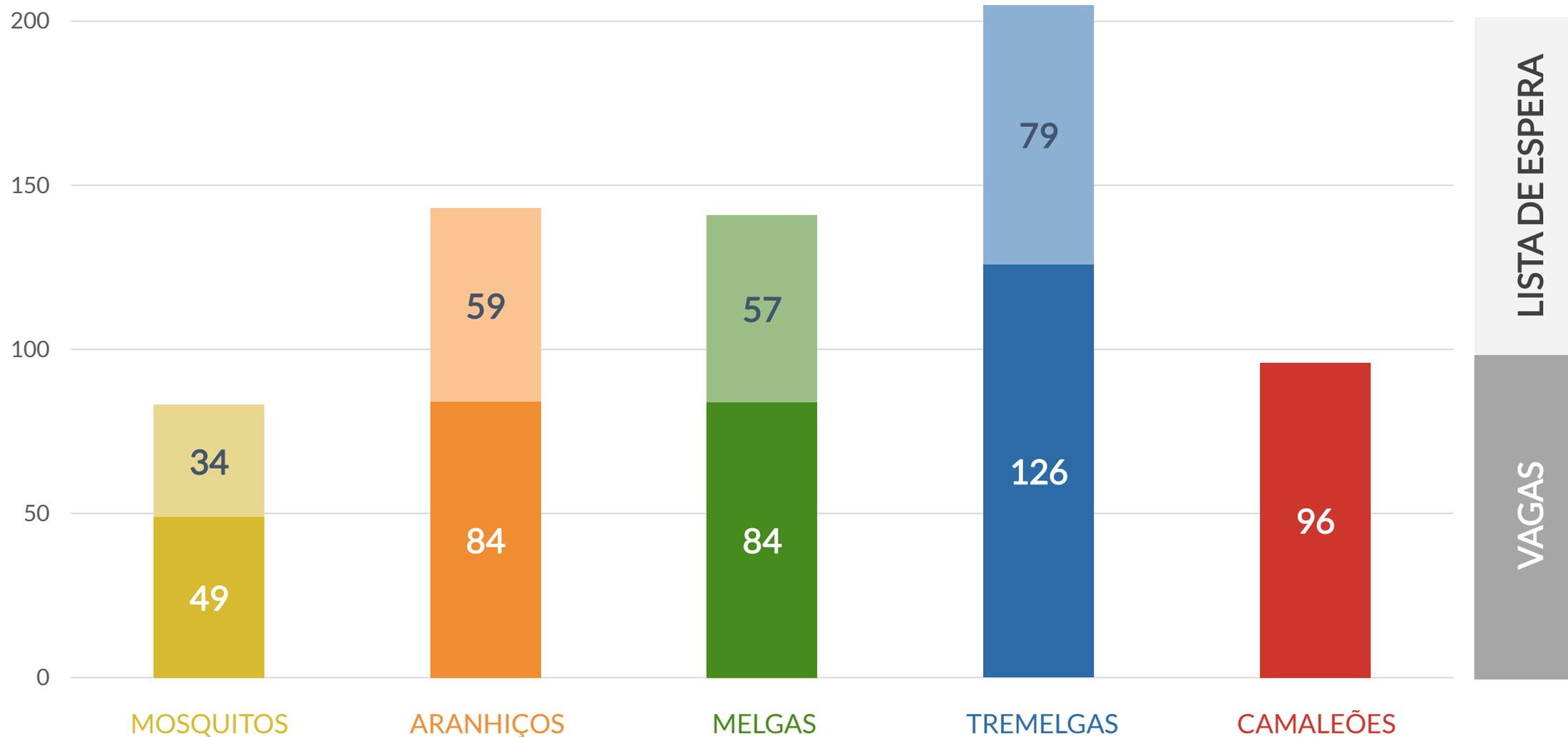


VARIAÇÃO DO NÚMERO DE SÓCIOS 2018-2019



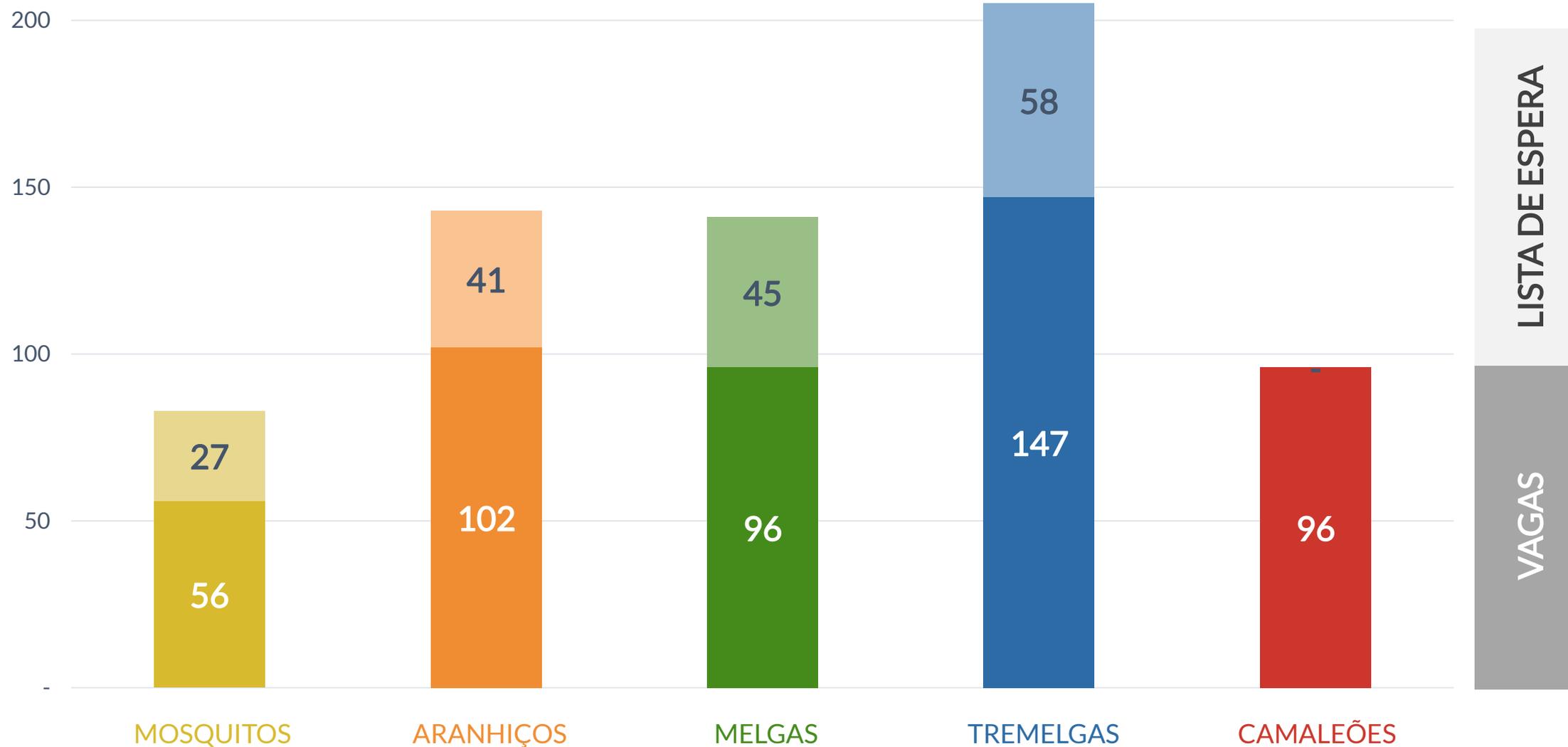
SÓCIOS INSCRITOS EM 2019

camtil



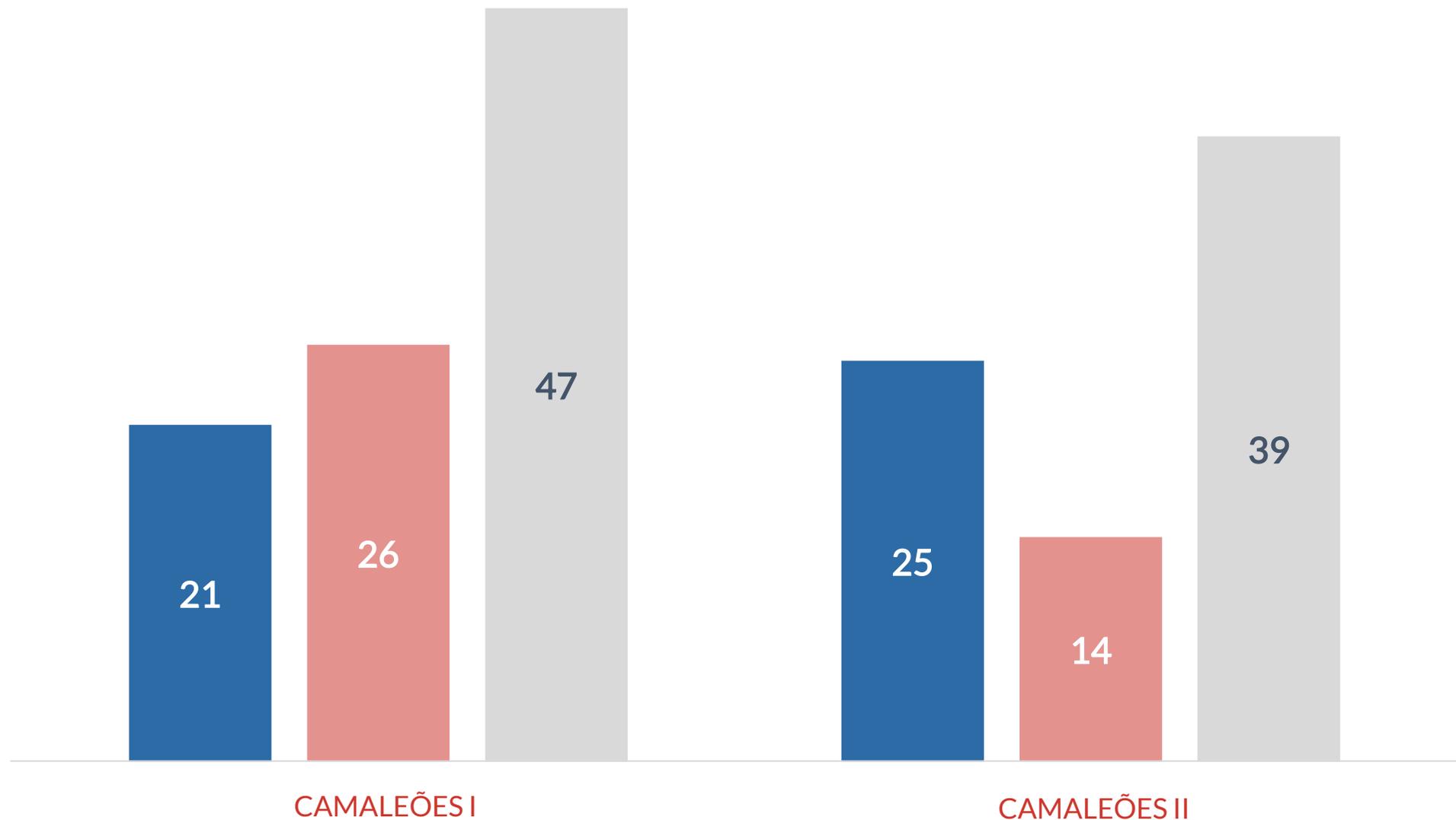
SÓCIOS COM LUGAR EM 2019

camtil



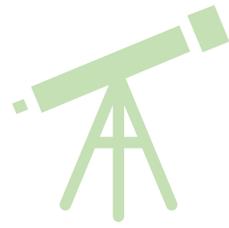
SITUAÇÃO CAMPO JOKER EM CAMALEÕES 2019

- Rapazes
- Raparigas
- Total



ÍNDICE

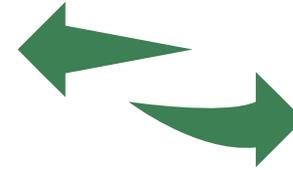
2020



1. UNIVERSO



2. ENTRADAS E SAÍDAS



3. INSCRITOS SEM LUGAR 2019



4. CAMPOS JOKER



VARIAÇÃO DO NÚMERO DE SÓCIOS 2019-2020

camtil

64

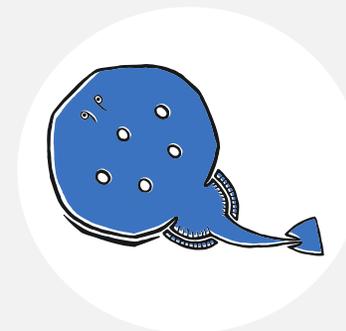
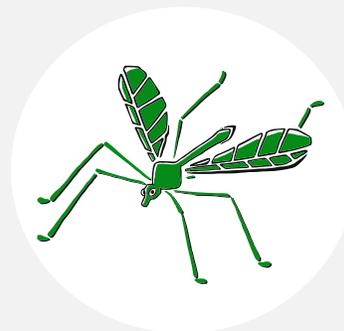
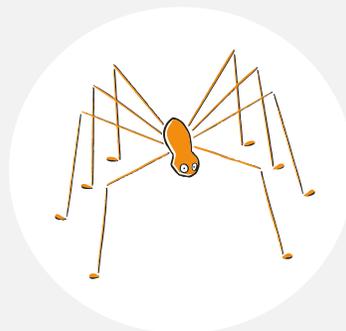
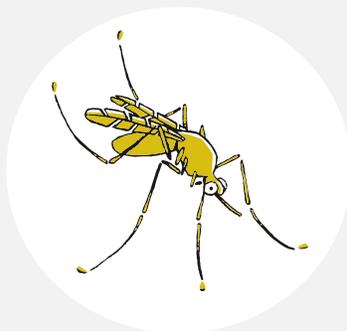
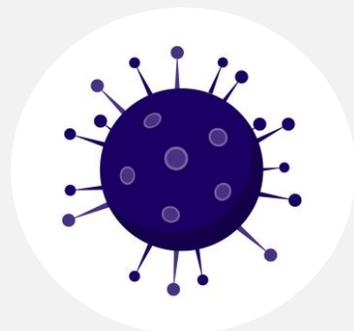
18

3

7

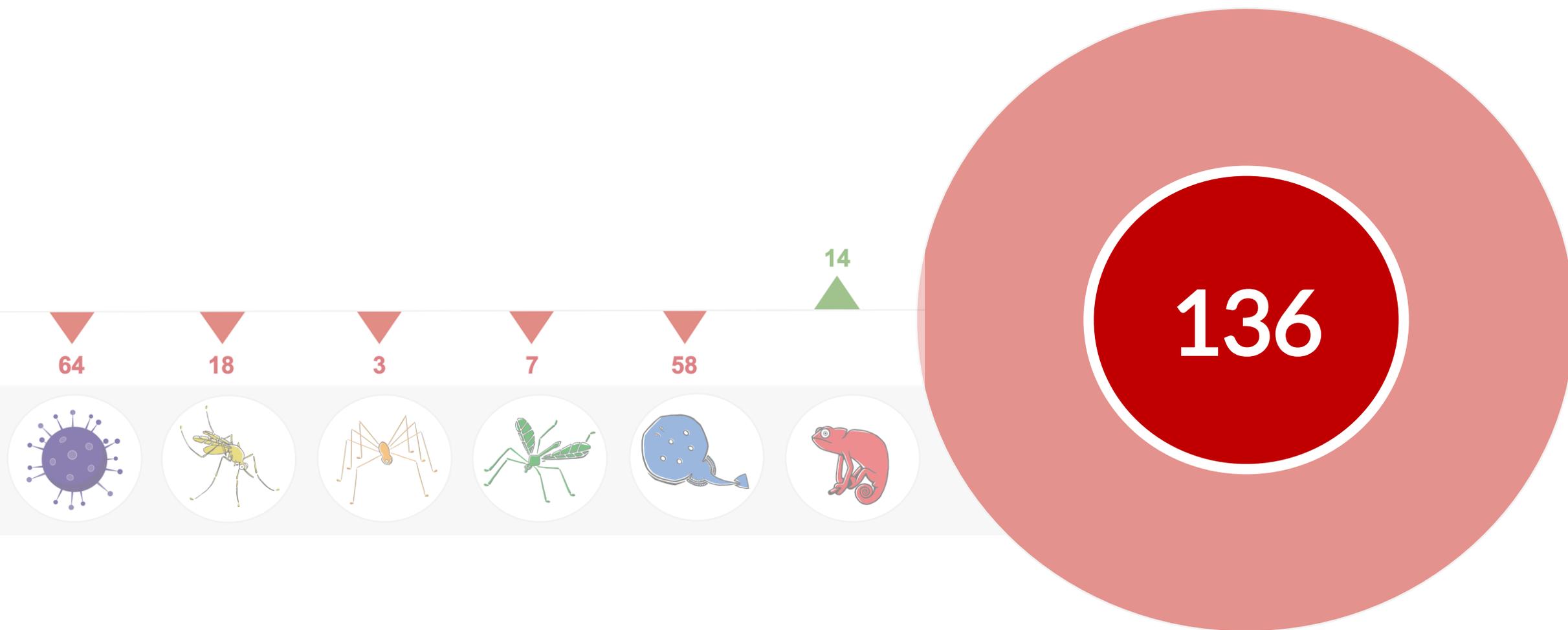
58

14

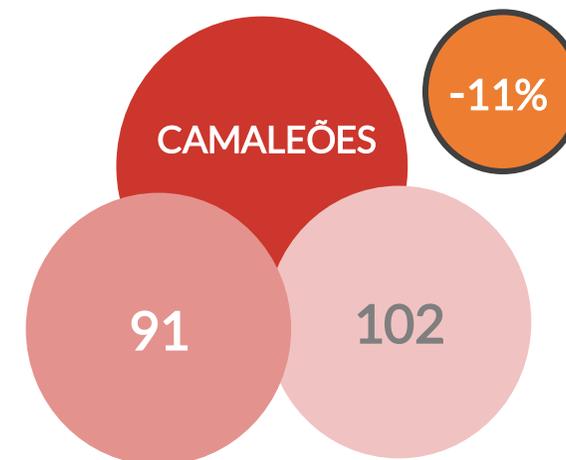
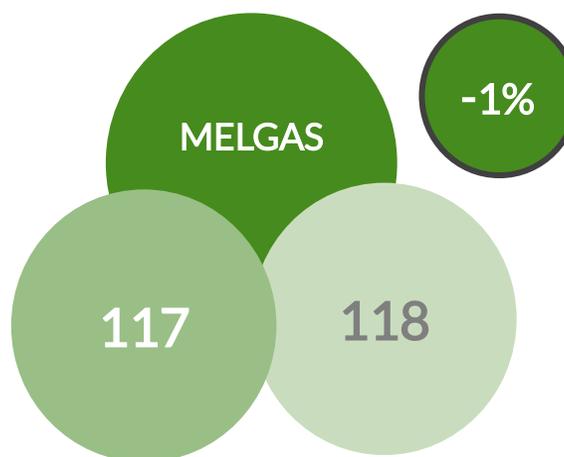
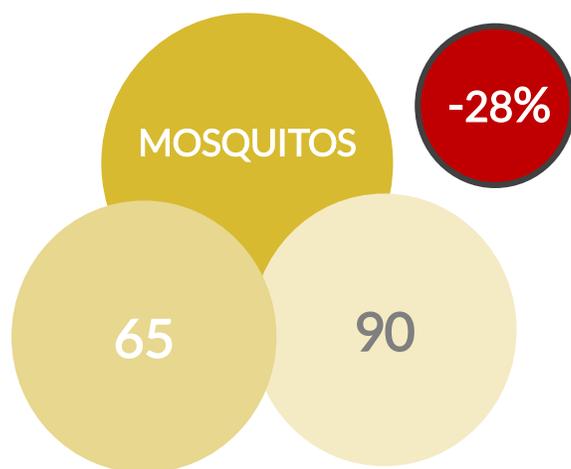
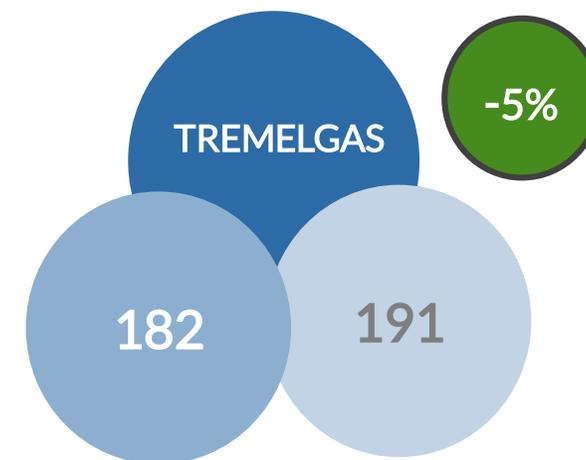
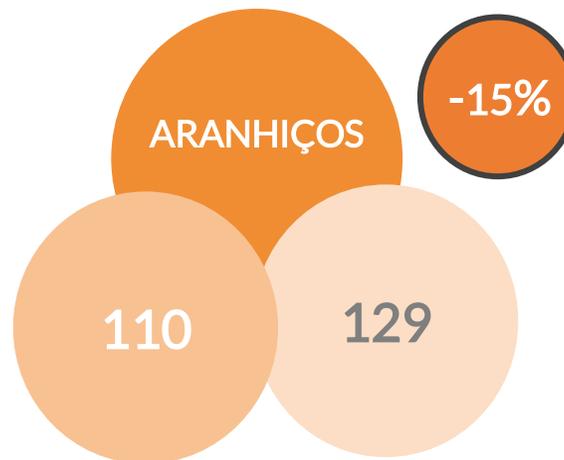


VARIAÇÃO DO NÚMERO DE SÓCIOS 2019-2020

camtil

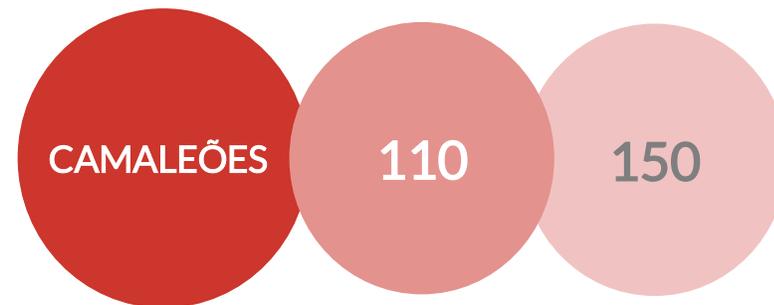
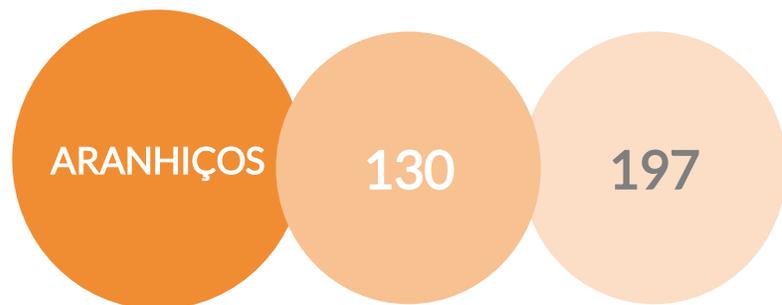
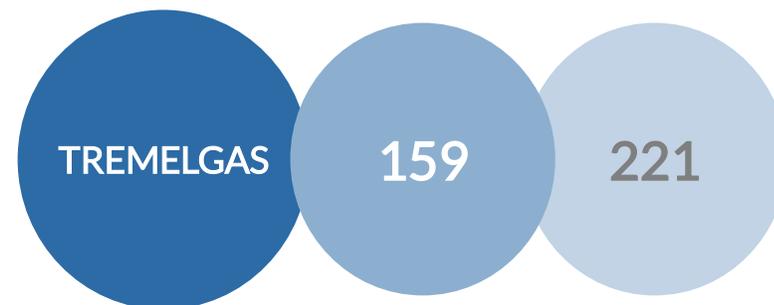
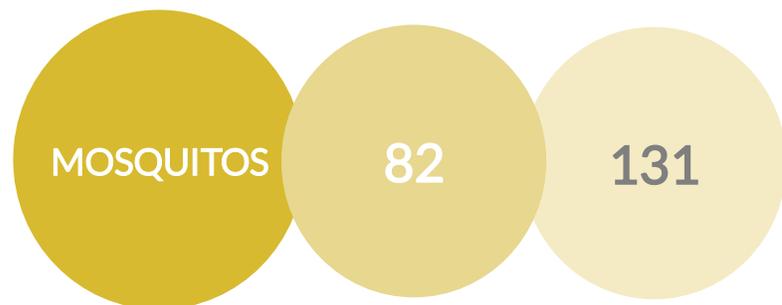
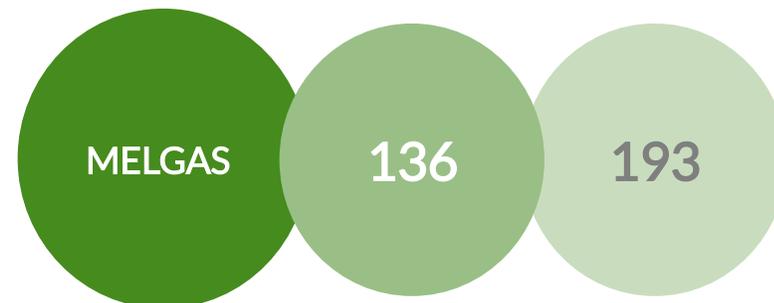


COMPARAÇÃO PREVISÃO VS REAL EM 2019

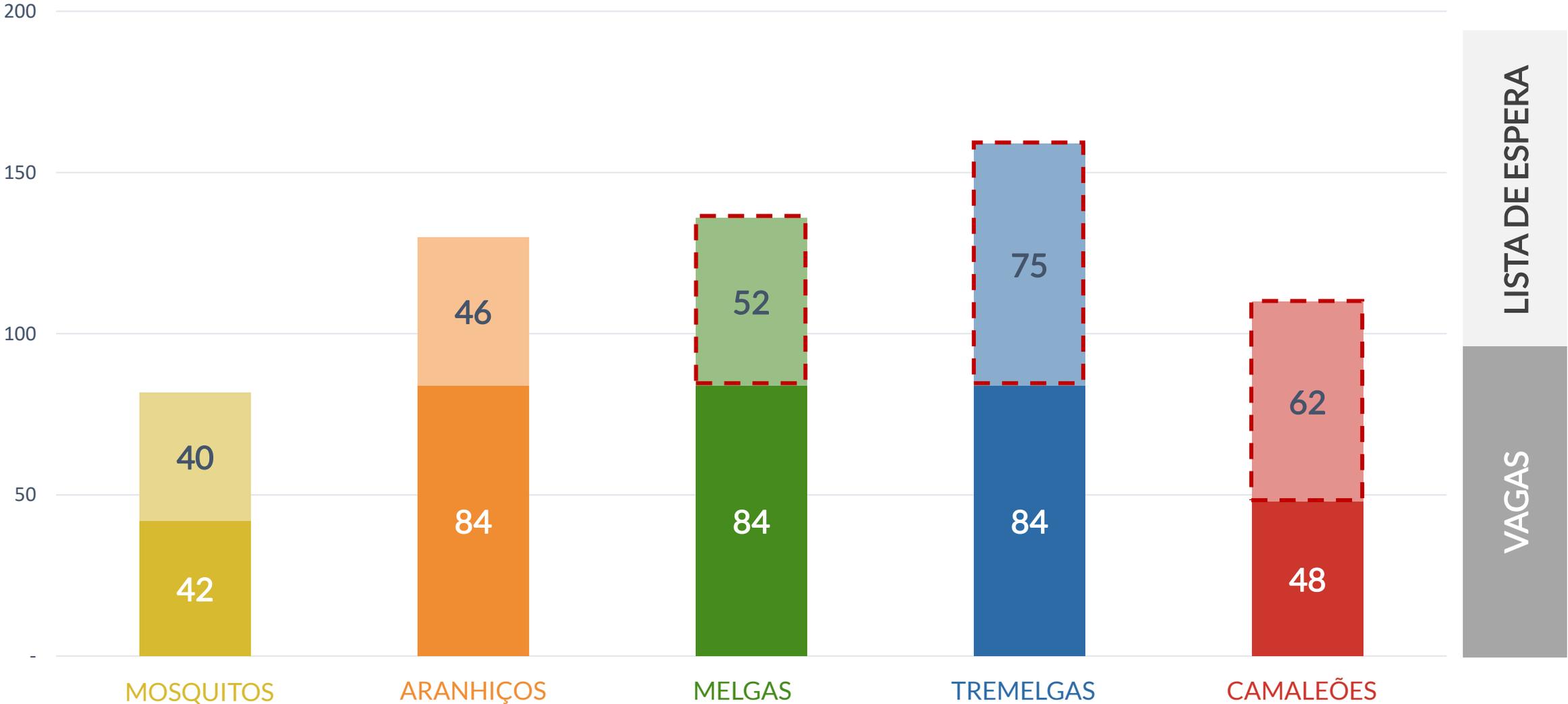


PREVISÃO DE SÓCIOS INSCRITOS EM 2020

camtil



PREVISÃO DE SÓCIOS INSCRITOS EM 2020 SEM JOKER



O Estudo de Sócios, tem tido como orientação o cumprimento do seguinte objetivo:
Dar a cada sócio a oportunidade **de ter lugar em campo,**
pelo menos, **2 vezes a cada 4 anos**



CASO VERMELHO

Incumprimento do objetivo



CASO LARANJA

Para cumprir objetivo, terá de ter lugar obrigatoriamente no ano seguinte



CASO AMARELO

Cumpre objetivo. Tendo lugar no ano seguinte, promove-se regularidade de 1 campo a cada 2 anos



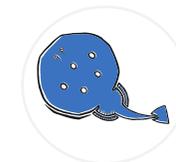
MOSQUITOS



ARANHIÇOS



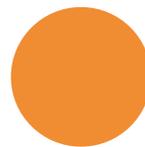
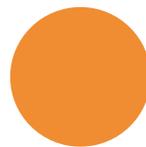
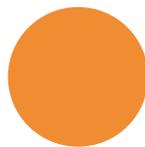
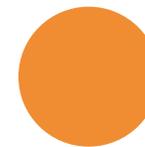
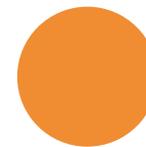
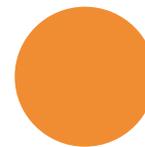
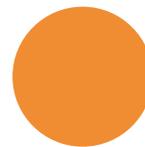
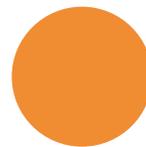
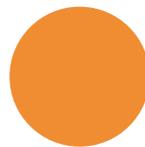
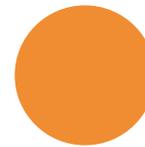
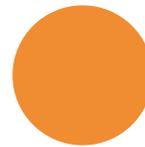
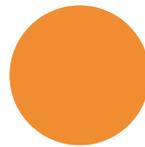
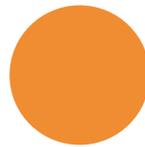
MELGAS

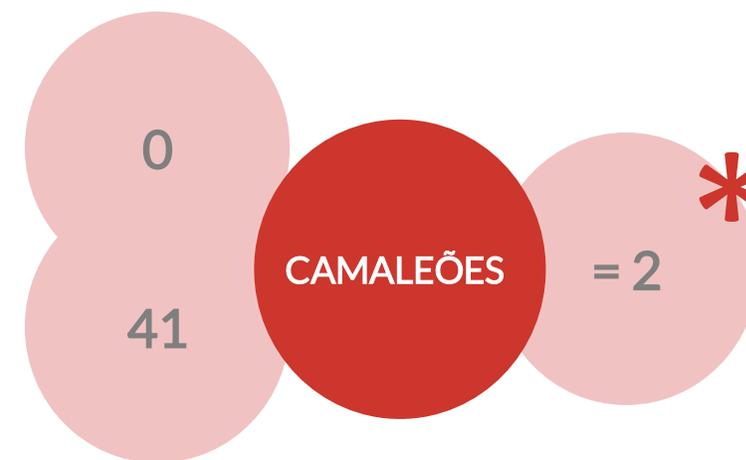
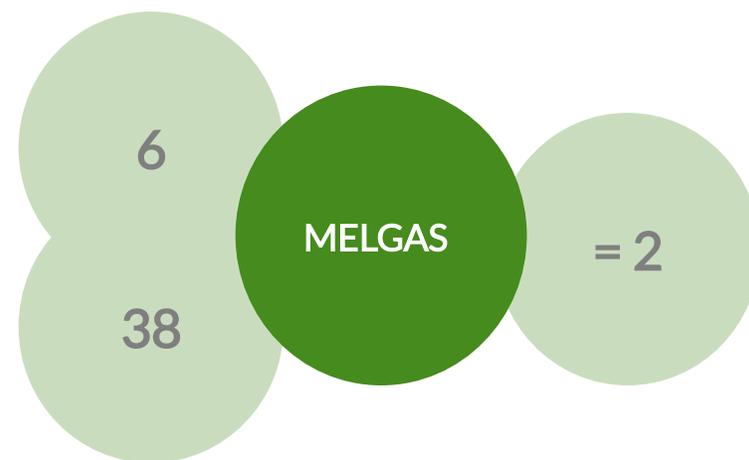
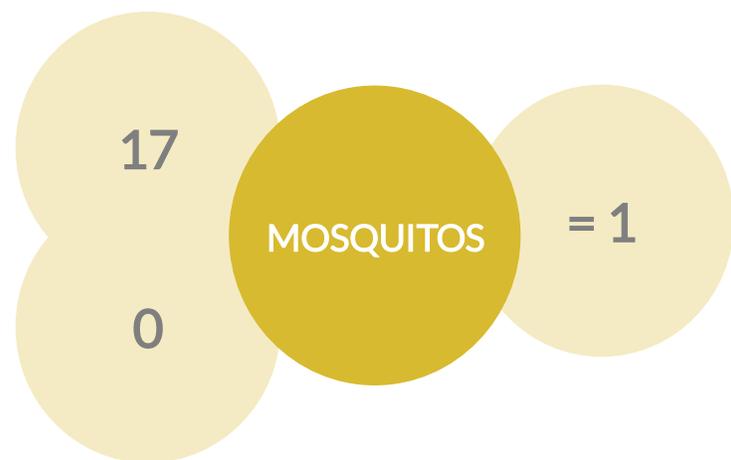
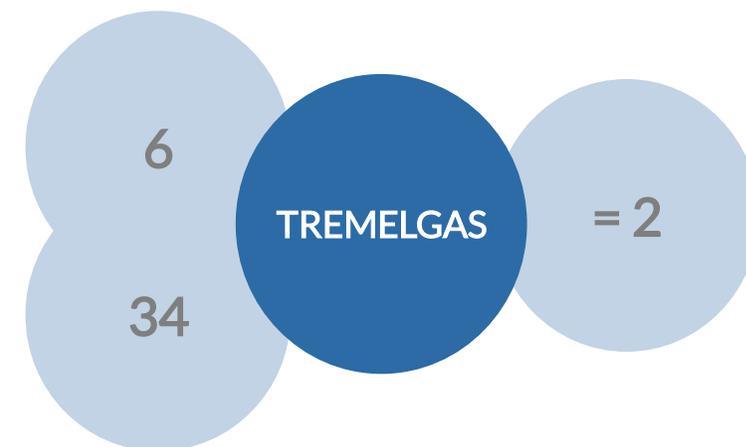
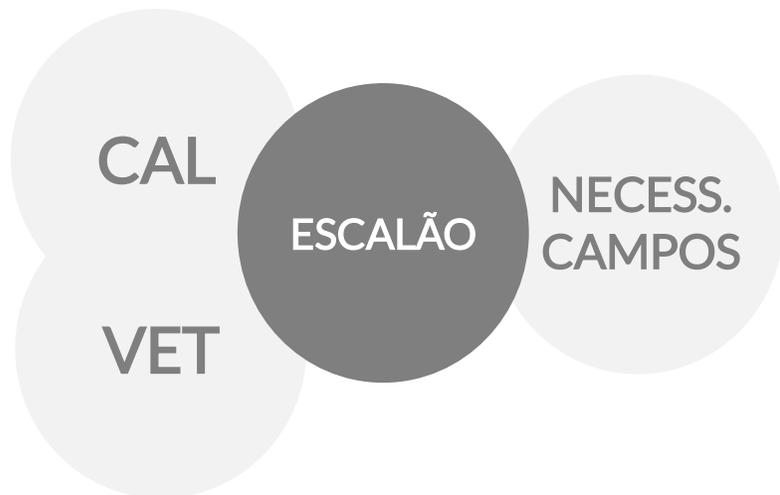


TREMELGAS

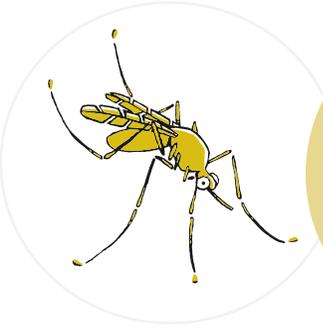


CAMALEÕES

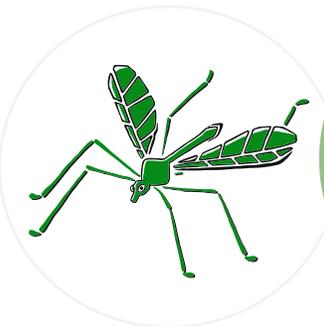




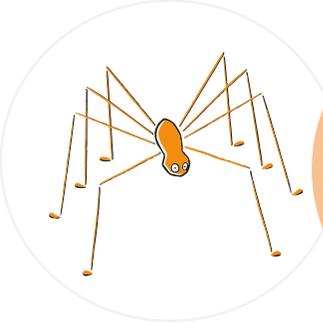
- Acondicionar casos amarelos de Camaleões (41 casos) requer um joker neste escalão;
- Lista de espera de Melgas muito reduzida (10 participantes) para 3 campos, caso fosse aplicado 1 campo joker;
- Lista de espera de Tremelgas adequada à implementação de um campo joker.



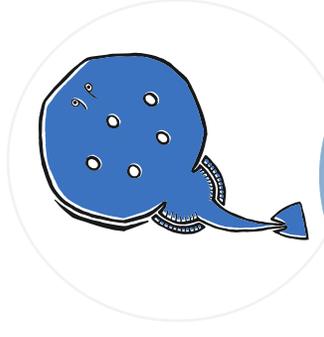
1



2



2



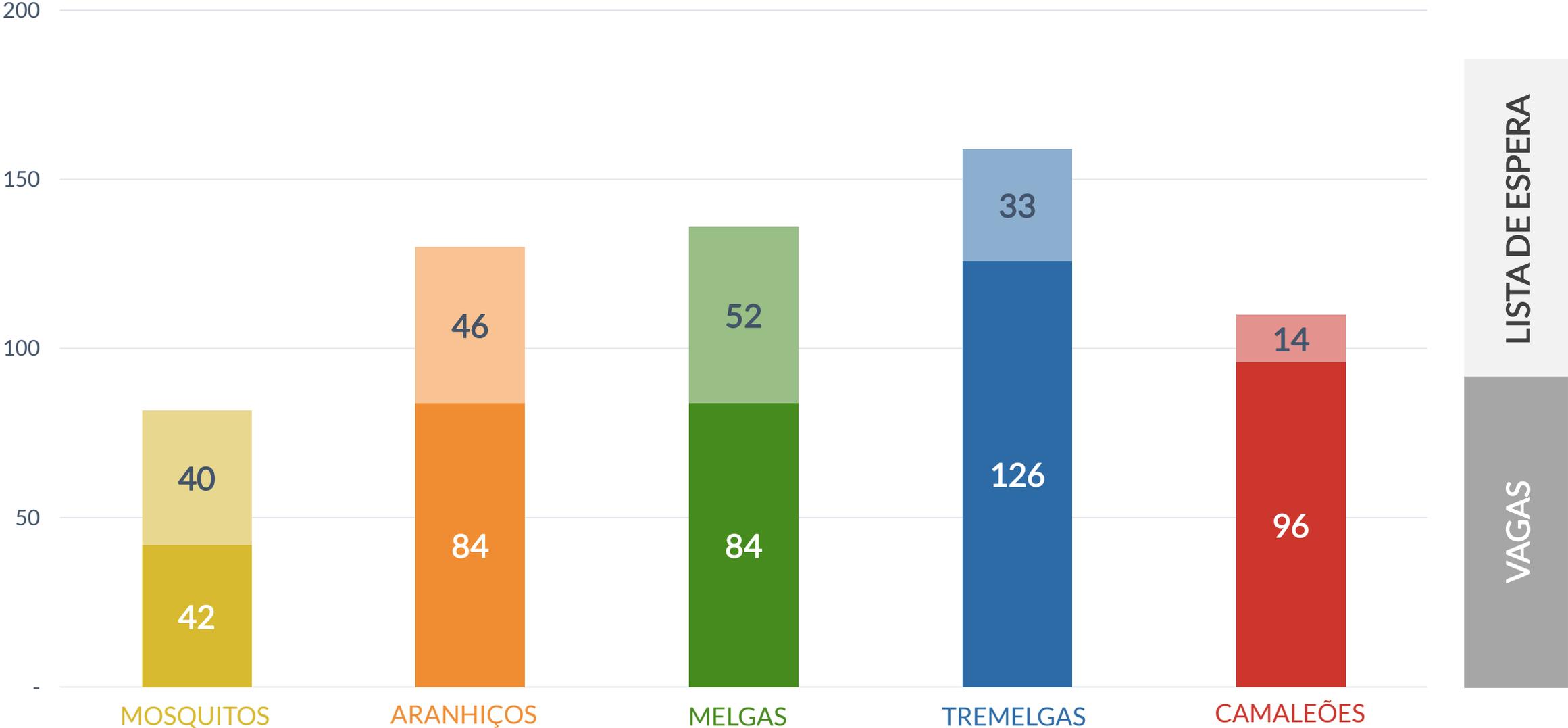
3



2



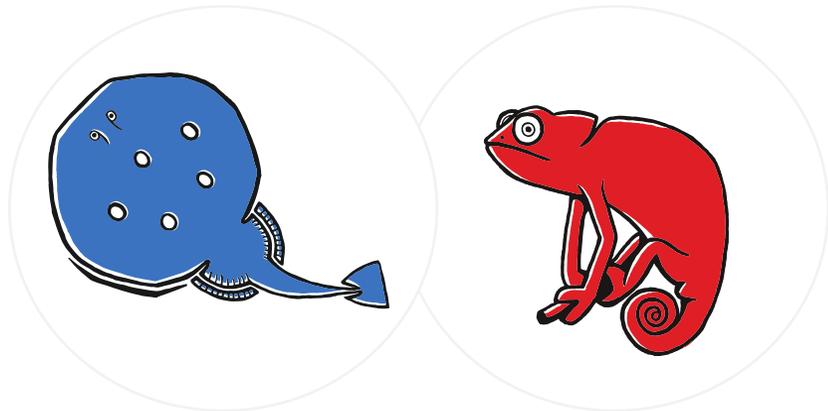
PREVISÃO VAGAS 2020 COM CAMPOS JOKER



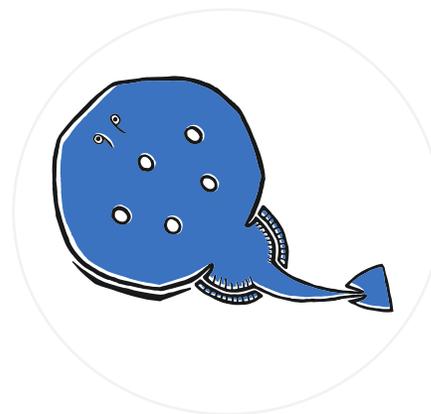
VOTAÇÃO 1

PROPOSTA PARA CAMPOS JOKER

- PROPOSTA 1



- PROPOSTA 2



+ Direção

The background is a solid dark green color. It features a stylized, light green illustration of a landscape. On the left, there is a large, rounded tree. In the upper left, a semi-circle represents the sun or moon. On the right, there are two birds in flight. The bottom of the illustration shows a simple horizon line with some vertical lines suggesting a field or ground.

08. REFLEXÃO SOBRE A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS SÓCIOS DO CAMTIL

08.1 PONTO DE SITUAÇÃO COMITÉ DE REGIONALIDADES

23 DE NOVEMBRO DE 2019

SITUAÇÃO ATUAL

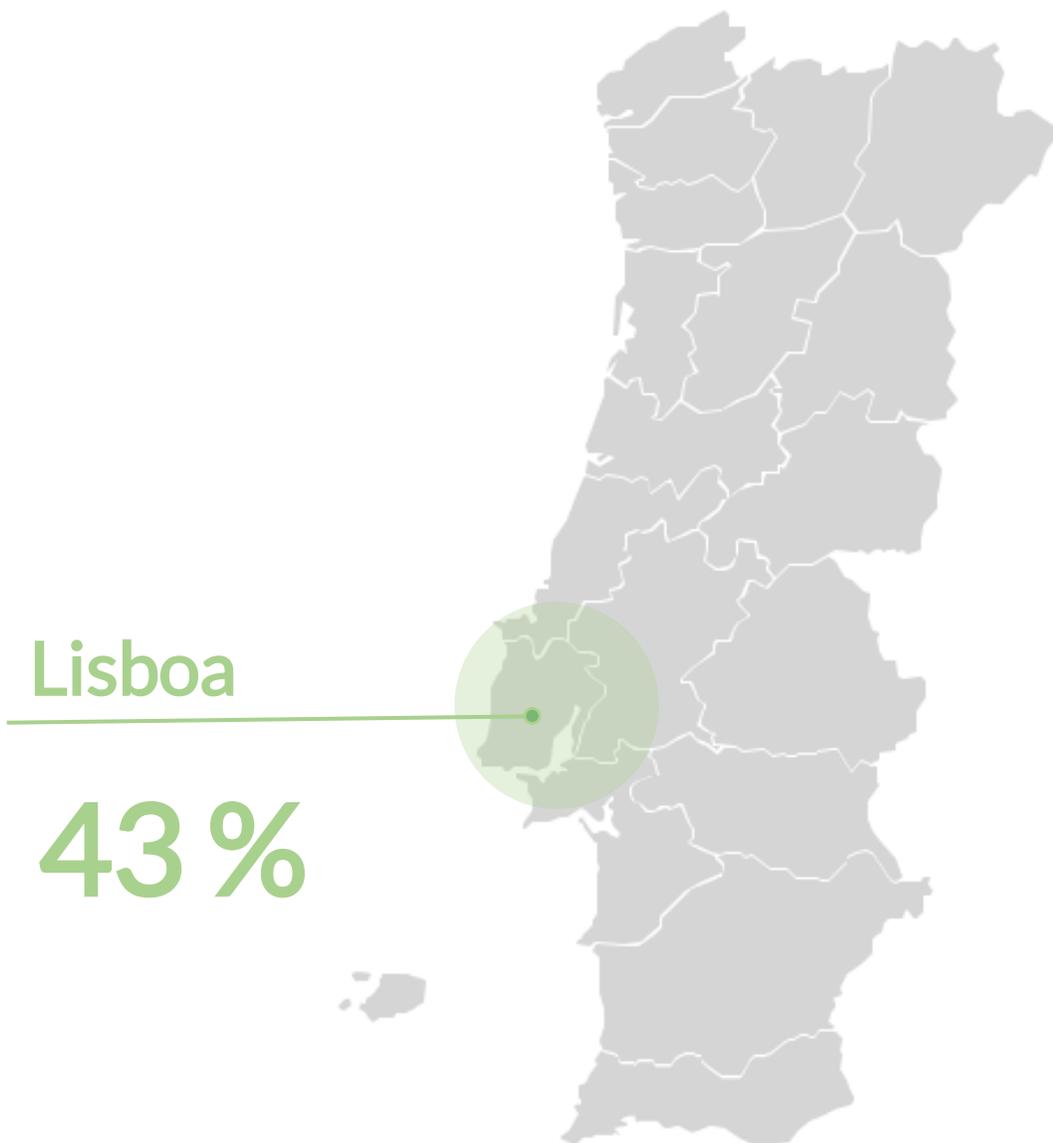
O CAMINHO PERCORRIDO

PRÓXIMOS PASSOS

SITUAÇÃO ATUAL

O CAMINHO PERCORRIDO

PRÓXIMOS PASSOS



Resto do Mundo

57%

*As propostas de novos Sócios têm previsto uma evolução no sentido de nos aproximarmos desta distribuição.
(Esta divisão traduz a distribuição segundo os **critérios de seleção em vigor**)*

2019	FAMÍLIAS CANDIDATAS	FAMÍLIAS SELECCIONADAS
LISBOA	444	28
PORTO	101	12
COIMBRA	51	14
R. MUNDO	140	16
TOTAL	736	70 (10%)

Coimbra (13,5%) – pequena expressão

- Reduzida população de jovens?
- Falta de divulgação?
- Geracional?

Lisboa com uma grande expressão (43%) e mais a quererem entrar

- Centralização natural?
- Efeito de boca em boca?
- Migração para Lisboa com formação de novas quotas?

Critérios não revistos há muitos muitos anos

- Constante chamada de atenção nas assembleias
- Necessidade de revisão dos critérios

camtil



António Sant'Ana sj - Bernardo Cerqueira - Carlota Marques - Diogo Conceição - João Sousa Guedes -
Luís Xavier - Madalena Perloiro - Maria Diniz Vieira - Pedro Lima nsj - Rita Regatia

SITUAÇÃO ATUAL

O CAMINHO PERCORRIDO

PRÓXIMOS PASSOS

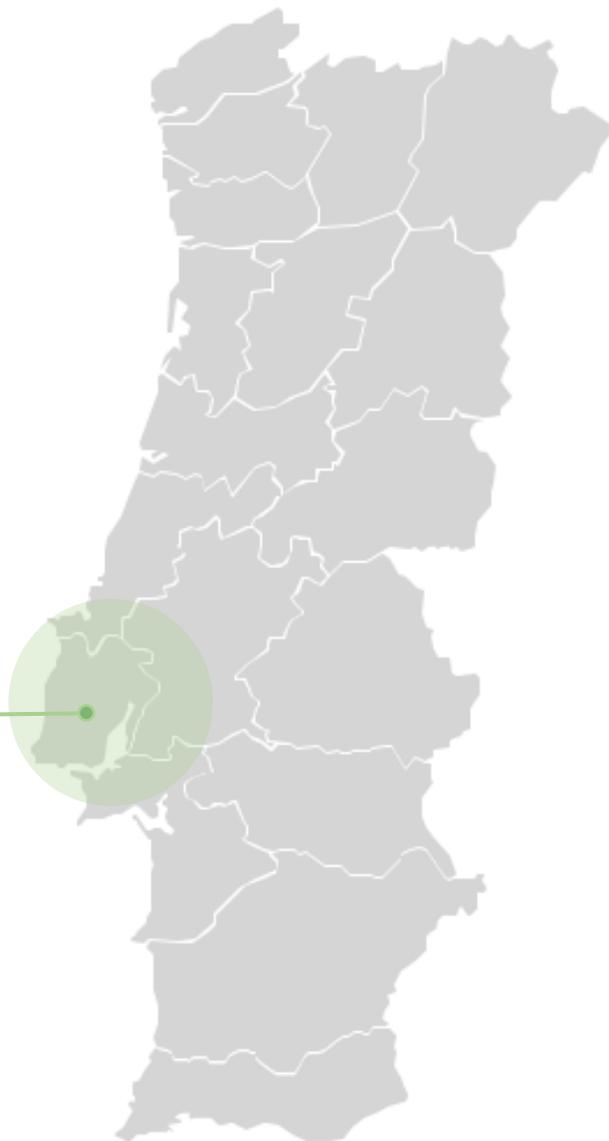
O CAMINHO PERCORRIDO

1. ORIGEM DOS CRITÉRIOS EM VIGOR
2. DIVERSIDADE CAMTÍLICA
3. LINHAS ORIENTADORAS

1999/2000

Lisboa

43 %



Resto do Mundo

57 %

*As propostas de novos Sócios têm previsto uma evolução no sentido de nos aproximarmos desta distribuição.
(Esta divisão traduz a distribuição segundo os **critérios de seleção em vigor**)*

O CAMTIL é uma Associação juvenil que nasceu ligada aos Jesuítas

Art.1º, nº 2

O CAMTIL pretende participar na formação dos jovens através da descoberta dos valores que vêm da Natureza ao seu Criador (1), da Amizade e do grupo à Comunidade (2), dos trabalhos de Campo ao serviço e à solidariedade (3), da experiência da fé e do conhecimento de si mesmo à procura da vocação própria (4).

- Oportunidade de encontro entre realidades do país e do mundo distintas,
- Contextos e experiências de vida diferentes, cuja única coisa que os une é o CAMTIL e a espiritualidade inaciana,
- Permite o encontro na diferença e na semelhança,
- Partilham crescimentos diferentes,
- Juntam-se no CAMTIL para crescerem juntos.

Exemplo

Coimbra – Vila real

(1) Da Natureza ao seu Criador

(2) Da Amizade e do Grupo à Comunidade

(3) Dos Trabalhos de campo ao serviço e à solidariedade

(4) Da experiência da fé e do conhecimento de si mesmo à procura da vocação própria

(1) Da Natureza ao seu Criador

- Ambiente citadino vs ambiente rural (acesso a realidades diferentes)
- Riquezas da geografia portuguesa e mundial (sócios Resto do Mundo)
- Conhecer, respeitar e apreciar, confronto com a liberdade e o uso dos bens

(2) Da Amizade e do Grupo à Comunidade

- Vida de grupo e amizade, proporciona este encontro
- Partilha, valorização dos próprios talentos e apreço pelos outros
- Dar valor às diferenças sem deixar de crescer em autoestima
- Novos amigos para além das regiões e estratos sociais
- Sentido de comunidade onde todos fazem falta

(3) Dos Trabalhos de campo ao serviço e à solidariedade

- Revelar talentos, consolidar e purificar outros tantos
- Espaço para a Criatividade
- Sentido de serviço, ajudar sem esperar louvores
- Vencer preconceitos e arriscar participar
- Missão que renova o mundo e acreditar num mundo mais justo

(4) Da experiência da fé e do conhecimento de si mesmo à procura da vocação própria

- Relação pessoal de confiança com Deus
- Vivo na História a minha história
- Libertar medos, egoísmos que me responsabilizam pelo meu crescimento e do outro

Um *Camtil Diverso* proporciona a vivência conjunta destas quatro dimensões e contribui para o crescimento de cada um, dando frutos e inspirando opções futuras

Foco na Regionalidade

- Jovens em estado de crescimento (estado embrionário)
- Crescimentos diferentes consoante o local onde nascem e crescem
- Riqueza do contacto com realidades do país e do mundo distintas
- Surgem naturalmente diferentes “estratos sociais”
- Variabilidade a nível eclesial (paróquias diferentes)
- Levar a realidade camtílica a diferentes regiões

Condições Económicas

Escola

Vivências eclesiais diferentes

DIVERSIDADE CAMTÍLICA

AJUDAR A COMUNIDADE INACIANA

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

ASSEGURAR CONTINUIDADE REGIONAL

DIVERSIDADE CAMTÍLICA

- Regiões diferentes e dentro da própria região
- Caloiros, a novidade de quem se fascina e de quem questiona
- Proporcionar encontro para uma vivência dos 4 pilares mais rica
- Quotas equilibradas para regiões
- Quotas caloiros (1/6 Camaleões, 1/3 Tremelgas/Melgas, 1/2 mais novos)

AJUDAR A COMUNIDADE INACIANA

Investir onde a Comunidade Inaciana está

- O Camtil tem origem neste fundo
- Temos uma missão de ajudar

O que nos pede a Companhia de Jesus?

- Lisboa, Porto, Coimbra
- Braga, Évora, Portimão, Covilhã

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Seleção de campos

- Atender ao Universo Camtílico existente e futuro
- Distribuição regional dos campos evoluir a par com universo de participantes
- Fazer no mínimo 2 campos a cada 4 anos
- Percentagem L vs quotas mínimas P, C, RM, RP

ASSEGURAR CONTINUIDADE REGIONAL

- Comunidades que trabalham e sustentam o Camtil ao longo do ano (Núcleos já existentes)
- Investir em Porto, Coimbra e Lisboa

SITUAÇÃO ATUAL

O CAMINHO PERCORRIDO

PRÓXIMOS PASSOS

PASSO 1

NOVO IDEAL DE DISTRIBUIÇÃO
DE SÓCIOS

PASSO 2

PROJEÇÃO DE ESTUDO DE
SÓCIOS

PASSO 3

AÇÕES ADJACENTES

PASSO 1

NOVO IDEAL DE DISTRIBUIÇÃO
DE SÓCIOS

Distribuição Equilibrada Regional

Dioceses vs outros critérios

Revisão de % do universo Camtílico

- 46% L, 21% P, 14% C, 19% RM

PASSO 2

PROJEÇÃO DE ESTUDO DE
SÓCIOS

PASSO 3

AÇÕES ADJACENTES

PASSO 1

NOVO IDEAL DE DISTRIBUIÇÃO
DE SÓCIOS

PASSO 2

PROJEÇÃO DE ESTUDO DE
SÓCIOS

PASSO 3

AÇÕES ADJACENTES

9 anos – Ciclo Camtílico

PASSO 1

NOVO IDEAL DE DISTRIBUIÇÃO
DE SÓCIOS

PASSO 2

PROJEÇÃO DE ESTUDO DE
SÓCIOS

PASSO 3

AÇÕES ADJACENTES

Ações para concretização da proposta
(divulgação noutras cidades)

QUEREMOS OUVIR OS SÓCIOS!



A stylized landscape illustration in shades of green. On the left, a large, rounded tree stands next to a circular shape. In the center and right, there are jagged mountain peaks. Two birds are flying in the upper right sky area.

PONTO DE SITUAÇÃO COMITÉ DE REGIONALIDADES

23 DE NOVEMBRO DE 2019

The background features a stylized illustration in a lighter shade of green. On the left, there is a large, rounded tree. In the center-right, there is a simple outline of a house with a gabled roof. In the upper right corner, two birds are shown in flight, facing right. The overall aesthetic is clean and modern, using geometric shapes and a limited color palette.

08.2 ESTUDO DE SÓCIOS 2019

Entrada Novos Sócios

23 DE NOVEMBRO DE 2019

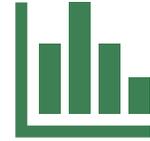
camtil



NOVOS SÓCIOS

ÍNDICE

1. RESULTADOS



2. NECESSIDADES



3. NÚMERO DE NOVOS SÓCIOS



4. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL



RESUMO CANDIDATURAS

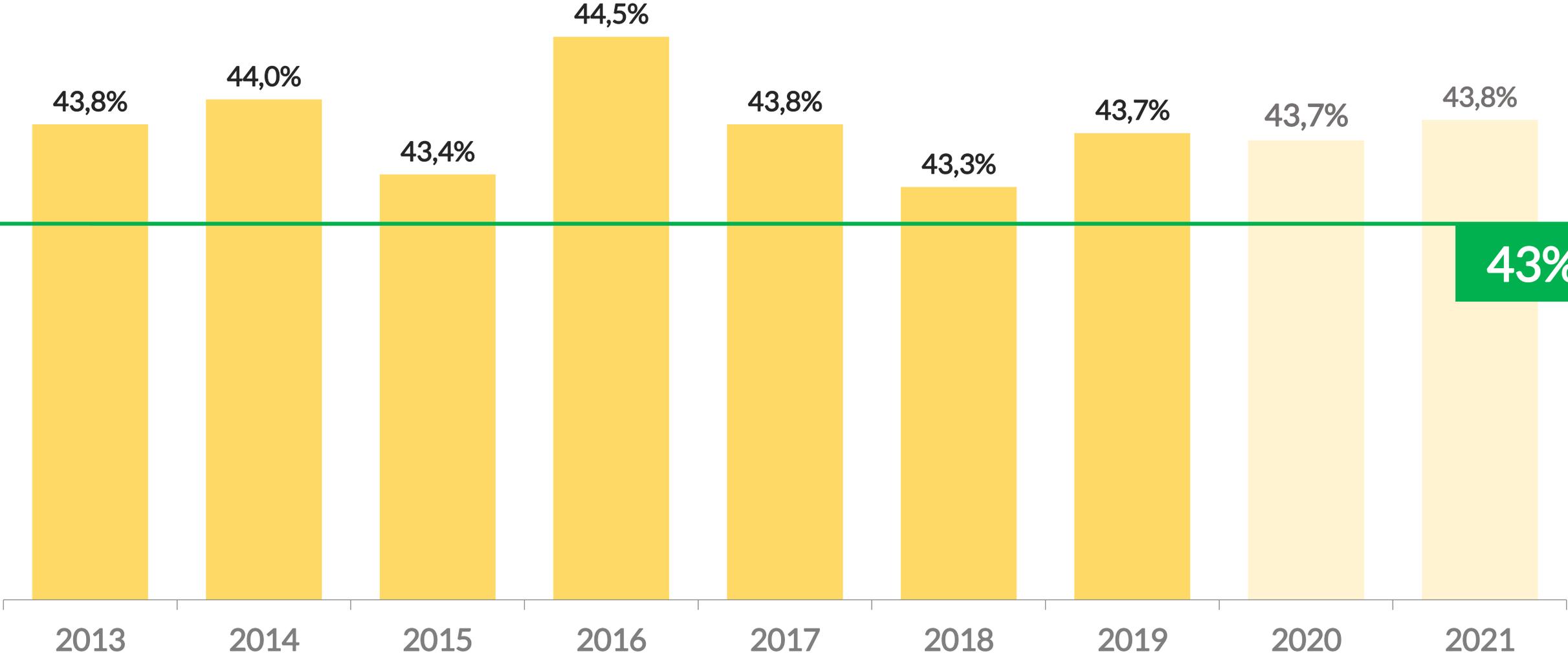
FAMÍLIAS
CANDIDATAS

736

FAMÍLIAS
SELECIONADAS

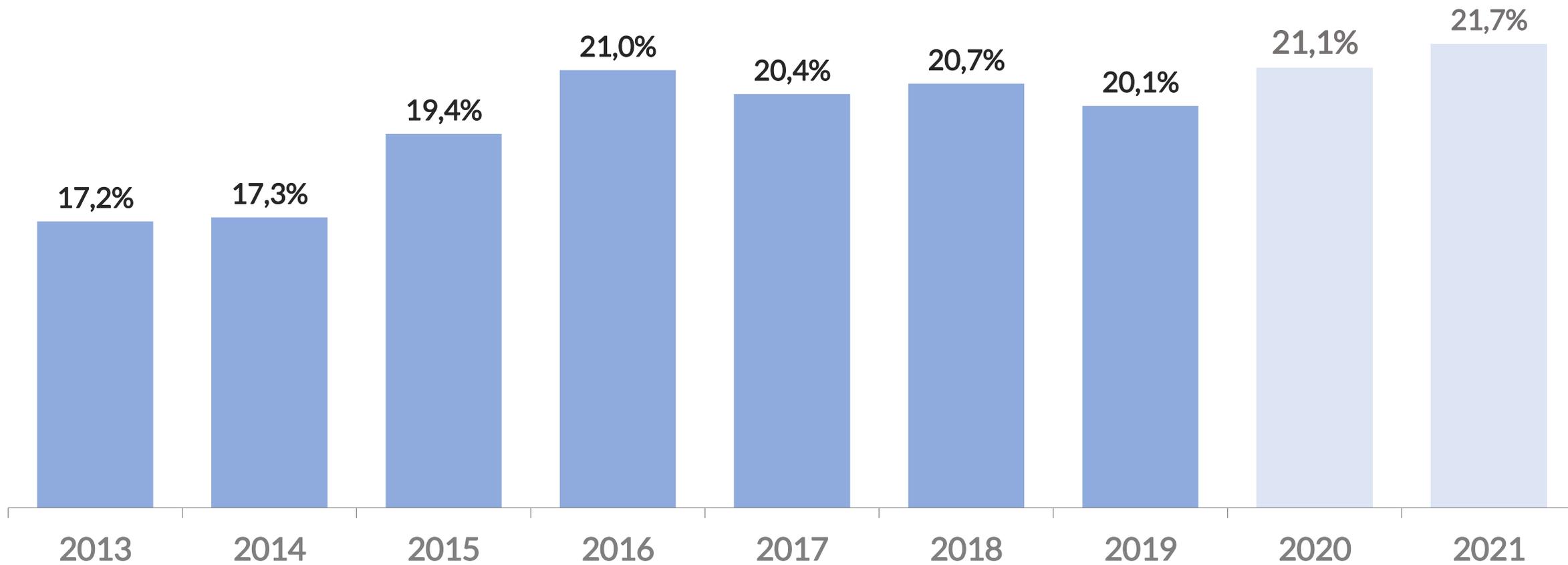
70

EVOLUÇÃO SÓCIOS DE LISBOA



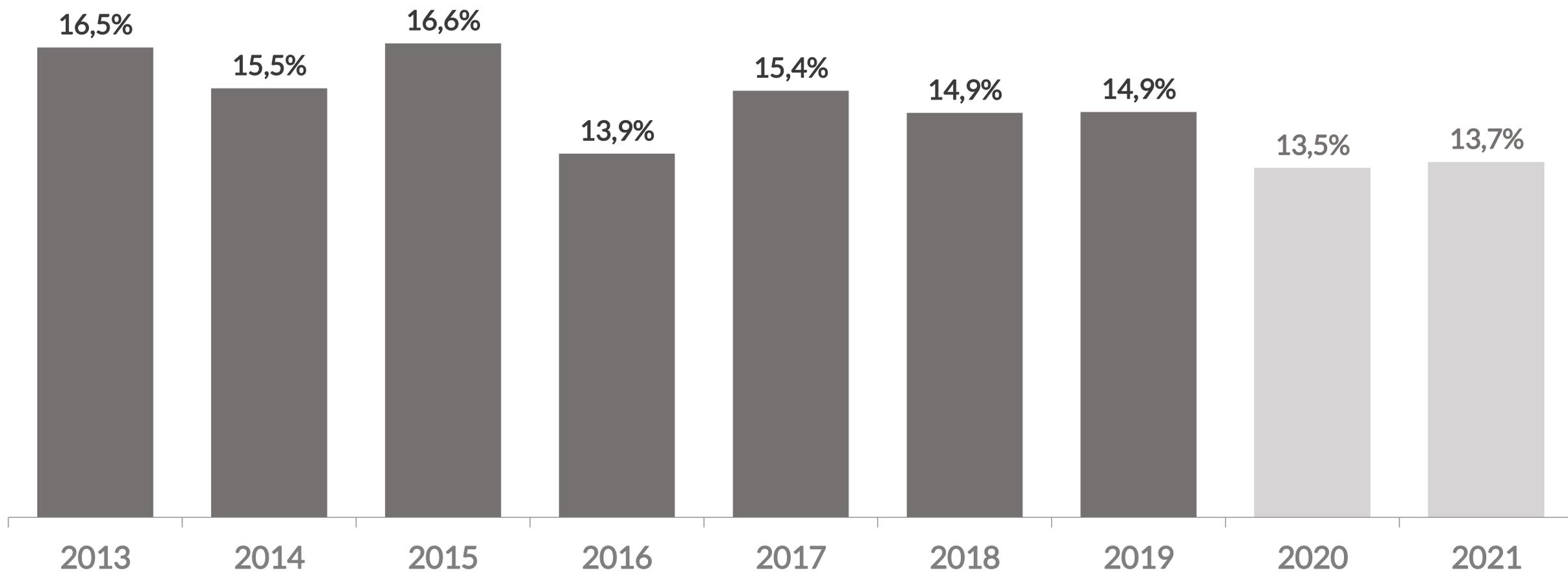
EVOLUÇÃO SÓCIOS DE PORTO

camtil



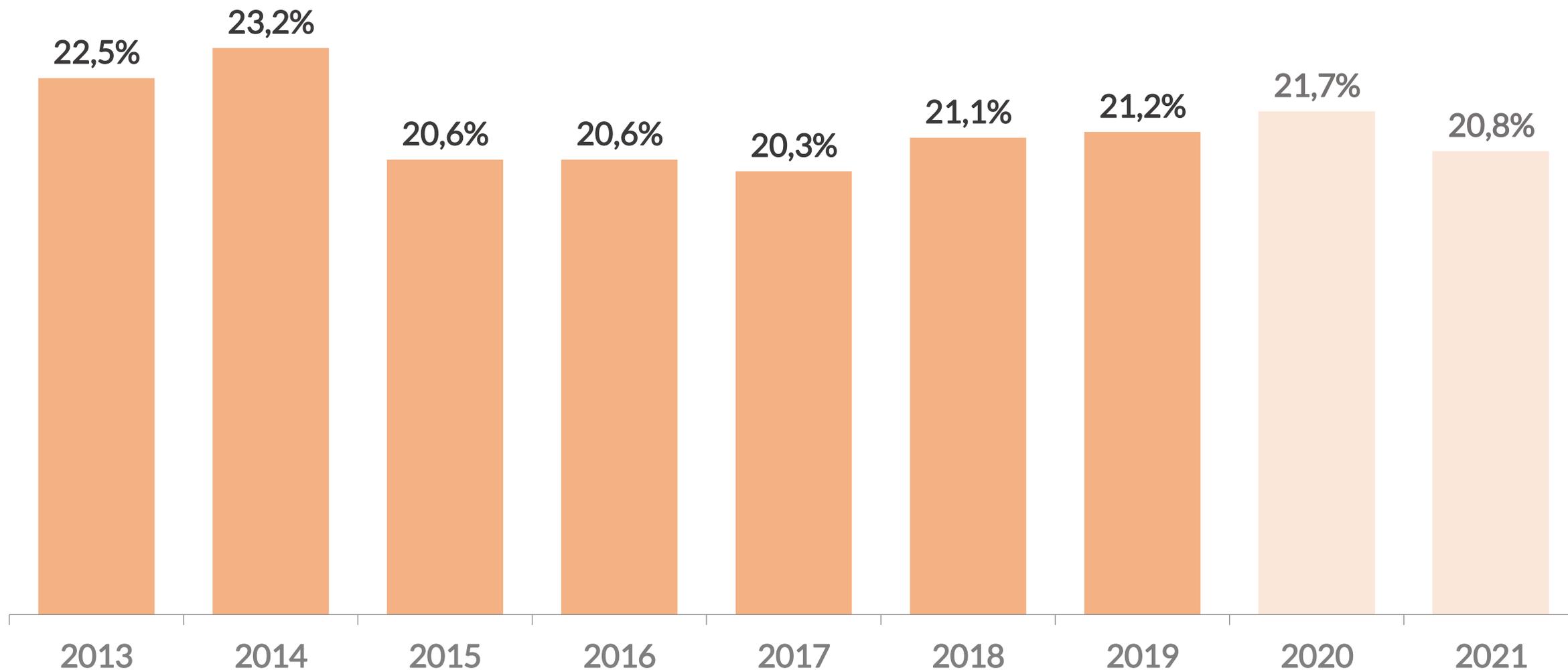
EVOLUÇÃO SÓCIOS DE COIMBRA

camtil



EVOLUÇÃO SÓCIOS DE RESTO DO MUNDO

camtil



NOVOS SÓCIOS 2019

156/150
NOVOS SÓCIOS

65/65 LISBOA

91/85 RESTO DO
MUNDO

23/20 + 8 PORTO

21/20 + 0 COIMBRA

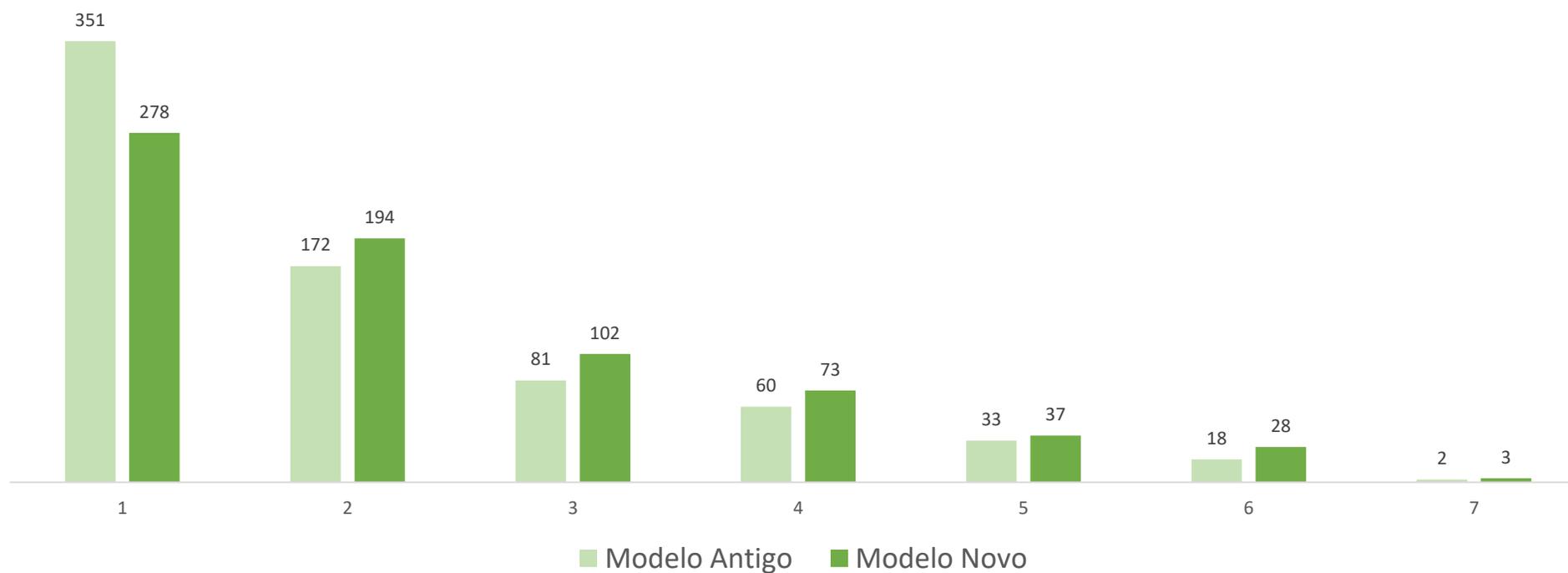
21/20 + 18 R. MUNDO
+26 Aleatório

FAMÍLIAS 2019

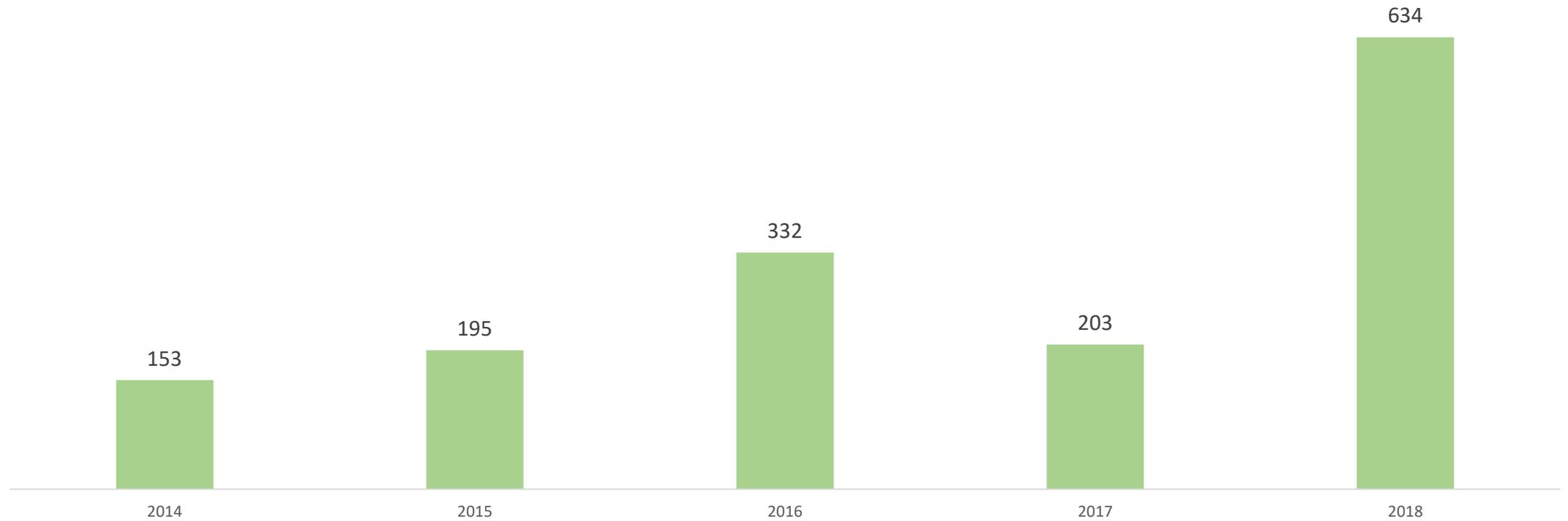
Nº VEZES INSCRIÇÕES	FAMÍLIAS TOTAL INSCRITAS	FAMÍLIAS ENTRARAM	PESO FAMÍLIAS	PESO ENTRADA
Nunca	278	8	38%	3%
1	201	14	27%	7%
2	121	10	16%	8%
3	61	10	8%	16%
4	42	12	6%	29%
5	21	10	3%	48%
6	12	6	2%	50%

Entrada Novos Sócios

Comparativo Candidatos 2018



BD Candidatos | Último Ano de Candidatura



1517 famílias candidatas

NOVOS SÓCIOS 2019

2019	FAMÍLIAS CANDIDATAS	FAMÍLIAS SELECCIONADAS
LISBOA	444	28
PORTO	101	12
COIMBRA	51	14
R. MUNDO	140	16
TOTAL	736	70 (10%)

NOVOS SÓCIOS POR ESCALÃO

camtil

2013-2019

	68 Fam. 2013		40 Fam. 2014		64 Fam. 2015		65 Fam. 2016		67 Fam. 2017		69 Fam. 2018		70 Fam. 2019	
BÉBÉ CAMTIL [0-4]	19	10%	17	16%	16	11%	19	12%	30	20%	13	8%	17	11%
MICRÓBIOS [5-8]	37	19%	17	16%	43	28%	33	21%	25	16%	38	24%	35	23%
MOSQUITOS [9-10]	29	15%	11	10%	18	12%	27	17%	19	13%	25	16%	18	12%
ARANHIÇOS [11-12]	38	19%	21	20%	23	15%	31	20%	18	12%	21	13%	33	21%
MELGAS [13-14]	40	20%	20	19%	27	18%	23	15%	26	17%	23	15%	24	15%
TREMELGAS [15-16]	24	12%	16	15%	16	11%	16	10%	26	17%	25	16%	23	15%
CAMALEÕES [17]	12	6%	5	5%	8	5%	7	4%	8	5%	9	6%	5	3%
TOTAL NOVOS SÓCIOS	199		107		151		156		152		154		155	

- Saíram 136 Camaleões, compensada pela entrada de 64 micróbios
- Famílias com potencial de perderem o estatuto de sócias 132
- Incluir novos caloiros nos diferentes escalões
- Preservar a garantia de fazer campos com regularidade, de modo a estabelecer um percurso ao longo dos anos
- Equilibrar a vontade de um CAMTIL aberto com a proposta de um CAMTIL familiar
- Promover uma igualdade de oportunidades, através da proporção 43% Lisboa vs. 57% RM
- Controlar e garantir diversidade regional

1 | NÚMERO DE NOVOS SÓCIOS



150
NOVOS SÓCIOS

Próximo do valor de variação de sócios em idade de fazer campo (**redução de 72 sócios** em idade de fazer campo)

132 famílias com potencial de perder o estatuto de sócias em 2019 (**redução de 54 sócios** em idade de fazer campo)

Parece à Direção ser um número **equilibrado**, para continuar a cumprir os objetivos para os sócios.

VOTAÇÃO 2

PROPOSTA PARA N° NOVOS SÓCIOS

- PROPOSTA DA DIREÇÃO

150

- PROPOSTA Luís Mascarenhas

200

- PROPOSTA Zé Telles

150

Sem contabilizar os bebés Camtil (superior a 4 – inf. 17)

1 | NÚMERO DE NOVOS SÓCIOS

2 | DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

1 | NÚMERO DE NOVOS SÓCIOS

2 | DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

2 | DISTRIBUIÇÃO REGIONAL



150
NOVOS SÓCIOS

Preservar proporção **Lisboa e Resto do Mundo (43%/57%)**

Assegurar **equilíbrio entre regiões (P/C/RM)**, com mínimos afetos a cada uma delas

Privilegiar candidatos há mais anos e a diversidade, abrindo uma quota de vagas distribuídas aleatoriamente.

2 | DISTRIBUIÇÃO REGIONAL



65

LISBOA

85

RESTO DO
MUNDO

20

PORTO

20

COIMBRA

20

R. MUNDO

+25

Aleatório

VOTAÇÃO 3

PROPOSTA PARA DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

- PROPOSTA DA DIREÇÃO
 - 65 LX
 - 85 RM (20 P + 20 C + 20 RM + 25 aleatório)
- PROPOSTA GUSTAVO ROCHETTE
 - 65 LX
 - 85 RM (25 P + 35 C + 15 RM + 10 aleatório)

Proposta Sofia Coelho

- 60 LX
- 45P
- 45C+RM



ESTUDO DE SÓCIOS 2019

23 DE NOVEMBRO DE 2019

The background is a solid dark green color. On the left side, there is a stylized tree with a thick trunk and a large, rounded, cloud-like canopy. In the center-right, there is a simple line-art representation of a tent with a vertical pole and a peaked roof. In the upper right corner, there are two simple line-art birds in flight, one above the other. The text '09. OUTRAS PROPOSTAS' is centered in the middle of the image in a white, bold, sans-serif font.

09. OUTRAS PROPOSTAS

09.1 Proposta de Alteração data do Cifa – Proposta Camaleões

09.2 Rotatividade do Local da Assembleia – Proposta Carminho Cordovil

Que o local da Assembleia nos próximos anos tenha **rotatividade**.

Não ser sempre em Coimbra mas também em Lisboa e no Porto, para facilitar os sócios que vivem nessas cidades.

The background is a solid green color with faint, stylized white line art. On the left, there is a tree with a circular moon or sun behind its canopy. In the center-right, there is a simple line drawing of a tent. In the upper right corner, there are two birds in flight.

10. OUTROS ASSUNTOS



Título da apresentação
Data da apresentação

